

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliad a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em varias casas comerciais.

Sábado, 11 de Outubro
Ano XX : 1930 : N. 2598

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACCAO E ADMINISTRACAO
Pálio da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, JOAO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO
Pálio da Inquisição, 27 e 27-A

UMA CARTA DE VEZ EM QUANDO...

Sr. Director
Aprez-me saudar, enternecidamente, a «Gazeta de Coimbra» pela sua passagem a jornal diário. Não me é indiferente, de modo nenhum, esta circunstancia. Em primeiro lugar, foi a que eu abri os olhos para a profissão que hoje consumo, lentamente, a minha apagada existencia, mas que amo cada vez mais.

Multiplicando-se e valorizando-se, de dia para dia, a imprensa regional é como que um termómetro marcando, numa feliz ascensão, o grau de prosperidade da região onde exerce o seu sacerdotio, nem sempre isento de sacrificios de toda a ordem. Todavia, esses sacrificios, espiritos erigidos e penetrantes, que em todas as profissões, mais ou menos, se encontram, em maior e menor quantidade, tornam-se inofensivos e estimulantes para os jornalistas de alma que lobregam, através deles, o seu ideal atenuado, com o progresso da sua terra, a maior perfeição das instituições, uma vida social melhor e mais bem conduzida.

Todos estes progressos são, de resto, obra exclusiva da imprensa. Sem ela, nada se conseguira. Entre os quatro cantos do País, por essa abençoada provincia tão desprotegida, a imprensa regional ergue os seus clamores justos em defesa dos interesses locais. A imprensa vive, a imprensa faz viver. Em volta dela congregam-se os melhores esforços. Ela é o público que, galvanizando todas as boas vontades, num dinamismo perfeito, as faz agir de modo que purifique e não se disperze, inutilmente, a sua acção.

Em Lisboa, o jornalismo é vertiginoso, multiplica as suas atenções. As paginas dos jornais de Lisboa são verdadeiras taboas de xadrez, onde toda a vida nacional, nos seus aspectos mais flagrantes, aparece condensada em pequenos e fugidios quadros. Escritos num ardor febricitante, tendo uma característica nacional a manter através de tudo, eles não poderão nunca assemelhar-se aos modestos jornais da provincia, que se consagram, apenas, à região a que pertencem, defendendo os seus interesses da primeira à última linha.

Uma differença capital separa os jornais de Lisboa dos da provincia. Os primeiros cultivam, quasi exclusivamente, a critica. Os segundos cuidam, apenas, da doutrina. Aqueles, escrevem-se com a cabeça. Estes, com o coração. Todavia, as características fundamentais dos nossos periodicos, sendo diferentes, não cavam divergencias nos dois outros. A informação dos jornais de Lisboa interessa, sempre, a todas as regiões do País, e, em toda a parte, a imprensa local exalta dela o que lhe serve, alargando-a, comentando-a e tratando-a, enfim, com particular e merecido carinho.

Em todos os países cultos se verifica esta mesma unidade de vistas entre as chamadas grande e pequena imprensa. E, em todas elas, é essa imprensa que garante o seu constante progresso, trabalhando pelo bem geral.

Há quem diga, com um certo ar de scepticismo maroto, que os portugueses tem a mania doentia de introduzir, em Portugal, tudo quanto lá vêem fóra, quer seja bom ou mau. A generalidade desta opinião deve-se ao facto de haver realmente, no nosso País, muitas coisas copiadas dos moldes estrangeiros e que, se por não serem convenientemente adaptadas ao nosso meio se por serem, inicialmente, más, deram resultados nulos ou, mesmo, contraproducentes.

Todavia, quer-nos parecer que os scepticos não tem, na maior parte dos casos, razão para justificar o seu eterno dito. Uma vez que está reconhecido, indiscutivelmente, que andamos atrasados do Progresso uns bons cincoenta anos, não é demais que se repitam as experiencias susceptíveis de nos colocar a par das outras nações mais adelantadas em civilização. Alguma coisa de util sempre se consegue com a introdução de melhoramentos observados lá fóra, tanto mais havendo o prévio cuidado de os estudar em todos os seus aspectos, considerando bem as vantagens da sua applicação.

O aparecimento de jornais onde não os havia antes; e o progresso constante daqueles que já existem, é uma das importações que fazemos e com a qual bastante temos a ganhar. Lá fóra, nas nações mais adelantadas, este facto repete-se em toda a parte, estando por demais reconhecida a vantagem de disseminar a imprensa.

Não me admira que em Portugal se faça o mesmo. O que é admirável, sobretudo para quem conhece a imprensa do nosso País por dentro e por fóra — quer a de Lisboa quer a da provincia — é que, no nosso meio, tais iniciativas consigam realizar-se e vingarem. O nosso acanhadissimo meio,

na verdade, não pode ser mais maldoso para a conquista destes ideais. Grita-se, estrugida e ardentemente, contra eles. A ignorancia publica, a má vontade dos inúteis, a falta de reconhecimento pelos beneficiarios prestados, tudo se alia para destruir, ás nascença, as mais nobilitantes iniciativas, das quais a imprensa é a mais bela expressão.

A' custa de quantos tormentos, de quantos golpes na adversidade, maldosa, se consegue manter um jornal em toda a sua pureza e na estrutura moral que lhe foi dada, inicialmente! Tudo quanto ha de perverso se emprega para aniquilar essa força, nascida para o bem. As seduccões, as calúnias, tudo serve para atingir o desejado e ignobil fim.

Felizmente — seja dito de passagem e com muito regostio — para ou nenhuma vez os seductores e calculadores conseguem satisfazer as suas negregadas pretensões. A imprensa portuguesa é a primeira do mundo na integridade moral e na honradez de processos, e as flores da sedução, que lhe enviam, ou as pedras, que lhe atiram, vão, por via de regra, confundir-se no mesmo charco, esparilhando lama que a ninguém atinge.

O facto da «Gazeta de Coimbra» ter passado de bi-semanário a tri-semanário e, ultimamente, a diário, é um duplo acontecimento jornalístico que me encantou. Vamos, decididamente, caminhar para novos horizontes. Alargam-se as perspectivas do futuro nacional, cuja evidencia só é negada pelos pessimistas, por aqueles que, nada produzindo e sendo incapazes de realizar a mais pequena obra de utilidade comum, abocanham e depremem todas as iniciativas, por mais modestas que ellas sejam.

A valorização da imprensa da provincia, da pequena imprensa onde aprendi a ganhar o meu pão e a amar a nossa terra, é vista por mim, sempre, com simpatia e alvoroço. Com a diminuição progressiva do analfabetismo; com o reconhecimento, cada vez mais perfeito, dos nossos deveres de povo civilizado; com a noção das nossas responsabilidades cívicas, a imprensa tem, fatalmente, que atingir um desenvolvimento extraordinário. O papel que lhe está destinado na preparação do futuro é de primordial importancia, e só ella pode desempenhá-lo.

Já não fazia sciencia que em Coimbra, neste ano da graça de 1930, não existisse, ainda, um jornal diário. Coimbra carecia dele, e era afrontosa, para as suas tradições de terra culta, a circumstancia de se ir contentando com a existencia, mais ou menos precaria, de jornais de pouco contacto com o publico e, evidentemente, de informação e de esfera de acção reduzidas. Centro natural de influencia de toda uma riquissima região das Beiras, faltava-lhe, para afirmar a sua indiscutível preponderancia, um jornal diário com a indispensavel característica regionalista. As Beiras precisavam de progredir e tem raras condições para isso. Todavia, os seus justos lamentos, as suas reclamações angustiantes, nessa época de telegrafos com fios e sem fios, mal chegam, por vezes, ao Terreiro do Paço, só encontrando eco na imprensa. E a imprensa, quasi sempre, que expõe, transmite e impõe as reclamações dos povos. Ela é quem advoga todas as causas justas, tornando-as, o que é um cumulo, audíveis os ouvidos de mercader das altas esferas...

Stéphane Mallarmé, o admirável director de «Le Journal», publicou há tempos, um livro notável, que intitulou «S. M. la Presse». A realidade da imprensa é, de facto, incontestável nas sociedades modernas. Fazem-se Republicas, derubam-se tronos, procuram-se regimes em que as constituições deem a Humanidade as melhores garantias de civilização. E — caso curioso! — todas essas legítimas ambições se conseguem, e só se conseguem por intermédio de Sua Magestade a Imprensa. Sem ella, hoje, nada é possível.

Por isso o felicito, Sr. Director, pela passagem a diário da «Gazeta de Coimbra». A vastissima região de Coimbra, não direi mais rica, mas a mais bela de Portugal, tem, de futuro, assegurada a sua voz na imprensa. E o meu voto é que essa voz, vibrante e forte, se faça ouvir com a estridência das trombetas que derruam os muros de Jericó; mas não para destruir. Pelo contrario, para construir uma grande obra de regionalismo que está por fazer nas Beiras, pondo em plena actividade todas as suas forças e elementos de vida.

Lisboa, 2-10-1930.
Do seu
MARIO REIS

Fausto Gonçalves
Encontra-se em Ponte de Lima devendo regressar a Coimbra em fins do corrente, o ilustre pintor sr. Fausto Gonçalves, que ali está acobardando algumas telas de grandes dimensões.

Segundo nos informam de Évora, a Comissão de Turismo daquela cidade acaba de adquirir um notável quadro do consagrado artista,

A catastrophe do «R 101»

LONDRES, 10. — Esta manhã, quando abriu Westminster Hall, grande multidão esperava pacientemente para desfilarem perante as urnas das victimas do «R 101» cobertas de flores.

Ao meio dia realizou-se uma cerimonia fúnebre na Catedral de São Paulo. Estavam presentes, além do Príncipe de Gales, que representava o Rei, o Duque de York, membros do governo, primeiros ministros dos Dominios, ministros da Aviação franceza e italiana, sr. Eynac e Balbo, e representantes officiaes de grande numero de outros países, muitos dos quais vieram especialmente a Inglaterra a fim de prestar homenagem aos mortos e manifestar a sua sympathia á Grã Bretanha pela perda que sofreu.

Foram tomadas disposições para a radio-difusão da parte oral e coral das cerimoniaes por todas as estações britannicas, incluindo a que se ouve em todo o imperio.

As cerimoniaes, tanto em Westminster Hall como na catedral de São Paulo, foram comovedoras e impressionantes. — H.

LONDRES, 10. — Deram-se esta manhã scenas impressionantes em Westminster Hall, onde os 48 mortos do «R. 101», cercados de flores, ficaram expostos durante todo o dia, com guarda de honra prestada pela aviação militar.

O desfile de todas as classes da população começou ás 8 horas da manhã. A's 10 horas a multidão ingressava, estendendo-se em quatro filas desde a entrada da Camera dos Comuns até ao centro de Vitória Gardens. — H.

Reunião de um curso
No dia 14 do corrente reunem-se nesta cidade o curso teológico-jurídico de 1891-1892, que vem festejar o 38.º aniversario da sua formatura.

Na Igreja de Santa Cruz terá lugar, pelas 11 horas, uma missa afragando a alma dos condiscipulos falecidos, sendo celebrante o sr. dr. João Antunes, que faz parte do curso.

Dr. Luiz de Oliveira Guimarães
Teve a gentileza de nos visitar o nosso illustre amigo e distinto escritor sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães.

Desastre na caça
SANTA COMBA DÃO, 9. — Por uma arma de fogo disparada por Teodoro Borges, foram atingidos no peito e no rosto, os menores Abel e Maria da Glória, filhos do sr. Teodoro Ferreira Neves, de Ovar. Por não se ter provado a culpabilidade do caçador, este foi posto em liberdade.

A pequena Maria da Glória, tem quer extrair algum chumbo. Seu irmão pouco sofreu.

O causador do desastre, atirou sobre um coelho, não vendo as crianças que se encontravam detraz duma silveira. — C.

O movimento revolucionário no Brasil

SERVIÇO ESPECIAL DA «GAZETA DE COIMBRA»

Os revoltosos ocupam o Estado do Ceará e Maranhão
NEW YORK, 10. — Segundo informam de Porto Alegre, o quartel general revolucionário afirma que as forças revoltosas ocuparam os estados septentrionais de Ceará e Maranhão. — H.

Vai travar-se a batalha decisiva?
RIO DE JANEIRO, 10. — A guerra civil parece aproximar-se da sua fase decisiva, estando imminente um combate entre forças importantes do norte e do sul.

Os revoltosos afirmam dispôr dum exercito de 30.000 homens nos Estados septentrionais de Ceará, Alagoas e Maranhão.

A este do Rio de Janeiro e no Estado sublevado de Minas Gerais, as tropas do governo federal obtiveram grande êxito. Os federais asseguraram ter conseguido manter o abastecimento da capital, desalojando os revoltosos das vias ferreas, pelas quais são actualmente conduzidos viveres para a cidade em quantidades consideráveis.

No sudoeste de Minas Gerais continua o recrutamento de habitantes para as forças governamentais. — H.

Americanos desejosos de aventuras
NEW YORK, 10. — Grande numero de jovens americanos desejosos de aventuras procuram, em vão, juntar-se ás forças brasileiras. — H.

UM GRANDE DRAMA
O mistério da Poça das Feiticeiras

Há verdades que se sentem e que se não podem dizer, porque quando se dizem, não poucas vezes, são deturpadas ao sabor das conveniências proprias e alheias... Que fazer?
Guarda-las a dentro do nosso coração, confidencia-las aos amigos, como um desabafo e na procura dum lenitivo.

Por tudo isto que calamos muitas verdades, que ocultamos aos nossos leitores o nosso sentir, nesta causa tão tremenda como bella, com que há meses nos vimos empenhando dominados pela justiça e ansiosos da Verdade!

Mas coisas há que não calamos. São aquelas que pretendem afectar a nossa honra, antedignar o nosso brio, com a mentira e com a calunia.

Houve quem medindo a honra alheia pela propria honra, lançou sobre a «Gazeta de Coimbra», sobre os seus redactores, o laço de vendidos aos interesses do Claudino e da mulher!

Há ainda, algum que alto e bom som, por toda a parte afirma, que possuem documentos comprovantes de que a «Gazeta de Coimbra» e os seus redactores receberam dinheiro para aqui defenderem o Claudino e a esposa.

Exigimos que em publico e razão, em letra de forma, deem publicidade aos documentos que dizem possuir, que provem que a «Gazeta de Coimbra», ou qualquer dos seus redactores, receberam fosse o que fosse e de quem fosse, para tomar a defesa ardorosa que tomamos em prol daqueles que se afirmam innocentes.

Exigimos que falem. Se a nossa honra pode estar em cheque, para aqueles que nos não conhecem, em cheque está, também, a honra daqueles que se calam, e que, com o seu silencio parecem perfilar as afirmativas caluniosas que se insinuam e que se espalham contra nós.

Nós somos mais sinceros. Nada mais exigimos. Podê haver e há entre os homens divergencias de opiniões, de modos de ver diferentes, porém tudo isto, entre homens de honra, não leva á infamia, não leva á calunia.

Confessem, honradamente, que foram enganados ou que houve quem abusasse da confiança depositada.

Nada mais quer-mos. Nada mais exigimos. Podê haver e há entre os homens divergencias de opiniões, de modos de ver diferentes, porém tudo isto, entre homens de honra, não leva á infamia, não leva á calunia.

Em Lisboa
O que foi a missão do sr. dr. António Abranches e do agente Vidal — Ligérras notas de reportagem
LISBOA, 10.
Está terminada a missão que trouxe a Lisboa o sr. dr. António Abranches e o agente Vidal, da P. I. C., do Porto, a cargo de quem estão as novas investigações sobre o crime da Poça das Feiticeiras. Na Peitenciaría foi largamente interrogado Claudino Lopes Ribeiro e nas Monicas sua mulher D. Silvina Ribeiro.

Em Viseu
As diligencias só terminam na proxima semana — Uma pergunta que não é descabida
(Do nosso enviado especial)
VISEU, 10. — Vários jornais tem noticiado ultimamente que vão ser feitas varias prisões, chegando até a citar os meios de transporte que os agentes tencionam utilizar para a condução dos capturados para fóra de Viseu.

Devo, porém, esclarecer que tudo quanto se diga a tal respeito, é prematuro, porquanto os investigadores ainda não terminaram as suas diligencias, o que só deve acontecer, como a «Gazeta de Coimbra» informou em primeira mão, na proxima semana.

Advinhamos, isto é, sabemos quão intensa é a natural curiosidade do publico, movida pelo interesse que deposita no desfecho deste acto, — sem duvida, o ultimo — do grande drama da Poça das Feiticeiras.

Todavia, o jornalista, seguindo as boas normas e não pretendendo de forma alguma, prejudicar as investigações, limita-se a fornecer aos leitores, as noticias referentes do que se vai passando, noticias essas que não correm o risco do desmentido...

Não pretendemos, pois, aventar hipóteses relativas ás prisões que porventura se venham a efectuar. No momento proprio, transmitiremos ao publico, o que sobre o caso se ofereça.

Fica assim explicado o laconismo das nossas informações. No decorrer desta reportagem temos apenas trabalhado com factos.

Sistemáticamente, desprezamos as suposições...
Podiamos iniciar uma série de relatos desenvolvidos sobre o crime da Poça das Feiticeiras, nas quais demonstrariamos á evidencia, —repto que estou a trabalhar com factos,— que o sangue encontrado no Solar de S. Caetano, só lá foi «visto» três dias após o crime; que o brinco de D. Silvina, achado no terreiro da quinta, no dia do funeral do assassinado, fora ali collocado com o firme e evidente proposito de comprometer aquela senhora; que o exame levado a effeito para reconhecimento das pegadas marcadas no cimento do terreiro da quinta, sómente teve logar depois de centenas de pessoas por ali terem passado, chegando até a derubar algum milho; e que no logar da cozinha do referido solar, não foram encontradas, por occasião da primeira busca, quaisquer folhas de palmeira, etc., etc.

Dezenas de testemunhas tem vindo até nós ansiosos por esclarecerem a verdade, propositadamente deturpada nos «fornicadavies» documentos vindos a lume, em certo jornal dessa cidade...

Aguardemos, no entanto, o desenrolar dos acontecimentos. E depois de terminadas as investigações, daremos a todas essas revelações sensacionais, o necessario desenvolvimento e amplitude. Isto, apenas para bem da verdade e para que fique demonstrado de uma vez para sempre que Claudino Ribeiro e sua esposa foram condenados devido a falsos indícios.

A nossa campanha continua a merecer os aplausos do palz inteiro
A' nossa redacção continuam a afluir cartas e telegramas de saudação pela campanha da «Gazeta de Coimbra» em favor dos condenados pelo crime da Poça das Feiticeiras.

O facto desvanéce-nos profundamente e leva-nos a prosseguir cada vez com mais entusiasmo.

Sobre a nossa mesa de trabalho encontram-se varias cartas recebidas ontem, dos srs. Manuel Mendes Aires, Luis Veloso, Joaquim Pereira, António Aires, Silvestre Guimarães, João Silveiras, Francisco Domingos, etc., etc., e algumas dessas são remetidas dos mais longinquos pontos do norte e o sul do país.

Em Lisboa
O que foi a missão do sr. dr. António Abranches e do agente Vidal — Ligérras notas de reportagem
LISBOA, 10.
Está terminada a missão que trouxe a Lisboa o sr. dr. António Abranches e o agente Vidal, da P. I. C., do Porto, a cargo de quem estão as novas investigações sobre o crime da Poça das Feiticeiras. Na Peitenciaría foi largamente interrogado Claudino Lopes Ribeiro e nas Monicas sua mulher D. Silvina Ribeiro.

Em Viseu
As diligencias só terminam na proxima semana — Uma pergunta que não é descabida
(Do nosso enviado especial)
VISEU, 10. — Vários jornais tem noticiado ultimamente que vão ser feitas varias prisões, chegando até a citar os meios de transporte que os agentes tencionam utilizar para a condução dos capturados para fóra de Viseu.

Devo, porém, esclarecer que tudo quanto se diga a tal respeito, é prematuro, porquanto os investigadores ainda não terminaram as suas diligencias, o que só deve acontecer, como a «Gazeta de Coimbra» informou em primeira mão, na proxima semana.

Advinhamos, isto é, sabemos quão intensa é a natural curiosidade do publico, movida pelo interesse que deposita no desfecho deste acto, — sem duvida, o ultimo — do grande drama da Poça das Feiticeiras.

Todavia, o jornalista, seguindo as boas normas e não pretendendo de forma alguma, prejudicar as investigações, limita-se a fornecer aos leitores, as noticias referentes do que se vai passando, noticias essas que não correm o risco do desmentido...

Não pretendemos, pois, aventar hipóteses relativas ás prisões que porventura se venham a efectuar. No momento proprio, transmitiremos ao publico, o que sobre o caso se ofereça.

Fica assim explicado o laconismo das nossas informações. No decorrer desta reportagem temos apenas trabalhado com factos.

Sistemáticamente, desprezamos as suposições...
Podiamos iniciar uma série de relatos desenvolvidos sobre o crime da Poça das Feiticeiras, nas quais demonstrariamos á evidencia, —repto que estou a trabalhar com factos,— que o sangue encontrado no Solar de S. Caetano, só lá foi «visto» três dias após o crime; que o brinco de D. Silvina, achado no terreiro da quinta, no dia do funeral do assassinado, fora ali collocado com o firme e evidente proposito de comprometer aquela senhora; que o exame levado a effeito para reconhecimento das pegadas marcadas no cimento do terreiro da quinta, sómente teve logar depois de centenas de pessoas por ali terem passado, chegando até a derubar algum milho; e que no logar da cozinha do referido solar, não foram encontradas, por occasião da primeira busca, quaisquer folhas de palmeira, etc., etc.

Dezenas de testemunhas tem vindo até nós ansiosos por esclarecerem a verdade, propositadamente deturpada nos «fornicadavies» documentos vindos a lume, em certo jornal dessa cidade...

Aguardemos, no entanto, o desenrolar dos acontecimentos. E depois de terminadas as investigações, daremos a todas essas revelações sensacionais, o necessario desenvolvimento e amplitude. Isto, apenas para bem da verdade e para que fique demonstrado de uma vez para sempre que Claudino Ribeiro e sua esposa foram condenados devido a falsos indícios.

A nossa campanha continua a merecer os aplausos do palz inteiro
A' nossa redacção continuam a afluir cartas e telegramas de saudação pela campanha da «Gazeta de Coimbra» em favor dos condenados pelo crime da Poça das Feiticeiras.

O facto desvanéce-nos profundamente e leva-nos a prosseguir cada vez com mais entusiasmo.

Sobre a nossa mesa de trabalho encontram-se varias cartas recebidas ontem, dos srs. Manuel Mendes Aires, Luis Veloso, Joaquim Pereira, António Aires, Silvestre Guimarães, João Silveiras, Francisco Domingos, etc., etc., e algumas dessas são remetidas dos mais longinquos pontos do norte e o sul do país.

na quinta, na vespera do assassinio, da qual, dizem, saíram feridos alguns trabalhadores; sobre as roupas ensanguentadas do morto que apareceram no solar, mas que no julgamento se provou terem a sua razão de existir na hygiene seguida por Alves Trindade; acerca da perda do brinco por D. Silvina e das diligencias feitas por Claudino junto do curives Bastos, de Viseu para que ele fosse substituído; sobre as botas que pertenceram a D. Silvina e que a accusação afirma terem pisado a terra quando do suposto transporte do cadáver para a Poça das Feiticeiras, etc.

Um dos aspectos que não escapou ao exame dos investigadores é o das relações que o assassinado mantinha nos ultimos tempos de vida e das pessoas que o rodeavam.

Outro é o da venda das propriedades de Alves Trindade a varias pessoas e as condições em que essa venda foi feita.

Mas o que mereceu os cuidados, neste momento, dos investigadores é o da posição de D. Noémia Baptista neste pleito.

Alguns depoentes afirmaram que aquela senhora quando foi ouvida pela primeira vez fez declarações que afastavam toda a suspeita sobre os incriminados.

Eis o que em materia de noticiário se nos oferece dizer sobre a missão dos srs. dr. Abranches e agente Vidal. — C.

5 de Outubro

ALMEIDA, 8. — Conforme havíamos anunciado, realizaram-se nesta vila os festejos para comemorar aquella data, que revestiram um brilhantismo desusado. O programma constou do seguinte:

Dia 4, pelas 21 horas, içamento da bandeira republicana em G. U. A., ao som do hino nacional; salva de 21 tiros e repique de sinos.

Dia 5, pelas 6 horas, toque de alvorada, pela banda almeidense, salva de 21 tiros e repique de sinos; ás 7 horas, içamento da bandeira nos quartéis.

Ao meio dia, percurso das ruas pela banda almeidense, seguindo-se um bodo aos pobres da vila, realizado no teatro.

Usou da palavra o grande republicano, sr. António P. Rodrigues, Palestra cheia de brilho e altruismo. Depois de se referir ao que a República tem feito no ramo de Assistencia Publica, e de relatar o que se tem feito, dentro do regime, pela protecção dos humildes, referiu-se aos relevantes serviços, que nesta vila tem prestado o Hospital.

Elogiou o medico da casa sr. Francisco A. de Vilhena, a quem — diz — todos os verdadeiros almeidenses devem estar reconhecidos pelo carinho e interesse com que ha longos anos, e gratuitamente, tem velado pela causa dos pobres.

No final o orador foi calorosamente aplaudido e muito cumprimentado. Ouvem-se estrepitosos vivas á República, Liberdade, etc., etc.

Durante o percurso das ruas pela banda, viam-se magotes e magotes de gente aclamando delirantemente a República. Mulheres, muitas mulheres. O povo de Almeida, portou-se condignamente nesta importante manifestação, mostrando que pode bem com a adversidade.

A tarde houve um concerto na praça da Republica, onde a banda almeidense mui dignamente dirigida pelo grande almeidense, Manuel S. de Carvalho, executou variadissimos numeros.

mo. Sita a guarda aos bancos de Lisboa, a quando da implantação da Republica.

Em todas estas solenidades compareceram as figuras de maior representação da vila, vindo-se sempre muitas senhoras.

Durante todo o dia, os sinos repericaram e numerosas girandolas de foguetes subiram ao ar.

Em horta da madrugada, foi disparado um tiro pela antiga peña, que se encontra na trincheira, dando o sinal da hora do advento da Republica.

A's 6 horas, salva de 21 morteiros.

A's 14 horas, foi distribuido um bodo a 36 pobres da cidade, cujo produto foi angariado por subscrição publica.

A distribuição, a que assistiram muitas pessoas, foi feita pelas netinhas Maria Emilia de Valgueiredo Torres e Ana Delfina Valentim Carreira e dirigida pela direcção do Centro.

A's 18 horas, nova salva de 21 morteiros.

A's 20.30, realizou-se no Teatro S. Luis a annunciada conferencia do illustre paladino da Democracia e distinto advogado dr. Ernesto da Trindade Pereira, que dissertou sobre «A Republica e a Igreja».

Como esta conferencia constitua o «clou» da comemoração do 20.º aniversario da Republica o teatro encheu-se por completo, vendendo-se nos camarotes grande numero de senhoras, todas na áncia de ouvirem falar o simpático orador, já de todos nós conhecido, mas que oferece sempre um aspecto de originalidade que desperta justificado interesse.

tando factos que constam da gloriosa historia da Republica, e saudando os republicanos fundadores do regime terminou erguendo o vi-ram a Patria e a Republica que foram calorosamente correspondidos pela assistencia que aplaudiu o orador com uma prolongada salva de palmas. — C.

Bibliografia

Coimbra Amada — versos de Alberto de Oliveira

O prosador elegante dos «Pombos Correios», que é simultaneamente um poeta de delicada inspiração, publicou recentemente «Coimbra Amada».

São os seus ultimos versos — diz Alberto de Oliveira. Não deve ser assim. Ha que exigir-lhe mais livros.

Em «Coimbra Amada», o illustre poeta canta a saudade desta terra que estreame, através das recordações da sua vida de estudante.

Ha neste primoroso volume composições formosissimas: «Hilário», por exemplo, é um soneto admirável, digno de uma antologia. «Campainhas de Barro» — uma aguarela preme de cor.

Os sonetinhos, de um ritmo impecável e fluente.

O momento e a legenda — por Edmundo de Bettencourt.

Edmundo de Bettencourt, o cantor emotivo das nossas canções regionais, é um poeta que se revela logo no seu primeiro livro — «O momento e a legenda».

Não se trata pois, de uma estrofa vulgar, mas sim de uma estrofa a que a critica deve dar o devido relevo.

As suas composições, libertas de formas, obedecem somente a um ritmo de uma harmonia, que raro se topa entre os poetas modernistas.

A edição, do autor, é esmerada.

O Peregrino — poema dramático em verso por Orlando Marçal

«O Peregrino» é um poema dramático de Orlando Marçal. Publicado ha anos, aparece agora em 2.ª edição.

Episódio romantico e vivo através de fluentes alexandrinos, «O Peregrino» lê-se com vivo interesse.

Cartas ás noivas — por Manuel de Mira

«Cartas ás Noivas» é um precioso volume que a Livraria Central, de Lisboa, acaba de editar. O seu autor disserta larga e ponderadamente sobre assuntos que interessam á mulher.

Aconselhamos a sua leitura.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

Em sessão de 7 de Outubro, deliberou:

Campo de Aviação: Oficiar ao maior sr. Carlos Fernandes da Cunha e Almeida, pedindo o prometido parecer sobre a adaptação dos terrenos que ficou de enviar.

Correios e Telégrafos: Representar mais uma vez ao sr. ministro do Comercio no sentido de se efectuar a reconstrução do edificio e solicitar a intervenção do sr. Governador Civil no assunto.

Banco de Portugal: Aguardar a deliberação do Conselho Geral sobre o pedido feito da elevação da agencia desta cidade a Caixa Filial, assunto que será oportunamente apreciado segundo a comunicação recebida.

Caminhos de Ferro: Tomar conhecimento do officio da Direcção Geral no qual atendeu o pedido desta colectividade para que se mantivesse até 15 do corrente mês a circulação do comboio rápido entre Coimbra e Figueira.

Manifesto de letras: Apreciar a resposta da Direcção Geral das Contribuições e Impostos no qual é manifestada a obrigação do manifesto de letras protestadas indeferido assim a pretensão desta Associação.

Carros eléctricos: Insistir pelo restabelecimento da paragem na rua Ferreira Borges, junto do sr. Presidente da Comissão Administrativa dos Serviços Municipaliaes.

Expediente: Apreciar e dar despacho a vários assuntos de interesse para esta Associação.

Noticias Religiosas

Festa a Nossa Senhora de Fátima

No próximo dia 13 realiza-se na Igreja do Carmo uma festa a Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que em acção de graças manda celebrar o Definitório da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, pelo completo restabelecimento da sr.ª D. Maria José Freitas Costa.

Esta festa constará de missa com comunhão geral ás 8 horas (esta missa é mandada resar por algumas irmãs da Ordem Terceira) ás 10 e meia missa solene cantada pelo Rev. Padre Commissário da Ordem; ás 20, devoção do Rosário de Nossa Senhora, com sermão por um distinto orador sagrado.

Convidam-se os irmãos desta fraternidade a comparecerem a estas piedosas actos. — A Direcção.

Luta anti-tuberculosa

No mês de Setembro findo houve o seguinte movimento no Dispensário Anti-Tuberculoso dos Hospitais da Universidade:

Primeira consulta: homens, 31; mulheres, 55. Consultas repetidas, 148. Total de doentes inscritos, 2884, sendo 817 homens, 1623 mulheres e 444 crianças. Pneumotorax, 34; injeções, 163.

Análises de expectoração, 23; de urinas, 6; de sangue, 16.

Exames radiológicos, 28. Fórmulas de medicamentos, 247.

COLISEU DE COIMBRA

MONTE CRISTO

Grandioso filme em 20 partes

Adaptação cinematográfica do célebre romance de Alexandre Dumas

Sábado:
MONTE CRISTO
1.ª jornada — 12 partes
AS TRAVESSURAS DE MANECAS
Cómica em 2 partes
ANIMAIS E ROÇAS
1 parte

Domingo:
MONTE CRISTO
2.ª jornada — 8 partes
JANTAR DE CERIMONIA
Cómica em 2 partes
ACTUALIDADES — PALMELA
1 parte

De Lisboa

10 de Outubro

Os generos e os materiais apreendidos que a C. N. N. pretendia sonegar aos direitos

Novamente hoje foram ouvidos, no Tribunal do Contencioso Fiscal, os srs. Victor Carvalho da Silva, sub-inspector alfandegario; Serrão Pinheiro, sargento da guarda-fiscal e os agentes que apreenderam, há dias, generos e materiais que a Companhia Nacional de Navegação pretendia desembarcar nos direitos.

Procedeu á inquisição o juiz sr. dr. Vicente de Vasconcelos, sendo os depoimentos reduzidos a auto pelo escrivão sr. Amaro.

Afirmam os apreensores que a C. N. N. fez o desembarque destes artigos de má fé e o administrador delegado da mesma companhia, sr. Cardoso Leitão, alega como desculpa, ter pedido autorização para as desembarcar a uma entidade que indicou, indo agora o sr. dr. Vicente de Vasconcelos inquirir da competencia da entidade sitada, para dar tal concessão.

Balsagem de Costas

Numa das salas do Palacio do Congresso proseguiram hoje os trabalhos da Comissão de Balsagem da Conferencia Internacional de Balsagem e Huminação de Costas, tendo presidido o delegado holandês. Continuou a discussão sobre a balsagem lateral, falando varios delegados de Inglaterra, da França, Holanda e Japão.

No Palacio de Palhavã o sr. embaixador de Espanha ofereceu um chá aos delegados do seu país.

Lisboa desastrosa

Vitimas de desastres e agressões foram receber curativo ao Hospital de S. José, seguindo depois para casa:

Clarice Rosa, de 20 anos, residente na rua de D. Denis, 1, 1.ª que foi atropelada por um electrico ficando com uma costela fracturada; Clara da Conceição, de 21 anos, rua 5 de Outubro, Alges, colhida por um automovel em Pedrouços, ferida na cabeça; Francisco Gomes de 60 anos, vendedor ambulante, Vila Amorim, queda, fractura num berge; Artur Jesuino, 26 anos, queda, ferido na mão; João Ferreira Filipe, 12 anos, Barreiro, entalado entre uma camioneta e uma carroça, fractura no braço; Margarida Augusta, ferida na cabeça; Ana Rosa Silva, 68, Estrada de Bemfica, 119, ddi esmagado; Adelaide Cristina, 40, S. Domingos Bemfica, colhida por um automovel, ferida na cabeça.

Escola Naval — A abertura do ano lectivo

Realiza-se amanhã, pelas 14.30 horas a abertura solene das aulas desta escola.

Ao acto que promete, ser muito concorrido, assistem as entidades officiaes, Imprensa, convidados etc.

Castigo a um funcionario

Por occorrido do conselho disciplinar do Ministerio das Finanças foi castigado com pena de suspensão e exercicio de vencimentos durante o tempo que durar a sindicancia o chefe fiscal João de Abreu recusado de se embriagar, não podendo, por isso, desempenhar-se das funções do seu cargo.

Em Viagem

No gabinete dos «reporters», Torel, foi recebido o seguinte radiio: Passageiros do vapor «Lima» seguem bem e saíram suas familias e amigos de Lisboa e Porto. (aa) Pizarro, Silveira Lucio, Baptista Dinis, Silva, Basilio, Redondo, Carvalho, Barros, Dantas Anastacio, Memê João Bento.

Turismo em Aveiro

No distrito de Aveiro foram constituidas as seguintes comissões de turismo: Agueda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Estarreja, Madalena, Mur-

da Republica, para a solução legal dos problemas fundamentais que a nação e a defesa do regime interessam; e uma outra, apresentada pelo sr. dr. Mariano de Melo Vieira, exprimindo o voto sincero da conveniencia, de ordem nacional, do breve restabelecimento da normalidade politica.

Em nome do directorio do P. R. N. o sr. dr. Julio Dantas leu o manifesto que o mesmo organismo politico vai lançar ao país, documento que a assembleia recebeu com aplausos e aclamações, sendo muito homenageado o seu illustre relator, o sr. dr. Ginestral Machado, antigo presidente do ministerio.

Depois, entre aclamações á Patria, á Republica, á união dos republicanos, etc. o sr. dr. Afonso de Melo encerrou a importante sessão. Eram 3 horas da madrugada, aproximadamente.

Focos da Sociedade

Antiversários

Fez ontem 1 ano o menino Augusto Manuel, estremeido filho do sr. Bráulio da Cunha Martins, comerciante da nossa praça.

Fazem anos, hoje:

D. Aline Candida Brito.
D. Rosa Rodrigues de Pinho.
D. Deolinda dos Santos Queiroz.
Adelino Mesquita (Lousan).

Partidos e chegadas

De Meação Frio o sr. dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos.
Regressou da Serra da Estrela o sr. António Simões Junior.
De Vila Real o sr. dr. Afonso Pinto.

Da Figueira da Foz os srs. drs. Celestino da Costa e Francisco António Chichorro Marcão.

Ateneu Comercial de Coimbra

Grandioso festa no primeiro domingo de Novembro

Realiza-se no primeiro domingo de Novembro uma grandiosa festa nesta associação de classe, promovida por uma comissão de seis briosos rapazes, sendo parte do produto desta festa em beneficio de uma sócia e outra parte para a Caixa de Solidariedade e Auxílio. Esta festa que constará de um grandioso baile, será organizada de uma maneira inteiramente moderna; terá grandes surpresas, três prémios de valor para os três primeiros pares que dançarem melhor o tango, e será abrilhantada por uma excelente orquestra que fará a sua estroia official, em Coimbra.

Um valentão

PINHEL, 9. — Encontra-se detido na cadeia desta cidade, António Domingos, de Pala, que agrediu 3 homens e uma mulher ao mesmo tempo, deixando um deles, Joaquim Bernardo Julio em estado grave, pelo que teve de partir para Coimbra, por ter o cráneo fracturado.

O móbil da agressão foi o facto de os agredidos terem comprado diversas propriedades pertencentes ao agressor e que haviam sido penhoradas pelos seus credores para pagamento de dividas. O António Domingos dizia a toda a gente da povoação que mataria quem ousasse comprar os predios e pôr o pé lá dentro. — C.

Viabo da Bairrada

Qualidade absolutamente garantida
1 litro 1\$50
5 litros 7\$30

Vende a antiga casa Carvalho, rua Oriental de Montarroi, 3 e 5 — Telefone n.º 498.

Alcinda Machado

Parteira diplomada
Rua Oriental de Montarroi, n.º 6
COIMBRA x-1-s

Trabalhos comerciais

Dão-se a fazer a dactilografia que seja perfeita nos seus trabalhos.
Dirigir carta a esta redacção ás iniciais A. B.

A CIDADE

Afogado?

Maria Augusta, moradora nos Palheiros, queixou-se á policia de que no dia 7 do corrente lhe desapareceu de casa seu filho António Simões, de 13 anos, recelando que ele tivesse morrido afogado.

Higiene publica

Foi autuada com 650\$00 a sr.ª D. Maria do Carmo Amaral Leitão, residente em Lisboa e proprietária de um prédio na rua da Figueira da Foz, por não ter procedido a obras de saneamento no mesmo prédio e que lhe haviam sido impostos pelo inspector chefe de serviços de saúde. A Camara vai proceder a essas obras, sendo depois indemnizada pela referida proprietária.

Policia de Investigação

O sr. dr. Beça Aragão é hoje esperado nesta cidade, onde vem despidir-se do pessoal da P. I. C., pois, como informámos, foi nomeado juiz do Tribunal Militar.

Mulher gravemente queimada

Recolheu em estado grave á enfermaria 3.ª C. M. dos Hospitais da Universidade, Maria Marques, de 70 anos, casada, domestica, natural de Rios Frios e residente em Vil de Matos, deste concelho, com queimaduras externas no torax e no braço direito, por se lhe haver pegado inadvertidamente aos vestidos a chama de uma candela.

Pequenos ferimentos

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram ontem receber tratamento: Francisca Cecilia Pombo, de 19 anos, solteira, domestica, natural e residente nesta cidade, com uma ferida contusa no pavilhão da orelha esquerda; Isabel Pinto, de 12 anos, natural e residente nesta cidade, com uma ferida incisa na perna esquerda; Fausto dos Santos Fonseca, de 16 anos, servente de pedreiro, natural desta cidade e residente em Santo António dos Olivais, com uma ferida contusa no pé direito e José de Almeida, de 13 anos, pintor, natural e residente nesta cidade, com uma ferida contusa no ante-braço esquerdo.

Jeanne de Louse

De regresso da Belgica, chega amanhã a esta cidade, a distinta professora de francês M.elle Jeanne de Louse, que no dia 15 recommençará as suas leccionações.

Abastecimento de aguas

Satisfazendo ao que lhe foi solicitado pela Direcção Geral de Saúde, o Governo Civil de Coimbra enviou ontem circulares aos presidentes das Camaras Municipaliaes do distrito, chamando de novo a sua atenção para o cumprimento do disposto no decreto de 11 de Maio de 1904, sobre a organização dos processos referentes a abastecimento de aguas, dos quais constará sempre os resultados das respectivas análises quimicas e bacteriológicas.

Como os Sub-Inspectores de Saúde são, nos vários concelhos, os representantes daquela Direcção Geral, devem ser previamente ouvidos e dar o seu parecer, que dos mesmos processos deverá constar, quer se trate de iniciativas das Camaras, Juntas de Freguesia ou Comissões de Turismo.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Medicina — Anatomia Patologica — Adelio Emilio da Cunha Vale, Albino Gonçalves Dias, Angelo da Cruz Pena, António Alves Ferreira Vilas.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

A Associação dos Jornalistas de Coimbra convida os seus associados a assistirem á homenagem que vai ser prestada no Teatro Avenida, hoje, pelas 17 horas, ao venerando cidadão sr. José Maria Mendes de Abreu.

Coimbra, 11 de Outubro de 1930. — O presidente da comissão administrativa, Ernesto Donato.

Em Leiria

Declaram-se um violento incendio na fabrica das Industrias Reunidas, tendo sido completamente destruida a casa das máquinas

LEIRIA, 10. — (Pelo telefone) — Cerca das 20.30 horas declarou-se um violentissimo incendio nas fabricas das Industrias Reunidas de Leiria. A hora a que telefonamos já foi totalmente destruida a casa das máquinas. Os bombeiros locais, que compareceram imediatamente, estão sendo coadjuvados pelos da Marinha Grande, cujo auxilio foi solicitado urgentemente, visto o sinistro estar atingido gigantescas proporções.

Trabalha-se activamente para que o fogo não se propague a um prédio contiguo.
Ha alguns feridos, tanto bombeiros, como populares, que estão auxiliando eficazmente o desesperado esforço dos primeiros.
Os ferimentos são, porém, de pouca gravidade. O clarão ilumina toda a cidade. — C.

Do Porto

Mãe desnaturada

A policia de Gaia enviou hoje para júri, dando entrada na cadeia, sem admissão de fiança, Ermelinda de Sousa Oliveira, servicial, de Oliveira do Douro, que em 12 de Julho ultimo cometeu um crime grave.
A reclusa confessou o crime.

Operario fulminado

Quando um operario trabalhava num prédio da rua Teixeira de Melo, foi atingido por um cabo de alta tensão, tendo morte instantanea.

Arma prohibida

Foi preso, recolhendo ao Aljube, Manuel Teixeira Lucas, o «Xis», negociante, de Avintes, Gaia, por ter pendente um processo no Tribunal Militar, por detenção de arma prohibida, pelo que deve recolher á cadeia, onde aguarda julgamento em processo sumário.

Director da P. I. C. do Porto

No gabinete do ministro da Justica tomou hoje posse do cargo de director da P. I. C. do Porto, o sr. dr. António Alberto Magalhães Pacheco.

Assembleia do Instituto Internacional de Roma

Seguiram hoje para Roma, a fim de representar o governo português na Assembleia Geral do Instituto Internacional, os srs. António de Sousa Camara, Francisco de Almeida Vilheira, e Pequito Rebelo.

Conselho de Ministros

Ficou adiada para terça-feira a reunião do Conselho de Ministros, que devia efectuar-se hoje.

A Revolução no Brasil

Combates entre federais e revoltosos. 30.000 homens recrutados pelos rebeldes

LONDRES, 10. — Noticias do Rio de Janeiro dizem que as tropas governamentais se preparam para atacar o Estado da Bahia.
Um comunicado officel anuncia que duas colonas avancam sobre Belo Horizonte.
O governo está recrutando os habitantes do Sul e Minas Gerais. Os revolucionarios anunciam importantes combates proximo de Castro.
Beram-se combates entre federais e revolucionarios, proximo de S. Paulo.
Afirmam-se que os rebeldes receberam reforços e declaram contar com 30.000 homens no Ceará, Lagoas e Maranhão. — E.

TIVOLI: HOJE — Estreias em Coimbra
O que tem de ser!!!, comédia em 7 partes por William Haynes e Claire Windsor
Orgulho desportivo, comédia em 7 partes por Alice Day e William Haynes
A'MANHA — 2 espectáculos de gargalhada
Tudo filmes cómicos
O homem da manivela, pelo artista «Pamplinas»
Juiz sem juizo e Entre fantasmas

Ultimas Noticias

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Na próxima terça feira devem efectuar-se o prisões

LISBOA, 10. — Durante o dia de hoje os srs. drs. Paiva Lereño e António Abranches e o agente Vidal estiveram na Penitenciaría ouvindo o novamente o condemnado Claudino Lopes Ribeiro, e no Torre, a criada Albina Correia, sendo as declarações de ambos reduzidas a auto.

Aqueles magistrados e o agente seguiram no «rapido» da noite para Vizeu, a fim de concluir as suas investigações. Amanhã e depois devem ser ouvidos naquela cidade o commissario da Policia sr. tenente Cavaleiro e algumas testemunhas importantes das quais se esperam revelações sensacionais.

Na terça-feira regressam ao Porto, os magistrados e os agentes, devendo nessa altura serem effectuadas 8 prisões de individuos que se julgam estar comprometidos no crime, seguindo os capturados para aquela cidade.

Os advogados que interveem no julgamento. O pedido de revisão será entregue em Novembro

Acerca de uma noticia publicada num jornal da manhã sobre os advogados que devem intervir no pedido de revisão do processo e no conseqente julgamento dos condemnados, podemos informar o seguinte:

O sr. dr. Alvaro de Magalhães continuará a sua missão até ao julgamento dos 2 condemnados, tendo porém aquele illustre causidico convidado os seus illustres colegas drs. Orlando Marçal, de Lisboa, e Alberto Pinheiro Torres, do Porto, para o acompanharem na sua espinhosa tarefa.

Deste modo, a defeza dos dois condemnados será, tanto na revisão do processo, como no julgamento, entregue áquele advogado.

O pedido de revisão deve dar entrada nos principios de Novembro no Supremo Tribunal de Justica, que deverá pronunciar-se sobre ele até fins de Janeiro do proximo ano.

Se for favorável a decisão do duto Tribunal, os condemnados deverão ser postos em liberdade mediante caução condicional, poucos dias depois de ser conhecido o «veridictum» do Venerando Tribunal.

O novo julgamento deve efectuar-se fora da comarca de Vizeu.

De Lisboa

Director da P. I. C. do Porto

No gabinete do ministro da Justica tomou hoje posse do cargo de director da P. I. C. do Porto, o sr. dr. António Alberto Magalhães Pacheco.

Assembleia do Instituto Internacional de Roma

Seguiram hoje para Roma, a fim de representar o governo português na Assembleia Geral do Instituto Internacional, os srs. António de Sousa Camara, Francisco de Almeida Vilheira, e Pequito Rebelo.

Conselho de Ministros

Ficou adiada para terça-feira a reunião do Conselho de Ministros, que devia efectuar-se hoje.

Camara Municipal de Penedono

A nova comissão administrativa da Camara Municipal de Penedono, Vizeu, é constituída pelos srs. Miguel Navarro de Andrade, Alfredo Rodrigues, Adriano Direito e José dos Santos Gomes. Este exercerá as funções de administrador do concelho.

Um filho que mata a mãe

VIENA, 10. — Numa povoação da Albânia um rapaz de 18 anos espartou a mãe á saída de casa ao amanhecer, assassinando-a, entregando-se depois á prisão, onde declarou que havia praticado um crime para salvar a honra da familia. — E.

Os Estados do Norte do Brasil estão em poder dos rebeldes

BUENOS AIRES, 10. — A maioria dos Estados do norte do Brazil concentram-se em poder dos revoltosos. No Rio de Janeiro ha grande nervosismo. — E.

Do Porto

Uma exposição

A Ourivesaria Aliança, não só honra o Porto artístico — honra a Arte Nacional.

Grande Premio da Exposição do Rio de Janeiro e várias outras menções honrosas, a Ourivesaria Aliança pode ainda, sem medo o afirmamos, collocar-se ao lado das melhores ourivesarias estrangeiras, rivalizar com ellas nos seus modernos processos de trabalho e, artisticamente — excede-las, até.

A abertura solemne das suas novas e grandiosas instalações, á rua das Flores, com a assistência de tudo que o Porto tem de mais distinto e representativo, foi a mais elequente prova do que afirmamos, como facilmente poderá constatar, quem «por aquilo» queira dar uma vista de olhos.

Da Exposição aberta ao publico, é, até, difficil falar, tal a sua sumptuosidade, tal a poderosa magia dos riquissimos objetos expostos, tamanho o deslumbramento que nos afoga, nos dá a illusão duma história das mil e uma noites... — muito de «mil e uma noites» e nada, n' d'isso de historia...

A tragica exposição que tem sido muito visitada, continua aberta ao publico, que não deve perder tão maravilhosa oportunidade de delectar os olhos e a sensibilidade, por mais alguns dias.

Nô proximo numero relatearemos as nossas impressões.

Conferencia Internacional de Balizagem

Devem chegar amanhã ao Porto os peritos estrangeiros que tomarão parte nos trabalhos da Conferencia Internacional de Balizagem e Iluminação das Costas, aos quais está preparada uma calorosa recepção.

Os illustres peritos serão recebidos no Palacio da Bolsa, tendolhes ainda oferecido um almooço de no no Palacio de Cristal.

O caso de Farnalicao

Consta-nos que foram presos em Farnalicao dois traficantes da carne imprópria para consumo, de que falamos na nossa noticia de ontem.

Aguardamos esclarecimentos.

Os suinos victimas do «mal rural» continuam a morrer diariamente, ás dezenas, e a sua carne continua a ser vendida ao publico, facto ignobil que urge, desde já, remediar, chamando á responsabilidade os autores de tal trafico.

Com vista ás autoridades do Porto.

No Orfeon do Porto

No Orfeon do Porto realisa-se, amanhã, um grandioso-sarau literário-musical-dançaite, que, pela sua

De Farnalicao

OUBRO, 8. — Como em anos anteriores, realizam-se nesta villa, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente as festas a Nossa Senhora da Graça, que segundo se prevê, terão uma importancia fóra do costume.

Garante o brilhantismo destas festas, o facto da commissão promotora dos festejos ser composta de pessoas animadas da melhor vontade e haver já elaborado um soberbo programa.

Destacamos desse programma, o magnifico Grupo de Tricanas, o concerto que a Boa União realiza no mercado desta villa, barracas de chá, caldo verde, queimasse e a recita que um grupo de amadores leva a effecto no ultimo dia da festa.

— Está em organização um torneio de tiro aos pratos e uma gincana de automoveis, esperando-se de grande numero de concorrentes de

De Farnalicao

OUTUBRO, 8. — Como em anos anteriores, realizam-se nesta villa, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente as festas a Nossa Senhora da Graça, que segundo se prevê, terão uma importancia fóra do costume.

Garante o brilhantismo destas festas, o facto da commissão promotora dos festejos ser composta de pessoas animadas da melhor vontade e haver já elaborado um soberbo programa.

Destacamos desse programma, o magnifico Grupo de Tricanas, o concerto que a Boa União realiza no mercado desta villa, barracas de chá, caldo verde, queimasse e a recita que um grupo de amadores leva a effecto no ultimo dia da festa.

— Está em organização um torneio de tiro aos pratos e uma gincana de automoveis, esperando-se de grande numero de concorrentes de

De Farnalicao

OUTUBRO, 8. — Como em anos anteriores, realizam-se nesta villa, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente as festas a Nossa Senhora da Graça, que segundo se prevê, terão uma importancia fóra do costume.

Garante o brilhantismo destas festas, o facto da commissão promotora dos festejos ser composta de pessoas animadas da melhor vontade e haver já elaborado um soberbo programa.

Destacamos desse programma, o magnifico Grupo de Tricanas, o concerto que a Boa União realiza no mercado desta villa, barracas de chá, caldo verde, queimasse e a recita que um grupo de amadores leva a effecto no ultimo dia da festa.

— Está em organização um torneio de tiro aos pratos e uma gincana de automoveis, esperando-se de grande numero de concorrentes de

De Farnalicao

OUTUBRO, 8. — Como em anos anteriores, realizam-se nesta villa, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente as festas a Nossa Senhora da Graça, que segundo se prevê, terão uma importancia fóra do costume.

Garante o brilhantismo destas festas, o facto da commissão promotora dos festejos ser composta de pessoas animadas da melhor vontade e haver já elaborado um soberbo programa.

Destacamos desse programma, o magnifico Grupo de Tricanas, o concerto que a Boa União realiza no mercado desta villa, barracas de chá, caldo verde, queimasse e a recita que um grupo de amadores leva a effecto no ultimo dia da festa.

— Está em organização um torneio de tiro aos pratos e uma gincana de automoveis, esperando-se de grande numero de concorrentes de

De Farnalicao

OUTUBRO, 8. — Como em anos anteriores, realizam-se nesta villa, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente as festas a Nossa Senhora da Graça, que segundo se prevê, terão uma importancia fóra do costume.

Garante o brilhantismo destas festas, o facto da commissão promotora dos festejos ser composta de pessoas animadas da melhor vontade e haver já elaborado um soberbo programa.

Destacamos desse programma, o magnifico Grupo de Tricanas, o concerto que a Boa União realiza no mercado desta villa, barracas de chá, caldo verde, queimasse e a recita que um grupo de amadores leva a effecto no ultimo dia da festa.

— Está em organização um torneio de tiro aos pratos e uma gincana de automoveis, esperando-se de grande numero de concorrentes de

De Farnalicao

OUTUBRO, 8. — Como em anos anteriores, realizam-se nesta villa, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente as festas a Nossa Senhora da Graça, que segundo se prevê, terão uma importancia fóra do costume.

Garante o brilhantismo destas festas, o facto da commissão promotora dos festejos ser composta de pessoas animadas da melhor vontade e haver já elaborado um soberbo programa.

Destacamos desse programma, o magnifico Grupo de Tricanas, o concerto que a Boa União realiza no mercado desta villa, barracas de chá, caldo verde, queimasse e a recita que um grupo de amadores leva a effecto no ultimo dia da festa.

— Está em organização um torneio de tiro aos pratos e uma gincana de automoveis, esperando-se de grande numero de concorrentes de

De Farnalicao

OUTUBRO, 8. — Como em anos anteriores, realizam-se nesta villa, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente as festas a Nossa Senhora da Graça, que segundo se prevê, terão uma importancia fóra do costume.

Garante o brilhantismo destas festas, o facto da commissão promotora dos festejos ser composta de pessoas animadas da melhor vontade e haver já elaborado um soberbo programa.

Destacamos desse programma, o magnifico Grupo de Tricanas, o concerto que a Boa União realiza no mercado desta villa, barracas de chá, caldo verde, queimasse e a recita que um grupo de amadores leva a effecto no ultimo dia da festa.

— Está em organização um torneio de tiro aos pratos e uma gincana de automoveis, esperando-se de grande numero de concorrentes de

De Farnalicao

OUTUBRO, 8. — Como em anos anteriores, realizam-se nesta villa, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente as festas a Nossa Senhora da Graça, que segundo se prevê, terão uma importancia fóra do costume.

Garante o brilhantismo destas festas, o facto da commissão promotora dos festejos ser composta de pessoas animadas da melhor vontade e haver já elaborado um soberbo programma.

Destacamos desse programma, o magnifico Grupo de Tricanas, o concerto que a Boa União realiza no mercado desta villa, barracas de chá, caldo verde, queimasse e a recita que um grupo de amadores leva a effecto no ultimo dia da festa.

— Está em organização um torneio de tiro aos pratos e uma gincana de automoveis, esperando-se de grande numero de concorrentes de

De Farnalicao

OUTUBRO, 8. — Como em anos anteriores, realizam-se nesta villa, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente as festas a Nossa Senhora da Graça, que segundo se prevê, terão uma importancia fóra do costume.

Garante o brilhantismo destas festas, o facto da commissão promotora dos festejos ser composta de pessoas animadas da melhor vontade e haver já elaborado um soberbo programma.

Destacamos desse programma, o magnifico Grupo de Tricanas, o concerto que a Boa União realiza no mercado desta villa, barracas de chá, caldo verde, queimasse e a recita que um grupo de amadores leva a effecto no ultimo dia da festa.

— Está em organização um torneio de tiro aos pratos e uma gincana de automoveis, esperando-se de grande numero de concorrentes de

De Farnalicao

OUTUBRO, 8. — Como em anos anteriores, realizam-se nesta villa, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente as festas a Nossa Senhora da Graça, que segundo se prevê, terão uma importancia fóra do costume.

Garante o brilhantismo destas festas, o facto da commissão promotora dos festejos ser composta de pessoas animadas da melhor vontade e haver já elaborado um soberbo programma.

Destacamos desse programma, o magnifico Grupo de Tricanas, o concerto que a Boa União realiza no mercado desta villa, barracas de chá, caldo verde, queimasse e a recita que um grupo de amadores leva a effecto no ultimo dia da festa.

— Está em organização um torneio de tiro aos pratos e uma gincana de automoveis, esperando-se de grande numero de concorrentes de

Carta de Santarem

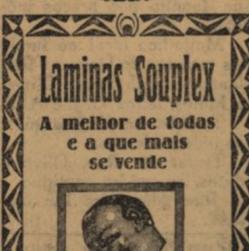
OUTUBRO, 9. — Pelas 16 horas seguiu para Leiria, um automovel conduzindo a urna com o cadáver do sr. Joaquim da Cruz Junior, da mesma cidade, victima de um desastre oitavo occorrido proximo desta cidade, quando acompanhado do sr. Alfredo Filipe, das Caldas da Rainha, seguiu para Vila Franca de Xira, onde iam assistir a uma corrida noturna. A victima e o seu companheiro vinham em motocicleta dando-se o desastre numa curva da estrada, que motivou uma derapagem, seguida da queda.

— E' grande o numero de barcos já armados para a feira da Piedade, que vai ter o seu começo no proximo domingo. Entre outras barracas de divertimentos, está a do circo do Mariano, vindo de Leiria.

— A Direcção do Orfeão Scalabiano vai convidar os orfeonistas a organizar uma grande commissão para a venda da Fior, no proximo domingo, revertendo o seu produto a favor do cofre da benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade. — C.

— E' grande o numero de barcos já armados para a feira da Piedade, que vai ter o seu começo no proximo domingo. Entre outras barracas de divertimentos, está a do circo do Mariano, vindo de Leiria.

— A Direcção do Orfeão Scalabiano vai convidar os orfeonistas a organizar uma grande commissão para a venda da Fior, no proximo domingo, revertendo o seu produto a favor do cofre da benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade. — C.



Laminas Souplex
A melhor de todas e a que mais se vende

Representante
H. Strzelewicz
Rua da Conceição, 87
PORTO

Depositar em Coimbra
Manuel de Almeida
Rua Dr. Pedro Rosa, 1
Tel. 101 e 160

De Agueda

OUTUBRO, 7. — Informam-nos de que já estão organizadas as comissões do concelho e parquiais da União Nacional e que a commissão concelhia preside um illustre e antigo magistrado do mais alto tribunal do país, o qual, durante anos, foi delegado e advogado nesta comarca, servindo com o actual ministro do Interior nos tribunais militares.

Nas 19 freguezias do concelho, 5 das comissões são presididas por diplomados, sendo 2 em direito, 1 em filosofia, 1 em letras e 1 em agronomia.

Este ultimo tem sido um grande benemerito da sua terra, onde tem gasto avultadas quantias em benefícios publicos.

— Estão quasi concluidas as vindimas neste concelho. A produção é inferior á do ano passado, mas a qualidade deve ser superior. O vinho novo ainda não tem preço estabelecido. — C.

De Agueda

OUTUBRO, 7. — Informam-nos de que já estão organizadas as comissões do concelho e parquiais da União Nacional e que a commissão concelhia preside um illustre e antigo magistrado do mais alto tribunal do país, o qual, durante anos, foi delegado e advogado nesta comarca, servindo com o actual ministro do Interior nos tribunais militares.

Nas 19 freguezias do concelho, 5 das comissões são presididas por diplomados, sendo 2 em direito, 1 em filosofia, 1 em letras e 1 em agronomia.

Este ultimo tem sido um grande benemerito da sua terra, onde tem gasto avultadas quantias em benefícios publicos.

— Estão quasi concluidas as vindimas neste concelho. A produção é inferior á do ano passado, mas a qualidade deve ser superior. O vinho novo ainda não tem preço estabelecido. — C.

De Agueda

OUTUBRO, 7. — Informam-nos de que já estão organizadas as comissões do concelho e parquiais da União Nacional e que a commissão concelhia preside um illustre e antigo magistrado do mais alto tribunal do país, o qual, durante anos, foi delegado e advogado nesta comarca, servindo com o actual ministro do Interior nos tribunais militares.

Nas 19 freguezias do concelho, 5 das comissões são presididas por diplomados, sendo 2 em direito, 1 em filosofia, 1 em letras e 1 em agronomia.

Este ultimo tem sido um grande benemerito da sua terra, onde tem gasto avultadas quantias em benefícios publicos.

— Estão quasi concluidas as vindimas neste concelho. A produção é inferior á do ano passado, mas a qualidade deve ser superior. O vinho novo ainda não tem preço estabelecido. — C.

— Estão quasi concluidas as vindimas neste concelho. A produção é inferior á do ano passado, mas a qualidade deve ser superior. O vinho novo ainda não tem preço estabelecido. — C.

ARREDORES DE COIMBRA

Das Lages

8 DE SETEMBRO — Poucas vezes se tem falado, na imprensa, do aprazivel logar das Lages, arteria pittoresca donde se disfruta um formoso panorama que a nossos olhos se divisa, num extasi de alegria e de vivacidade que lhe dão a frescura dos salgueiros que o Mondego beija num murmúrio suave.

— Ali, em pleno coração das Lages, ergue-se activa e solene, a Lapá dos Estêiões, onde tantas gerações de poetas esculpirm em letras singelas estrofas de amor. Pena é que esse recinto se encontre vedado ao publico, privando-o assim de ali passar algumas horas de alegria.

E' este logar servido por uma boa estrada, de Santa Clara ás Lages de Baixo, 6 mesmo se não podendo dizer, infelizmente, da péssima estrada das Lages de Cima a Banhos Secos; tem também iluminação electrica, melhoramento que se deve em parte á acção da «Gazeta de Coimbra». Activam-se agora os trabalhos para se conseguir a canalisação de água.

Tem as Lages a sua industria, sintetizada na fabrica de cerâmica «O Retiro», do nosso amigo sr. Luiz Alves, que acaba de passar por melhoramentos.

Em breves dias visitaremos a referida fabrica, de forma a informarmos os leitores da «Gazeta de Coimbra» do que vale a actividade do sr. Luiz Alves. — C.

— Ali, em pleno coração das Lages, ergue-se activa e solene, a Lapá dos Estêiões, onde tantas gerações de poetas esculpirm em letras singelas estrofas de amor. Pena é que esse recinto se encontre vedado ao publico, privando-o assim de ali passar algumas horas de alegria.

E' este logar servido por uma boa estrada, de Santa Clara ás Lages de Baixo, 6 mesmo se não podendo dizer, infelizmente, da péssima estrada das Lages de Cima a Banhos Secos; tem também iluminação electrica, melhoramento que se deve em parte á acção da «Gazeta de Coimbra». Activam-se agora os trabalhos para se conseguir a canalisação de água.

Tem as Lages a sua industria, sintetizada na fabrica de cerâmica «O Retiro», do nosso amigo sr. Luiz Alves, que acaba de passar por melhoramentos.

Em breves dias visitaremos a referida fabrica, de forma a informarmos os leitores da «Gazeta de Coimbra» do que vale a actividade do sr. Luiz Alves. — C.

— Ali, em pleno coração das Lages, ergue-se activa e solene, a Lapá dos Estêiões, onde tantas gerações de poetas esculpirm em letras singelas estrofas de amor. Pena é que esse recinto se encontre vedado ao publico, privando-o assim de ali passar algumas horas de alegria.

E' este logar servido por uma boa estrada, de Santa Clara ás Lages de Baixo, 6 mesmo se não podendo dizer, infelizmente, da péssima estrada das Lages de Cima a Banhos Secos; tem também iluminação electrica, melhoramento que se deve em parte á acção da «Gazeta de Coimbra». Activam-se agora os trabalhos para se conseguir a canalisação de água.

Tem as Lages a sua industria, sintetizada na fabrica de cerâmica «O Retiro», do nosso amigo sr. Luiz Alves, que acaba de passar por melhoramentos.

Em breves dias visitaremos a referida fabrica, de forma a informarmos os leitores da «Gazeta de Coimbra» do que vale a actividade do sr. Luiz Alves. — C.

— Ali, em pleno coração das Lages, ergue-se activa e solene, a Lapá dos Estêiões, onde tantas gerações de poetas esculpirm em letras singelas estrofas de amor. Pena é que esse recinto se encontre vedado ao publico, privando-o assim de ali passar algumas horas de alegria.

E' este logar servido por uma boa estrada, de Santa Clara ás Lages de Baixo, 6 mesmo se não podendo dizer, infelizmente, da péssima estrada das Lages de Cima a Banhos Secos; tem também iluminação electrica, melhoramento que se deve em parte á acção da «Gazeta de Coimbra». Activam-se agora os trabalhos para se conseguir a canalisação de água.

Tem as Lages a sua industria, sintetizada na fabrica de cerâmica «O Retiro», do nosso amigo sr. Luiz Alves, que acaba de passar por melhoramentos.

Em breves dias visitaremos a referida fabrica, de forma a informarmos os leitores da «Gazeta de Coimbra» do que vale a actividade do sr. Luiz Alves. — C.

— Ali, em pleno coração das Lages, ergue-se activa e solene, a Lapá dos Estêiões, onde tantas gerações de poetas esculpirm em letras singelas estrofas de amor. Pena é que esse recinto se encontre vedado ao publico, privando-o assim de ali passar algumas horas de alegria.

E' este logar servido por uma boa estrada, de Santa Clara ás Lages de Baixo, 6 mesmo se não podendo dizer, infelizmente, da péssima estrada das Lages de Cima a Banhos Secos; tem também iluminação electrica, melhoramento que se deve em parte á acção da «Gazeta de Coimbra». Activam-se agora os trabalhos para se conseguir a canalisação de água.

Tem as Lages a sua industria, sintetizada na fabrica de cerâmica «O Retiro», do nosso amigo sr. Luiz Alves, que acaba de passar por melhoramentos.

Em breves dias visitaremos a referida fabrica, de forma a informarmos os leitores da «Gazeta de Coimbra» do que vale a actividade do sr. Luiz Alves. — C.

— Ali, em pleno coração das Lages, ergue-se activa e solene, a Lapá dos Estêiões, onde tantas gerações de poetas esculpirm em letras singelas estrofas de amor. Pena é que esse recinto se encontre vedado ao publico, privando-o assim de ali passar algumas horas de alegria.

E' este logar servido por uma boa estrada, de Santa Clara ás Lages de Baixo, 6 mesmo se não podendo dizer, infelizmente, da péssima estrada das Lages de Cima a Banhos Secos; tem também iluminação electrica, melhoramento que se deve em parte á acção da «Gazeta de Coimbra». Activam-se agora os trabalhos para se conseguir a canalisação de água.

Tem as Lages a sua industria, sintetizada na fabrica de cerâmica «O Retiro», do nosso amigo sr. Luiz Alves, que acaba de passar por melhoramentos.

Em breves dias visitaremos a referida fabrica, de forma a informarmos os leitores da «Gazeta de Coimbra» do que vale a actividade do sr. Luiz Alves. — C.

Haverá crime?

PINHEL, 9. — Há dias appareceu morto no seu quarto, deitado vestido na cama, Alfredo Cardoso, proprietario, de Gouveia. Dado o competente alarme e chamadas as autoridades verificou-se que o cadáver apresentava um profundo ferimento na face, e que a porta do quarto, cujo trinco se encontrava atado com uma corda que não apresentava sinais de sangue, não podia ter sido atada pelo morto visto ter ele as mãos ensangüentadas.

A principio procuraram despistar as autoridades, explicando a causa da morte um ferimento casual feito pelo proprio morto alegando que na noite da morte o Alfredo Cardoso, que tinha o vicio do vinho, armado de uma enxada fora procurar a mulher a uma casa proxima da sua e como encontrasse a porta fechada, vibrou-lhe diversas pancadas e a enxada voltando-se poderia ter ferido com o gume a face do morto, que vendendo ferido retirara-se para casa, enxugando o sangue com um lenço tabaqueiro que foi encontrado junto, e que uma vez em casa fechou-se por dentro no quarto e com o vinho, deixara-se exgotar pelo ferimento.

A historia foi bem architectada e quasi que colava se não fosse uma janela do quarto aberta, a corda limpa e os medicos terem verificado a existencia de ferimentos na cabeça, causa provável da morte. De maneira que entrou no dominio publico a convicção da existencia de crime e as autoridades ordenarem a prisão de varias pessoas entre ellas a mulher e o filho do morto, Clara de Jesus e José Cardoso, solteiro, motorista.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

Há dias que se encontram presos e incommunicaveis, não tendo até hoje confessado o crime, mas pelo depoimento de varias pessoas e flagrantes contradições supõe-se que houve do facto crime cujo autor deve ter sido o filho e que a mãe é conivente. Foram hoje soltos os outros presos por nada se apurarem contra eles, esperando-se que com mais uns interrogatorios e o resultado de varias diligencias a que estão procedendo, os indiguatos criminosos confessem e seja por completo esclarecido o caso. — C.

De Castanheira de Pera

Telefones

6 DE OUTUBRO — Continuamos como dantes a respeito de telefones. Não haverá na verdade quem se interesse pelo progresso desta villa?

Por uma errônea divisão administrativa, esta villa, que está dentro do distrito de Coimbra, pertence ao distrito de Leiria, com cuja capital não tem relações nem ligações directas. Estamos em acreditar que dada a sua importancia industrial, se de facto pertencesse ao distrito de Coimbra, com quem tem as suas maiores relações comerciais, já há muito que aqui não somente teria o telefone como outros melhoramentos de que carece para o seu progresso e desenvolvimento.

Que pensem nisto aqueles que desconhecem e fazem desconhecer a importancia desta villa.

Horario de trabalho

Reuniu a Associação Operaria, que reclama o cumprimento do horario das 8 horas nesta villa, o que julgamos impraticável, dadas as condições especiais em que se encontram os industriais, mercê de factores varios, entre eles a falta de rápidos transportes.

Caixa Geral de Depositos

Em gozo de licença e talvez para não mais voltar, saiu para Vila Franca de Xira o nosso amigo sr. Vicente da Cunha, que durante alguns meses aqui esteve chefiando a agencia da Caixa Geral de Depositos, onde gratou muitas amizades. Para o substituir veio um funcionario da Filial de Coimbra.

Fotografia Ferreira

O habilitado de Louzan, sr. F. Ferreira, vem há tempo já fazendo aqui alguns trabalhos fotograficos no parque do sr. Tiberio Fernandes, suprindo assim uma falta que aqui se fazia sentir. — C.

De Vide-Sela

Estrada de S. Giso

6 DE OUTUBRO — Por informação do sr. dr. Craveiro Lopes, distinto clinico na capital, tivemos conhecimento que o sr. dr. Alberto de Oliveira, vai incumbir o engenheiro Francisco Rodrigues Esculcas de fazer o estudo da estrada, unico que resta, desde a Quinta Branca até S. Giso.

O sr. dr. Alberto de Oliveira não podia fazer melhor escolha, pois o sr. Francisco Rodrigues Esculcas é um habilitissimo engenheiro, que ao país tem prestado inúmeros serviços.

Felicitemos a laboriosa povoação de S. Giso, pois que dentro em breve vai ser realzada uma antiga e justa aspiração.

Acaba de concluir com exito, o exame de admissão á Escola do Magisterio Primario o sr. Carmine Gil Nobre. Para ele e sua familia as nossas mais sinceras felicitações.

De visita

De visita á familia Nobre, encontra-se nesta povoação o sr. dr. Manuel Aleixo da Cunha, muito illustre assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra. — C.

Exame

Acaba de concluir com exito, o exame de admissão á Escola do Magisterio Primario o sr. Carmine Gil Nobre. Para ele e sua familia as nossas mais sinceras felicitações.

De visita

De visita á familia Nobre, encontra-se nesta povoação o sr. dr. Manuel Aleixo da Cunha, muito illustre assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra. — C.

Exame

Acaba de concluir com exito, o exame de admissão á Escola do Magisterio Primario o sr. Carmine Gil Nobre. Para ele e sua familia as nossas mais sinceras felicitações.

De visita

De visita á familia Nobre, encontra-se nesta povoação o sr. dr. Manuel Aleixo da Cunha, muito illustre assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra. — C.

Exame

Acaba de concluir com exito, o exame de admissão á Escola do Magisterio Primario o sr. Carmine Gil Nobre. Para ele e sua familia as nossas mais sinceras felicitações.

De visita

De visita á familia Nobre, encontra-se nesta povoação o sr. dr. Manuel Aleixo da Cunha, muito illustre assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra. — C.

Exame

Acaba de concluir com exito, o exame de admissão á Escola do Magisterio Primario o sr. Carmine Gil Nobre. Para ele e sua familia as nossas mais sinceras felicitações.

De visita

De visita á familia Nobre, encontra-se nesta povoação o sr. dr. Manuel Aleixo da Cunha, muito illustre assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra. — C.

Exame

Acaba de concluir com exito, o exame de admissão á Escola do Magisterio Primario o sr. Carmine Gil Nobre. Para ele e sua familia as nossas mais sinceras felicitações.

De visita

De visita á familia Nobre, encontra-se nesta povoação o sr. dr. Manuel Aleixo da Cunha, muito illustre assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra. — C.

Exame

Acaba de concluir com exito, o exame de admissão á Escola do Magisterio Primario o sr. Carmine Gil Nobre. Para ele e sua familia as nossas mais sinceras felicitações.

De visita

De visita á familia Nobre, encontra-se nesta povoação o sr. dr. Manuel Aleixo da Cunha, muito illustre assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra. — C.

Exame

Acaba de concluir com exito, o exame de admissão á Escola do Magisterio Primario o sr. Carmine Gil Nobre. Para ele e sua familia as nossas mais sinceras felicitações.

De visita

De visita á familia Nobre, encontra-se nesta povoação o sr. dr. Manuel Aleixo da Cunha, muito illustre assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra. — C.

Exame

Acaba de concluir com exito, o exame de admissão á Escola do Magisterio Primario o sr. Carmine Gil Nobre. Para ele e sua familia as nossas mais sinceras felicitações.

De visita

De visita á familia Nobre, encontra-se nesta povoação o sr. dr. Manuel Aleixo da Cunha, muito illustre assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra. — C.

Exame

Acaba de concluir com exito, o exame de admissão á Escola do Magisterio Primario o sr. Carmine Gil Nobre. Para ele e sua familia as nossas mais sinceras felicitações.

Curso de preparação para os Exames de Admissão á Escola do Magisterio Primario

Por um grupo de professores especializados e inscritos nos Estabelecimentos de Ensino do Estado.

Informações dão-se todos os dias uteis, das

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets

Lavatórios
Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpeza.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10\$00; para almoços e jantares com vinho a 10\$00, e diárias completas a 18\$00.

O proprietário, António L. Veloso. q-s-d-x

Estudantes

Aluno da Universidade recebe estudantes em casa de sua família por preços módicos.

Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S.

Tambem se alugam quartos independentes.

Tratar na Rua Oliveira Matos, no prédio contíguo, e na Rua Alexandre Herculano, 42. t-s-X

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. Xt-q-s

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão. Informações no estabelecimento da Estrada Verde, rua do Visconde da Luz. X

Fátima

Nos confortáveis auto-cars da Empresa José Maria dos Santos & C.a, L.da, marcam-se lugares.

Partida em 12 do corrente e regresso em 13.

Reis & Filhos, L.da, 71, rua da Sofia, 85 - Telefone n.º 147. 5



"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso . \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.



Capital : 1.344.000\$00
Fundo de reserva : 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
JOÃO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem esloes de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA: Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegáfico NATYVUS

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos

Esplendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento -- precário ao Director

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para va-

gões. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penecova. t q s

Fatos de homem
Em bom estado e limpos, vendem-se. Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores). s-x

Colégio Liceu de Coimbra

Rua do Norte, 15 a 23 (à Sé Velha) : COIMBRA : Telefone 517

Internato e Semi-internato para o Sexo Masculino.

Externato e aulas para ambos os sexos.

— O melhor tratamento e as mais higiénicas instalações —

Todo o ensino dos Liceus. Sciencias e Letras. 1.º ao 7.º anos.

Toda a Instrução Primária Geral. 1.ª a 4.ª classes.

Todo o Ensino Commercial — Elementar e Complementar.

Cursos Comerciais Diurnos anexos do INSTITUTO COMMERCIAL DE COIMBRA.

Cursos Nocturnos — na SEDE DO INSTITUTO, á Praça do Comércio.

Esplendido corpo docente composto de professores especializados no ensino e diplomados pelas Escolas Superiores, Especiais e Técnicas.

Optimo aproveitamento escolar. Magnificos resultados obtidos.

Este COLEGIO POSSUE as mais completas e perfeitas instalações pedagógicas, e o MAIOR e MELHOR dos edificios do ensino particular do Centro do Paiz.

Regulamentos e informações GRATIS. Todas as aulas abrem em 10 de Outubro.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Catilhorria, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construccões civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 - Coimbra

Açúcar de Banana

"LUKOL,"

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dores

ideal para crianças.

Preço 2\$50

A' venda nas principais Farmácias e Drogarias.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centozzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casss.

Depositarios em Coimbra

Secos & Compa., L.d.

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Commercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. a jeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Arrendam-se um rjc na antiga rua, n.º 11 — com quintal, agua e luz. Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Paio da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Prémio com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuo Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro. Tambem se vende armação com vidraças de correr. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecânico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarga-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e depósito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Trata-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. X

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliad a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em varias casas comerciais.

Domingo, 12 de Outubro

Ano XX : 1930 : N. 2599

PANORAMAS DO THEATRO

Vem dizer-mo, unanimemente, a critica da capital... Vem dizer-mo, unanimemente, a critica da capital, — que Ramada Curto conquistou mais um retumbante exito teatral, com a representação da peça «Sua Alteza», que ante-ontem subiu à scena no Trindade.

Não me surpreendeu esse exito, — como também não me surpreendeu o facto de, entre os criticos, se ter suscitado de novo, aquella duvida que vem já desde o «Caso do Dia»: «é esta a melhor obra do brilhante e vigoroso dramaturgo?»

Na interpretação de «Sua Alteza» figuram alguns dos grandes nomes da scena nacional. Em primeiro lugar, coloco Lucília e Chaby.

Mas isto veio a proposito de que?... Ah! isto veio a proposito do ressurgimento do nosso Teatro.

Realiza-se hoje, pelo meio dia, no salão da Associação dos Artistas uma reunião de antigos alumnos do saudoso professor Maximiano Augusto da Cunha, para se assentarem na melhor forma de prestar homenagem ao benemerito propagador da instrução popular, cujo aniversario de falecimento passa no dia 12 de Novembro proximo.

Gazetilha da Semana

—Leitor, já causa fastio, Cheira mal! Não há forma nem feitiço, De tanto, tanto vadio Deixar o marco postal!

—Para que serve a policia No local? Pois, nem sequer dá noticia Do encosto uma delicia, Ao lindo marco postal.

Serviços de Salvação Publica

Val ser organizado o Corpo de Saude da Corporação dos Bombeiros Municipais

Nas colunas da «Gazeta de Coimbra», sempre postas ao serviço de todas as causas justas e humanas e de tudo quanto possa interessar aos habitantes da nossa terra, vimos há muito pugnano pela necessidade de Coimbra possuir um Corpo de Saude, distinto e disciplinadamente organizado de forma a num dado momento acudir urgentemente, com pessoal especializado, a qualquer desastre ou calamidade publicas que porventura possam cair sobre nós, alivitando para que dessa humanitária cruzada, fosse incumbido o Corpo municipal de salvação publica, visto estar dotado de um excelente auto-maca que, adquirido recentemente pela Camara, tem já prestado à cidade os mais relevantes serviços de assistência, na condução de doentes e de feridos em resultado de desastres.

Os Bombeiros Municipais — com os seus notáveis progressos — é hoje uma corporação colocada acima das melhores da provincia, pela excelência do material que dispõe, e graças à dedicação do novo Comandante tenente sr. Pinto Bastos, é possuidora de um bem organizado quadro de pessoal, garantias indispensaveis para manter a tranquillidade e segurança da vida e haveres dos municipios, contra um dos maiores perigos que nos ameaça — o fogo.

Porque não haveria essa prestimosa corporação, constituída por valentes e despretidos rapazes, possuir um Corpo de Saude que fosse o complemento da sua gloriosa e altruista missão?

Pelo país fora, nomeadamente Lisboa e Porto, existem corpos de saude modeladamente organizados sobressaindo as magnificas instalações da Cruz Vermelha e as secções sanitarias dos corpos de bombeiros, havendo nessas cidades, dezenas de auto-macas e auto-ambulancias que hum todar constante cruzam as arterias da cidade no cumprimento da sua elevada e humanista tarefa.

Não foi, porém, em vão que o nosso jornal se tem feito eco de todos os cidadãos pela realização de tão necessária e justa aspiração, porque, o Comandante dos Bombeiros Municipais, acaba numa attitud louvável de convidar os srs. Aires Barata e Manuel Roque dos Reis, para organizarem com todos os requisitos modernos, o serviço de saude da corporação oficial.

Atendendo aos méritos profissionais dos nomeados para o desempenho de tão honroso cargo, ás suas excellentes qualidades de trabalho e à dedicação que tem votado a varias colectividades de fins humanitarios desta terra, o que mereceu a Manuel Roque uma justa homenagem prestada pelo nosso colega «Jornal dos Bombeiros» de Lisboa, essas nomeações são o peão seguro que, finalmente, a cidade de Coimbra vai possuir um serviço de socorros sanitarios que será orgulho de todos os coimbricenses.

A «Gazeta de Coimbra» e com ella todos os amantes do progresso da cidade, folga com a resolução da Camara Municipal, por mais este melhoramento.

Crime de homicidio

OVAR, 10. — Ontem pelas 22 horas, foi assassinado com um tiro na rua José Falcão, proximo da residência do capitão sr. Manuel Rodrigues Leite, presentemente no Brasil, com licença illimitada, o servil Manuel. O tiro dado quasi á queima roupa, por mão desconhecida, perfurou o pulmão esquerdo dando morte quasi instantanea. Aos gritos do ferido acorreram varias pessoas, que mais não viram que um homem que fugia, envergando um gabão com o capuz pela cabeça e o desditoso Manuel prostrado por terra já cadáver. Diz-se que o móbil do crime foi o ciúme.

O Manuel e um outro rapaz, de nome ainda desconhecido, namoravam uma servil do capitão sr. Rodrigues Leite. Foi dado conhecimento immediato do crime ás autoridades que mandaram guardar o cadáver.

Encontram-se presos e incomunicaveis a servil e mais dois rapazes, aquela para declarações e estes por suspeitas.

Até ás 15 horas de hoje ainda não tinha sido levantado o cadáver por falta de formalidades o que se tem tornado reparado.

Esta onda de crimes deve ter um limite, é necessário haver mais consideração pela vida alheia. O ano passado deram-se em todo o concelho nada menos de cinco crimes de morte, segundo hoje me informaram.

Ora isto é barbaro, nem no sertão africano se encontra disto. É necessário haver mais pesada, nada de benevolencias nem de coração.

Realizou-se ontem, no Teatro Avenida, a cerimonia da Imposição das insígnias do officialato da Ordem de Benemerencia ao sr. José Maria Mendes de Abreu



José Maria Mendes de Abreu

A festa que ontem se realizou no Teatro Avenida para a imposição das insígnias do officialato da Ordem de Benemerencia ao presidente da Associação dos Jornalistas de Coimbra, sr. José Maria Mendes de Abreu, foi de um carácter íntimo.

Modesto, de uma modestia e de uma simplicidade que chegam por vezes a enternecer, o homenageado de ontem não gostaria certamente, que aquella cerimonia fosse lida fútilosa, estonteante apoteose.

Comoveu extremamente aquella festa simples.

O seu agradecimento final, onde as palavras se confundiam com a sinceridade, numa torrente de emblemas, expressaram eloquentemente quanto José Maria Mendes de Abreu, a sentiu e sensibilizou.

Falou-se ali da sua vida e da sua obra — dois exemplos.

José Maria Mendes de Abreu, vindo das elevadas meios abastadas, soube à custa de uma tenaz e persistente vontade, impor-se á persidera, até de todos.

A educação á sua população, que se habituou a respeitá-lo e a admirá-lo, chamou para a defesa dos seus interesses, elevando-o á frente delgados dos seus organismos mais importantes.

Em todos estes, o homenageado de ontem foi o homem íntegro, activo, zeloso, escondido por detrás de uma humildade, por assim dizer monástica.

Foi, pois, justa esta consagração. E embora só ali figurasse o numero dos seus amigos mais íntimos, José Maria Mendes de Abreu pode orgulhar-se de com elle ter estado a cidade inteira.

A sessão começou pouco depois das 17 horas, vendo-se no palco os srs. drs. António Amaral Pereira, presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, Adelino Pais da Silva, Silvío Pellico, Costa Rodrigues, Raul Teles de Abreu e Ernesto Donato, António Correia dos Santos, António Mendes de Abreu, António Cabral, etc.

Depois falaram os srs. Presidente da Associação Conterleira e Industrial de Coimbra, Ernesto Donato e dr. Silvío Pellico.

O sr. dr. Costa Rodrigues leu uma carta do sr. dr. António Quarresma e um calvinete offcio do Montepio Conimbricense, felicitando o sr. José Maria Mendes de Abreu, pela distincção de que foi alvo por parte do governo da República Portuguesa.

No final, o homenageado agradeceu em breves palavras, a vibrante manifestação que lhe acabava de ser prestada.

Nova e prolongada aclamação sublinhou o discurso do sr. José Maria Mendes de Abreu.

Tanto no começo como no final da cerimonia a orquestra executou trechos de musica.

A sessão terminou cerca das 18,30.

Visconde de Benalcánfor

(Ricardo Augusto Pereira Guimarães)

Ricardo Augusto Pereira Guimarães, que vivia a usar o titulo de Visconde de Benalcánfor, nome duma sua propriedade no concelho de Estremoz, e cujo titulo lhe foi concedido em data de 14 de Julho de 1870, nasceu há cem anos no Porto, a 11 de Outubro de 1830.

Pouco representaria este titulo — como succede em tantissimos casos, em que empavezadas nulidades ostentam títulos que, ou deveriam ao mérito de seus antepassados, que não ao próprio, ou a favor politico ou pessoal — de pouco valor seria o titulo de visconde usado por Ricardo Guimarães se elle não tivesse outro titulo a impô-lo á nossa lembrança. E que outro titulo possuía bem o sabem quantos não são, em absoluto, desconhecedores da nossa historia litteraria.

Frequentando a Universidade de Coimbra a quando do movimento conhecido pela designação de «Maria da Fonte», acompanhou o Batalhão Academico e, pouco depois, de marinha — farda que orgulhosamente ostentou — na esquadra organizada pela Junta do Porto.

Terminada a guerra civil — onde se encontrou ao lado dos liberaes — veio terminar o seu curso, tendo antes tomado parte activa na chamada «Revolta do Entrudo», tendo sido mesmo dos academicos que de Coimbra seguiram para Lisboa, mas que o astucioso Rodrigo da Fonseca Magalhães conseguiu que de Tomar não o assenassem.

Na «Estrela do Norte», jornal que então se publicava em Guimarães, fez a sua estreia como jornalista Ricardo Guimarães, tendo colaborado no «Nacional» e dirigido, com Camilo Castelo Branco, no Porto, o jornal «O Portuense». Em Lisboa colaborou no «Arauto», «Civillização», «Revolução», «Setembrista», «Revista Contemporanea», etc., tendo-se tomado conhecido como polemista e folhetinista.

Filiado no partido historicista foi deputado algumas vezes.

Falecendo, em 1862, o proprietario da cadeira de Economia Politica da Escola Politécnica, o orador José Esteves, e sendo provido nesse cargo o Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, Ricardo Guimarães, com o Dr. Joaquim de Vasconcelos Gusmão (de quem se lembram todos que, há pouco mais duma dezena de anos ainda frequentavam aquele estabelecimento scientifico, onde a aula de economia do Dr. Vasconcelos Gusmão era lugar dividido a que, por vezes, assistiam muitos alumnos não matriculados nela para empaciar com os brincações que, a serio, não levavam o velho professor) concorreu ao lugar de lente substituto, para que não foi nomeado.

A obra do Visconde de Benalcánfor não é hoje muito conhecida e julgo que, além das edições antigas dos seus livros, outras se não fizeram, embora, como diz o sr. Dr. Mendes dos Reinos, e de fosse «promotor elegante e correctissimo» e Adriano da Silveira Pinheiro («Resenha das Familias Titulares e Grandes de Portugal»), diga que «é concluído, dentro do homem de letras de Portugal, um dos mais talentosos, intigiosos e brilhante no discurso e escrever; vestindo o elocução, pura portuquesa, de tal amenidade e mimo que lhe tem grangado a reputação de florido e gracioso estilista».

Em 1860, na data do primeiro centenario do seu nascimento, uma ou outra obra lembrarei do Visconde de Benalcánfor, como «Viação» (1876), «Duas Palavras sobre a Espanha» (por occasião da revolução espanhola que, em 1868, derrubou Isabel II, «Fantasias e Escripções Contemporaneas» (1874) em que, na segunda parte do livro, aprecia obras de Camilo Castelo Branco, Pinheiro Chagas, Tomaz Ribeiro, Julio Denis, Bulhão Pato e D. Tomaz de Melo.

Ainda sobre viagens escreveu mais «Impressões de Viagem» (Paris e Londres) (1869), «De Lisboa ao Cairo» (scenas de viagem com um esboço biographico por Pinheiro Chagas), etc.

Do Visconde de Benalcánfor se deve, ainda, o «Elogio Historico de Sua Magestade o Senhor D. Fernando II», recitado na sessão publica da Academia das Sciencias, de que era socio effectivo, em 19 de Dezembro de 1836.

Outras e illustres sociedades scientificas, nacionais e estrangeiras, contavam no seu gremio Ricardo Pereira Guimarães, que faleceu a 19 de Novembro de 1899.

Nuovo Beja

Vinhos licorosos em França

Tendo o serviço scientifico de repressão de fraudes em França autorizado os fabricantes de vinhos licorosos a pôr nos rotulos «Vino Rancido», rival do Porto, e «Picardien Madrisé», rival do Madere, etc., a Camara Portuguesa de Comercio de Paris lavrou immediatamente o seu protesto, pois, tal determinação é contraria ás leis em vigor e França sobre vinhos registados, cognac, etc., e é natural que satisfação lhe seja dada.

Visto o espirito de justiça das estancias officiais e dos tribunales francezas.

A propósito do crime da Poça das Feiteiras

Estamos satisfeitos!

Toda a Imprensa portuguesa secundou a nossa campanha, e comosco fez côro, para que se procedesse a novas investigações, e se apurasse por uma vez a verdade sobre o já celebre caso da Poça das Feiteiras.

Verdade é, que alguns jornais — dois — destoaram deste côro de Justiça, e assanhadamente, medrosos, cheio de receios, lançaram mão daquilo que se contesta, para afirmar que os condenados estavam bem condenados!

E' o pavor das responsabilidades!

E' o receio pela perda de interesses?

Não conhecemos, nunca vimos, nunca falámos aos condenados da Poça das Feiteiras. Não somos amigos nem inimigos, apenas como homens de coração, ouvimos o seu grito affetivo clamando a sua innocência, e por isso, só por isso, lhe demos ouvidos e para aqui vimos pedir novas investigações.

A nossa voz foi ouvida. Novas investigações foram ordenadas. Ao principio decorreu com serenidade e com calma. Porém, ao avizinham-se factos conhecidos e relacionados pró condenados, tudo tremeu...

Era o medo das responsabilidades. Era o receio, justificado receio, do desmoronamento do frágil castello de cartas que, fora arquitetado e que abrindo as portas da prisão aos innocentes, só se fechariam depois de lá ter entrado os verdadeiros criminosos.

E a gritaria começa. O orgão duma causa falida roufenha a costurada arca, e como só esse, não bastava, lança-se mão dum realjoio novo, gramofone avariado, com discos velhos e relhos.

E nessa furia e nesse pavor, não se respeita ninguém. Medindo á honra alheia pela própria honra, chamam-nos vendidos... Porém, como a mentira não tem aliceres, como foge á luz do sol, tudo se escaqueira e tudo acaba em lágrimas de misericórdia, em gritos de compaixão...

Nada temos com isso, pois não fomos nós os burlados, não foi da nossa confiança que abusaram...

Há quem perdoe?

Somos generosos — perdooamos também!

As investigações vão caminhando, e, embora, os investigadores nada digam, conservem o maior mistismo, chegam até nós indícios, que nos consolam e nos alegram, por termos tomado a defesa daqueles que se diziam innocentes.

Nesta campanha, nesta luta «seriamos sempre vencedores».

E' que nós, pugnavamos tão somente por novas investigações. Queriamos que, se os condenados estivessem innocentes se lhes abrisse de par em par as portas da prisão; se não estivessem innocentes, que todos os indícios se convertessem em provas, para que o seu clamor de innocencia, saído dos cárceres, acabasse por uma vez, e, não estivesse sempre e sempre, ferindo a nossa sensibilidade.

E, em toda esta campanha, que julgamos já ser victória não levantamos uma unica suspeição! Por vezes fomos rudes, em ataques cerrados, mas estivessem sempre de frente erguida, de peito descoberto assumindo todas as responsabilidades.

E' que a victória, em qualquer caso, seria sempre nossa!

Pugnando pelo esclarecimento da Verdade, quer ella fosse «pró ou contra» os condenados, não estavamos fazendo um «frete», mas tão somente pugnando pela Justiça.

Quem poderá falar como estamos falando?

Estamos satisfeitos, contentes com a nossa consciencia.

Jornalistas profissionais sabemos cumprir a missão da Imprensa;

Vão em breves dias terminar as investigações. Confiamos a um magistrado íntegro, a habilitissimos investigadores, há de fazer ressaltar a innocencia dos condenados ou a sua culpabilidade acabando para sempre com os clamores de innocencia.

Esperemos...

A victória será nossa!

NADA

VIII ALMEIDA

Almeida, a mais formidável das nossas antigas praças de guerra, para aqui jaz esquecida nos confins da Beira Baixa, ostentando melancolicamente do alto duma colina as suas fortificações desmoronadas, como a ossatura dum potente lião querendo ainda mostrar no arrequecimento dos seus dentes a força do passado.

Négras e carcomidas, abrindo bocas escancaradas que podem definir expressões de escárnio ou esgares angustiados de revolta, as suas espessas muralhas erguem-se em ruínas ao derredor da vila, num abandono indecoroso que bem demonstra o desrespeito pelas tradições historicas da nossa terra.

Aqui está bem distinta ainda, a estrêla de 8 pontas formada pelos muros da fortificação, construída pelo sistema Vorban onde se erguem os desmantelados vestígios dos seus 6 baluartes com fogos cruzados, permitindo varrer a tiro de peça, em direcções cruzadas, o inimigo que atingisse os fossos da muralha.

Eram esses baluartes o de Santa Barbara, o do Trem, o de São de Bandeira, o de S. Pedro, o de S. Francisco e o de S. João de Deus.

Cá se vê, num retiro ensombreado por arvôres selvagens, onde os melros gargalham e chacoeteiam, pulando de haste em haste, a seplultura dum jovem tenente inglês — John Beresford — do exercito anglo-luso, que morreu junto á Ciudad Rodrigo combatendo os francezes.

Aqui fazem as casamatas de tenebrosa memoria, onde a população se refugiou quando a praça foi cercada pelas tropas de Massena e onde no tempo das guerras liberaes, dezenas de prisioneiros politicos sofreram os horrores dum prisão que muitas vezes só a morte resgatava.

Horribes prisões subterraneas eram essas que ainda hoje arrepiam quem ao seu portal assoma embora por visita!

Aqui se vê também o local onde se erguia o antigo castello do governador que uma granada inimiga, segundo aqui referem, fez voar á hora da missa, sepultando nos escombros dezenas de pessoas e dezenas de riquezas que é voz corrente ainda ali se encontrarem soterradas.

Esse desastre apresaria assim a rendição da praça que, como é sabido foi cercada em 15 de Agosto de 1810 por cerca de 85.000 homens sob o comando de Massena, sendo certo que pelas 7 horas da tarde de 26 do mesmo mês, quando já 11 baterias francezas visavam a heróica fortaleza, uma terrivel explosão no seu armazem de pólvora lhe destruiu parte das fortificações, obrigando o seu governador, Guilherme Cox, a render-se ao inimigo, que aprisionou toda a guarnição.

A sua posição, dominando altivamente todas as vastas terras que a rodeiam por montes e campinas, impunia-se como ponto estratégico militar e impõe-se ainda ao visitante comovido, ao descobrir em derredor esta bela paisagem palpitante de côr e de magestade.

Do alto dos baluartes em ruínas a vista espria-se pelas terras risonhas de Portugal, pelas serriañas azuladas da Espanha, e um silencio religioso, uma tranquillidade carinhosa paira ao redor, penetra em nossas almas, quebradas apenas por vozes sumidas e risos de crianças que sobem dos casais semeados por esse manto amarelado que se estende como um preito, aos seus pés.

Mas o silencio, a doçura e a paz beatifica que nos cerca, longe de nos adormecerem numa despreocupação feliz, enchermos de mágnica e de pezar porque trazem á nossa alma a evocação do que foi esta heróica do passado, dos horrores dos combates que sofreu, do sangue português aqui vertido, das feroces crueldades dos assaltantes e dos gritos, das lágrimas, das dores, das tantas dores dos nossos irmãos de raça e coração.

E sentimos, sentimos bem o abandono cruel de tudo isto!

Aqui se vê, é certo, a cinza gloriosa de tamanhas virtudes, mas que? — desprezadas e esquecidas, servindo de estremeira e de sentina dando a triste impressão da nossa insensibilidade aos curiosos nacionais e estrangeiros que a visitam.

Bem mereciam as historicas muralhas ser limpas da vegetação parasitaria que a infecta, embelezadas em toda a volta e libertas das terras cultivadas que mãos profanas improvisaram nos seus fossos, para que ao menos fosse assim rendido um preito de homenagem áquelles que all tombaram com o pensamento na liberdade da sua patria.

Do tenente inglês John Beresford, fala ao menos a lapide que o conde de Campo Maior mandou erigir para «dêste modo commemorar a morte dum parente próximo».

Mas a tantos heróicos portugueses nem uma pedra só, a relembrar-lhos... Não fosse a religiosa comocão que as ruínas nos causam e seguriamos indifferentes através das muralhas que de tão generoso sangue português foram regadas.

E' bem porém frizar que não é de Almeida que parte a indiferença.

TURISMO

Leiria-Coimbra

E' hoje inaugurada solenemente a sede da Comissão de Turismo de Leiria, ás 17 horas, assistindo alguns delegados do Conselho Nacional de Turismo e os representantes das Comissões de Turismo de aquelle distrito.

Extranhos ao distrito de Leiria, só assiste, por especial e calvinete excepção, o representante da Comissão de Turismo de Coimbra, que se faz representar pelo sr. dr. Manuel Braga, que foi insistentemente solicitado o por aquelle organismo a comparecer á referida inauguração e ao almoço que se realiza, ao meio dia, no Hotel Liz.

5 de Outubro

SEIXAL, 9. — Realizaram-se varias festas no Club Independente, e bodo aos pobres pelo jornal «A Voz do Seixal», seis sólone nos Paços do Concelho etc. — C.

Expediente

A «Gazeta de Coimbra», jornal essencialmente regionalista, não está encueada a qualquer empresa. Vive apenas do auxilio que lhe dão os seus presados leitores e abonaticios.

Nesta data enviamos para cobrança as importancias de todas as assinaturas em debito. Por motivo adma exposto, esperamos mais uma vez, que todos aqueles a quem os recibos são dirigidos, os satisfaçam prontamente, para o bom andamento dos nossos serviços.

A administração

A «Gazeta de Coimbra», encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias do Porto.

De Lisboa

11 de Outubro

ca. Uma grande aspiração dos almeidenses é serem respeitadas e embelezadas as ruínas das suas históricas fortificações para que assim pudessem aprontá-las a quem as visita com um patriótico orgulho de portugueses.

As suas instâncias, os seus apelos e os seus protestos têm resultado inúteis.

Consolemo-nos porém com a filosofia do Padre António Vieira: «Se servistes a pátria que vos foi ingrata, vós fizestes o que devíeis, ela o que costumava.» Almeida, 29-9-930.

MAGO.

A Batalha de Ourique

Hipótese da sua localização no Chão de Ourique (Penela)

III

Ao sul do Monte de Vez erguia-se o castelo do Sobral dominando vasto horizonte. A povoação de Chão de Ourique está situada entre Sobral e Ladea, embora mais para o norte.

Faz-se menção à Ladea no folial (1137) dado a Penela pelo Infante D. Afonso, provavelmente quando ainda estava em Tuy (Herc); por este documento se delimita o termo daquela vila por todos os lados, e que a ocidente entrada na «água de Ladea», levando isto a crer que Ladea não ficou integrada no concelho. Era por ventura a essa data «contada», e os seus habitantes (defensores) usufruíam notáveis regalias, como posteriormente, 1140-1146, aconteceu com os habitantes do concelho do Germanello, concelho que, primeiramente, incluiu em seu termo aquela torre (For. do Germ. Port. Mon. Hist. Livro Folia).

Parce certo no entanto, por aquela disposição do folial, que parte da vertente ocidental do monte da Ateanha já ficava compreendida no termo de Penela.

Era Ladea, como dissemos uma, torre situada nos campos onde mais tarde se edificaria o castelo do Germanello. Foi dada por D. Afonso I para defender os povos vizinhos dos ataques dos mouros, e seus habitantes e defensores tinham o privilégio de não pagarem dízimo quando as mais terras dos arredores eram «saçoiores» (Delim de Oliveira, «Notícias de Penela» 1890).

O verdade que esta notícia foi escrita anotando o folial do Germanello, e no qual para o fim da delimitação de seu termo a oriente se diz: «as terras que vertem águas contra Ladea serão do Germanello. Ora como este concelho atestava com o de Penela por esse lado, e por razões, como ponto de referência de modo semelhante em cada um dos foliais por doações de D. Afonso II e D. Afonso III confirmadas em cartas régias de 1130 e 1137 todos disseram respeito à torre da Ladea (D. de Oliveira obr. cit.), repetindo todas estas razões levam a crer que era esta torre que se referia o folial de Penela. Não foi desta opinião Ricardo Simões Reis; em seu opusculo «Historia, Archeologia e Critica litteraria» (1887), anotando o folial desta vila, identifica Ladea com a moderna povoação do Rabagal. O facto citado a propósito de que já em tempo de D. Afonso III Ladea tinha os nomes:

Ladea e Rabagal, não colhe, pensamos, para o caso dessa identificação: já por volta de 1220 existia o concelho do Rabagal (anterior, do Germanello), como se pode facilmente ver por seu folial, incerto nas Dissertações cronológicas de I. P. Ribeiro.

Que Ladea seja uma «forma» de Ladea estamos de acordo; de resto se Ricardo Simões Reis, cita a respeito de sua afirmação o folial do Germanello, como pôde ficar ainda lugar para dúvida?

O que é um facto é que existia quando da batalha de Ourique nos campos a ocidente da citada cordilheira a «torre da Ladea».

Pastor-Penela, 1930. Continua Salvador Dias Arnaut

Coimbra, cidade moderna

Coimbra, uma vez levada à prática todo o plano de melhoramentos que a Comissão de Turismo ordenada e metódicamente anda executando, e com os que já possui, não haverá cidade que possa excedê-la em progresso, quer no país, quer no estrangeiro, desde que se tome em consideração as cidades de igual população, ou mesmo outras de maior desenvolvimento demográfico.

Vejam os. Realizado o plano a que nos referimos, Coimbra ficará possuindo, incluindo os antigos, os seguintes grandes e interessantes melhoramentos, alguns dos quais constituem já elementos decorativos da cidade, de muito apreciável apreço, como sejam:

- a) O Parque da Cidade; b) O Jardim Botânico; c) O Parque de Santa Cruz, restaurado; d) A Avenida Sá da Bandeira (jardins e jogos de água); e) Vale de Canas (Estancia de Turismo, em formação); f) O Penedo da Saudade aliado; g) O Choupal, aproveitado para fins de Turismo; h) O Jardim de Manga, adaptado a um mercado de flores; i) O Aviaro aquático da Almeida Julio Henriques; j) O Penedo da Meditação, aliado; k) Os Olivais (restauração e aliamentos). Enfim, deste esplendoroso quadro de aliamento, e de progresso, qual é a cidade no país e no estrangeiro, de igual população, que possa cu queira compará-la a Coimbra. Não a nenhuma! Nenhuma. Mesmo entre aquelas de muito maior população, poucas conhecemos que possam ter essa pretensão.

INSTITUIÇÃO MODELAR

Visitei hoje, em missão profissional, o Instituto dos Pupilos do Exército, a modelar instituição que educa os filhos dos sargentos de terra e mar, que a República criou e que sob os melhores auspícios tem feito uma obra educativa muito para louvar. Ontem realizou-se a abertura solene do novo ano lectivo e lá fomos encontrar os rapazes esperançosos pelo dia de amanhã esperando os benefícios de uma obra eminentemente republicana, profundamente pedagógica, que tem dado frutos esplendidos.

O Instituto dos Pupilos do Exército é um dos estabelecimentos que maiores carinhos deve merecer, não só pela sua função pedagógica, como pela missão humanitária de que está investido; dar educação aos filhos dos sargentos de terra e mar.

A sua organização é modelar; a sua disciplina prepara um ambiente de respeito mutuo aos rapazes para quando aptos á vida tenham uma noção clara dos seus direitos e deveres.

A orientação pedagogica do Instituto proscreeva fôrmas arcaicas de ensino, fazendo uma educação sobre bases modernas de respeito ás leis e de integração no mundo civilizado.

O Instituto prepara homens, forma caracteres, vincula consciências, torna aptos para os deveres de cidadãos os seus alunos.

E' uma instituição digna desta singela homenagem, merecedora do respeito daqueles que desejam uma geração de valores.

A. M.

Convenções Internacionais

O Secretariado Geral da Sociedade das Nações comunicou o seguinte:

Ter o Luxemburgo ratificado vários Protocolos relativos ao Tribunal Permanente de Justiça Internacional; ter o Estado Livre de Irlanda ratificado a Convenção Internacional para a repressão da circulação e tráfico das publicações obscenas; ter o Uruguai ratificado a Convenção Internacional do Opio.

Um «benemerito», da publicidade

Foi preso António Pereira de Oliveira, morador na Avenida da Liberdade, 13, 4.º, acusado de várias e rendosas vigarices. Este «benemerito» publicava anuncios em determinados jornais, pedindo empregados para o seu escritório, instalado na morada acima, aos quais exigia cauções importantes, gastando o dinheiro em seu proveito. Há bastantes vítimas, uma delas orçada em 4 mil escudos.

O Oliveira confessou tudo aos agentes que o interrogaram.

Serviço de correios, telegrafos e telefones

A direcção dos serviços de exploração postal da Administração dos Correios e Telegrafos enviou aos jornais a seguinte comunicação: «Ultimamente tem vindo a publico em vários diários desta cidade, reclamações sobre o atraso do serviço de distribuição domiciliária de correspondências, facto este que nos últimos tempos se vem dando com a primeira distribuição.

De ordem superior comunico que essa anomalia é motivada pelos atrasos dos comboios correios, dos quais depende naturalmente o serviço de distribuição, atrasos esses que se produzem sempre nesta época do ano.

Esta Administração Geral tem ultimamente dotado o serviço de distribuição com novas unidades em numero muito apreciavel, tendo assim em vista normalizar esse serviço.

Outro sim se comunica que a partir de hoje, as estações urbanas desta cidade, passam a receber os registos aos guichets até ás 16 horas, com garantia de serem expedidos no próprio dia.

Dr. Adolf Schulten

O illustre arqueologo sr. dr. Adolf Schulten realizou, hoje, perante numerosa e selecta assistencia, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «Farteima», a mais antiga cidade da península, sendo muito aplaudido.

Afastamento temporario do Ministro da Marinha

O «Diario do Governo» publica, hoje, em suplemento o decreto n.º 18915 com a seguinte redacção:

TIVOLI HOJE. Espectáculos todas as noites. A' manhã, novo programma de estreias. 2 Espectáculos de gargalhada — Tudo filmes cómicos. O homem da manivela Pelo popular cómico Luiz sem juiz Comédia. Entre fantasmas Comédia.

Ecos da Sociedade

Antversários

Fazem anos, amanhã: Raul Bernardo de Albuquerque. Armando de Freitas Campos. Major Belisario Fimenta. Joaquim Rodrigues Ferreira, de Brasfemes.

Partidas e chegadas

Partiu da Figueira da Foz para Serpa o sr. dr. Lança Falcão. Da Lourinhã para Souselas o sr. dr. José Carvalho e Costa. Regressou de Ilhavo o sr. Mario Pinto Basto. Do Carregal do Sal a sr. D. Estefânia Tavares. De Sever do Vouga o sr. dr. Augusto Campos de Melo. De Tondela, acompanhado de sua mãe e mana, regressou a esta cidade a sr.ª Maria Ermelinda Rodrigues Eliu.

Consultório Dentário

ARMANDO DE SOUSA Reabriu o seu consultório.

A CIDADE

Igreja velha de Santa Clara

Um nosso amigo de Lisboa que há dias esteve em Coimbra e quiz vêr a igreja velha de Santa Clara ficou tão horrorizado com o estado em que encontrou este antigo templo, de veneranda recordação, que poucos minutos ali se deteve.

Saiu cheio de desgosto e de repugnancia por vêr tal estado de falta de limpeza numa casa que foi templo dos mais dignos de conservação e veneração de Coimbra.

Não é só a falta de limpeza, é que em vez duma igreja existe uma casa com estábulos e palheiros, á mistura com outras coisas deprimentes.

Falou-se há tempos que, por parte dos monumentos nacionais, se ia atender á limpeza e reparação dessa igreja, mas tudo como dantes!

Operário colhido pela correa de uma máquina

Ontem, cerca das 17 horas, na Sociedade de Porcelana, L.d., ao Calhabé, foi colhido pela correa duma máquina o operário Isidoro Candido, de 18 anos, solteiro, natural e residente no lugar das Carvalhosas, da freguesia de Santo António dos Olivais.

Conduzido imediatamente ao Hospital da Universidade, recolheu á enfermaria 3.ª C. H. O infeliz apresenta esmagamento da mão, ante-braco esquerdo e escoriações pelo corpo.

Quem achou

Uma pobre rapariga de nome Maria da Assunção, residente na Avenida dos Oleiros, perdeu antontem a quantia de 20000, que não lhe pertencia e que tem de pagar. Pedese á pessoa que a achou o favor de a entregar nesta redacção, praticando assim um acto de benemerencia.

Por suspeita

Foi preso por ser encontrado a dormir na Couraça de Lisboa, José de Almeida, de Eixo, de Aveiro, que declarou ter vindo a pé da capital.

Por comer e não pagar

Por se recusar a pagar a despêsa que tinha feito numa casa de pasto, foi preso João Alves da Cruz, do Formoso, Frença-a-Nova.

Choque

Na rua Olimpio Fernandes, houve um choque entre o carro electrico n.º 1, conduzido por António Maria Felix e a camioneta S-18063. Os veiculos ficaram danificados.

DESPORTOS

Atletismo

Os fortes aguaceiros que caíam na tarde de ontem, não permitiram que se disputassem todas as provas que constavam do programa do primeiro dia, do I Coimbra-Lisboa, em atletismo.

Uma adesão á Republica

O Directorio do P. R. P. approvou a filiação do sr. dr. Joaquim Borges da Silveira, distinto advogado em Armamar.

Já está preso o assassino do motorista Ernesto Martins?

O sr. dr. Pedro Machado, adjunto da P. J. C., informou hoje os representantes da imprensa que já se encontra preso em uma terra do norte o assassino do motorista Ernesto Martins, morto ha tempo na Quinta da Terragem, em Paço de Aroes.

Segundo informou aquele magistrado, trata-se de um individuo de apelido Mascarenhas.

Conferência de Bailsagem

Em comboio especial seguiram, hoje, para o Porto os delegados estrangeiros e portugueses á Conferencia Internacional de Bailsagem e Iluminação das costas que foram aguardadas em São Bento pelas autoridades de marinha, representantes das associações commerciaes, etc.

Academia de Musica

Sabemos que, embora tenha terminado o praso das matriculas nesta Academia, a sua illustre Direcção, em vista de numerosas cartas que tem recebido de pessoas que ainda se encontra fora de Coimbra e no intuito de facilitar atodos a inscrição resolveu prolongar por mais alguns dias aquelle praso.

Ficam, no entanto, avisados os interessados, de que do dia 15 em diante, data em que abrirão as aulas, e tempo que oportunamente se fixará, será cobrada a taxa suplementar, como estipula o Regulamento.

COLISEU DE COIMBRA

Em virtude do mau tempo foi adiada a exhibição da grande película «O Conde de Monte Cristo», que ontem e hoje devia passar nos «ecrans» do Coliseu de Coimbra.

Dr. Rocha Brito

Retomou a clinica

Ultimas Noticias

Ordem pública

LISBOA, 11.—Foi enviada aos jornais a seguinte nota officiosa:

«Tendo-se propalado malevolamente, com intuitos facéis de compreender, que existe da parte de certos elementos affectos á situação uma decidida má vontade com a heroica corporação da Armada, a ponto de alguns marinheiros terem sido agredidos a tiro, o governo que tem por essa corporação toda a simpatia, desmente esse boato, repellido qualquer solidariedade com individuos que dessa forma pretendam provocar a alteração da ordem pública.

Deu-se effectivamente há dias um pequeno conflito no Largo D.

João da Camara de que resultou ficaram feridos 2 marinheiros, tendo sido preso pela Policia de Informações um individuo da classe civil, presumido autor da agressão, que há mais de um ano foi expulso da mesma policia, contra o qual se procederá com todo o rigor da lei.

O governo, tendo a seu lado a força publica, com os meios legais de que dispõe, garante a manutenção da ordem e mantendo-se, intransigentemente, na defesa do prestigio da Republica, não permitirá que elementos estranhos, quaisquer que eles sejam, se emiscuem nas suas atribuições.»

O CRIME DA POÇA DAS FEITEICEIRAS

O decorrer das investigações

(Do nosso enviado especial)

VIZEU, 11 (Pelo telefone) — O Met'issimo juiz, sr. dr. António Abranches e o agente Vidal regressaram esta madrugada de Lisboa, onde, como já noticiámos, foram ouvir Claudino e sua esposa.

A noticia da «Gazeta de Coimbra» sobre a revisão do processo, causou em Viseu grande sensação. Na próxima segunda feira será concluido o depoimento do tenente sr. Joaquim de Figueiredo, que é da máxima importancia.

Vão ainda ser prestadas declarações e feitas as necessárias acções para completo esclarecimento da verdade. Após estas diligencias os agentes darão as investigações por concluidas.

Segundo o sr. dr. António Abranches as investigações devem terminar por toda a próxima semana

VIZEU, 10.—O sr. dr. António Abranches, que está a dirigir as investigações do crime da Poça das Feiteiceiras, conversando esta tarde, no «Hotel de Portugal», com os jornalistas que aqui se encontram, disse-lhes:

«É impossivel marcar o prazo certo para o encerramento das diligencias. Tenho ainda varias pessoas a ouvir, cujos depoimentos poderão ser longos. No entanto, se não surgir qualquer novidade, conto terminar-las por toda a próxima semana.

De Lisboa

5.ª Vara Cível, do Porto

Não tem fundamento a noticia da extinção da 5.ª Vara Cível, do Porto.

O temporal

Ao fim da tarde um violento temporal pairou sobre a cidade, tendo-se registado inundações em varios pontos, onde a água chegou a atingir mais de 1 metro de altura. Os prejuizos são grandes.

Conselho de ministros

O governo reuniu-se hoje de tarde no Ministério do Interior, ocupando-se de assuntos de administração publica.

Conferencias universitarias

Conferenciaram hoje com sr. dr. Monteiro Barros, director geral do Ensino Superior e Artístico, os srs. Reitores das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

Inspector interino da aeronautica

Foi nomeado inspector-interino da arma de aeronautica o tenente-coronel sr. Brito Pais.

Ministro das Finanças

Regressou hoje a Lisboa o ministro das Finanças.

Fornecedores de adubos

Ao ministro da Agricultura foi entregue uma representação da Associação Central de Agricultura Portuguesa, reclamando contra o facto das empresas fornecedoras de adubos terem aumentado os preços do super-fosfato em 1.000000 por tonelada, ou 200000 por vagão.

Ministro da Marinha

Tomou hoje posse do cargo de ministro interino da Marinha, o sr. comandante Fernando Branco, ministro dos Negócios Estrangeiros, tendo assistido ao acto os srs. Comandante Geral da Armada, Director Geral de Marinha, Chefe do Estado Maior Naval, etc.

Manicómio Conde Ferreira

Vai ser publicado um decreto determinando que as admissões de alienados no Manicómio Conde Ferreira no Porto, sejam ordenadas pela Direcção Geral de Assistencia que pagam 10000 por dia, por cada internado.

Colégio Luzitano

Reabriu este antigo Colégio de ensino primário, ampliado com um curso de explicações para o ensino secundário, ministrado por professoras devidamente habilitadas.

SEMPRE PREMIO NA CASA DE

Julia da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO—COIMBRA billetes e iracções á venda para os 400 contos a 15 de Outubro

Dr. Mário Trincão RETOMOU A CLINICA

O movimento revolucionário no Brasil

SERVICÓ ESPECIAL DA «GAZETA DE COIMBRA»

As tropas federais saíem vitoriosas de alguns combates. Em alguns pontos a ordem é absoluta

RIO DE JANEIRO, 11 — As tropas governamentais obtiveram ontem importantes vitórias no Estado de Minas Gerais, tendo feito bater em retirada os revoltosos do Estado de Paraná. No Estado do Rio de Janeiro reina tranquillidade. As tropas do governo federal annunciam ter tomado a cidade de Barbacena e outras povoações, após um duro combate.

Aviões do governo federal tem transportado viveres para Belo Horizonte, onde as forças federais estão resistindo aos revolucionarios. —H.

Reforço naval

NEW-YORK, 11 — O almirantado britânico annuncia que os cruzadores «Delhi» e «Tauntless», que presentemente se encontram nas Antilhas, receberam orden de se prepararem para partir para o Brasil. —H.

Desembarque frustrado

NEW-YORK, 11 — Segundo um telegrama de Porto Alegre, os insurrectos annunciam que o cruzador «Maranhão» tentou effectuar de nuit um desembarque de tropas federais em Sobitiba, no Estado de Santa Catarina, as quais foram repelidas. —H.

O vice-presidente da Republica adia o seu regresso ao Rio de Janeiro

PARIS, 11 — O Dr. Vital Soares, vice-presidente do Brasil, que se encontra em França, adiou o seu regresso ao Rio de Janeiro. —H.

O governo organiza grupos de voluntários para combaterem os revolucionarios

RIO DE JANEIRO, 11 — O governo está organizando grupos de voluntarios para combaterem os revolucionarios. A legião paulista compõe-se de 1500 homens. —E.

Uma proclamação do Dr. Artur Bernardes

BUENOS AIRES, 11 — O ex-Presidente da Republica, dr. Artur Bernardes lançou uma proclamação contra os revoltosos, classificando-os de anti-patriotas.

A maioria da marinha de guerra está com os federais. —E.

O ataque dos federais

BUENOS AIRES, 11 — As tropas governamentais atacaram e bombardearam os forças revoltosas. —E.

A mobilização da Marinha mercante

BUENOS AIRES, 11 — O ministro da Marinha brasileira mobilizou todos os navios mercantes, a fim de cooperarem com a Marinha de Guerra. —E.

Do Porto

Dr. Aires Arnaut Regressou de Sobrado de Paiva, o sr. dr. Aires Arnaut, juiz do 3.º Juizo Criminal, onde já hoje fez alguns despachos.

Excursão que não se fez

José da Silva Camira, da rua do Breiner, que tinha dado entrada na cadeia, por ter burlado alguns motoristas por occasião de uma excursão a Braga, foi hoje posto em liberdade.

Atropelamento mortal

Joaquim Ferreira, motorista do Rio Tinto, que ante-ontem atropelou mortalmente uma criança na rua Fernão de Magalhães, prestou termo de fiança e foi posto em liberdade. —E.

Preso por furto

VIANA DO CASTELO, 11 — A requisição das autoridades desta cidade, foi presa no Porto, Carolina Fernandes, que aqui está pronunciada por crime de furto, tendo-lhe sido apreendidos varios objectos de ouro. —E.

Conferencia Internacional de Fartelagem e Bailsagem

CURIA, 11 (pelo telefone) — Vindos do Porto chegaram á Curia os membros da Conferencia Internacional de Fartelagem e Bailsagem, que na gare eram aguardados pelo sr. Alexandre de Almeida.

O magnifico parque do Palaco encontra-se profusamente iluminado. A' hora a que telefonamos está-se dançando animadamente. Vai-se iniciar a ceia.

Amãnhã os illustres visitantes seguem para o Busaco e possivelmente visitarão Coimbra.

A catastrophe do «R 101»

LONDRES, 11 — Revestido da ma imponencia como não se via desde o cortejo da Victoria, depois da Grande Guerra, realizou-se esta manhã um cortejo fúnebre que acompanhou os cadaveres das 48 victimas do «R 101», através das ruas centrais da cidade, desde Westminister até á gare de Euston. Ha onze annos, uma multidão numerosissima irrompia em alegres ruidosas aclamações. Hoje, porém, todos se conservam tristes e cabisbaixos á passagem do prestito, que avançam lentamente ao longo das ruas, trazendo á frente a banda da aviação, que executou as marchas fúnebres.

Desde o romper do dia aguardam numerosos espectadores, afim de conseguir um lugar que lhes permitisse ver bem o triste cortejo que se formou em White Hall, ás 10 horas da manhã. Entre as personalidades que se encontraram no cortejo estavam o Spór. Mae Donald, os primeiros ministros dos Dominion e representantes de paizes estrangeiros, que seguíam em carruagens. —H.

COLISEU DE COIMBRA

Em virtude do mau tempo foi adiada a exhibição da grande película «O Conde de Monte Cristo», que ontem e hoje devia passar nos «ecrans» do Coliseu de Coimbra.

Dr. Rocha Brito Retomou a clinica

Do Porto

11 de Outubro

Congresso de Balisagem e Iluminação das Costas

Chegarão ao Porto os peritos estrangeiros, que vieram ao nosso país para tomar parte nos trabalhos da « Conferência de Balisagem e Iluminação das Costas », os quais tiveram uma afectuosa recepção. Os visitantes foram recebidos oficialmente no Salão Árabe do Palácio da Bolsa, sendo esta noite homenageados no Palácio de Cristal.

Choque de veículos

Na Avenida de Montevidéu, Foz, o electrico 278, guiado pelo guarda-freio, 808, ao tentar ultrapassar uma carroça, tirada por um cavalo e, guiada por Constantino Pinto, derrapou com aquele veículo, ficando ligeiramente ferido, Domingos Alves, residente em S. Gens do Monte, tendo de receber curativo numa farmácia próxima. Também, em Matosinhos, na Rua Brito Capelo, o carro electrico da linha 5, n.º 271, guiado pelo guarda-freio 808, embateu com a camioneta N-7754, guiada pelo seu proprietário sr. Alberto Ferreira Faustino, da rua do Conde S. Salvador, daquela localidade, sofrendo os dois avarias de pouca importância.

Os larapios

Queixaram-se á policia: Flávio de Carvalho, empregado de commercio, da rua Alvaro Castelhães, 54, de que audaciosos larapios lhe entraram na sua residencia, furando-lhe grande quantidade de aves e diversos roupas, tudo no val de 500\$00. — Armando Ferreira, da travessa do Bomfim, 43, arguindo, Tereza

da Silva Onofre, da rua do Bomfim, de abusivamente, na sua ausencia lhe furtar de casa, mobiliário, roupas e objectos de ouro, no valor aproximado de 8.000\$00.

Menor desaparecido

A sr. Lucinda Ribeiro, doméstica, da rua do Conde Alto Mearim, pediu á policia a captura dum seu filho menor de 15 anos, de nome António Gomes, que acerca de 8 dias lhe desapareceu de casa para parte incerta.

Dia a dia-prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube:

Augusto Ferreira da Silva, natural de Vilar do Barroso, concelho de Penafiel e sem morada conhecida, nesta cidade, por sem motivo justificavel gritar por socorro. — Armando Marques, da rua do Burgo de Baixo, por falta de respeito á policia. — Isaura dos Santos, servicial, da travessa da travessa de Santana, por desacatos e tentativa de agressão.

— José da Silva, jardineiro, da rua do Carvalhido; Luis de Almeida Fernandes, empregado commercial, da rua da Aliança, e Boaventura Rodrigues de Sousa, empregado de restaurant, da rua do Nogueira, todos acusados por crime de furto. — Laura dos Santos, da travessa de Santa Ana, r.ª Rosa de Jesus, da rua Miguel Bombarda, 818; Cesar Alfredo Ferreira Guimarães, da rua de Moreira da Assunção, e Augusto Julio Mendonça, da rua Latino Coelho, todos por se envolverem em desordem.

De Vizela

Dr. Abilio Torres
OUTUBRO, 10.—Falar de Vizela, das suas aguas termas, do seu magoso balneario, do seu lindissimo Parque—incapitavel no genero—é lembrar o nome sob todos os titulos gloriosos do dr. Abilio Torres, a quem Vizela deve essa grandiosa obra, sempre admirada por todos quantos a visitam ou actualmente a frequentam, que elle criou com desvelado carinho e sustentou com o prestigio do seu valor, bem conhecido e apreciado em todos os meios scientificos do pais.

O desaparecimento de tão illustre clinico, cuja memoria se reflecte e perpetua na sua obra, constituiu uma perda irreparavel para Vizela que tinha nele o melhor e o mais dedicado dos amigos. Toda a sua actividade consagrou-a elle ao desenvolvimento de Vizela, estudando sempre as suas installações, produzindo-lhe os mais modernos processos de applicação, aperfeiçoando sempre o que lhe pareceu menos proprio e mais antiquado, e actualizando o sistema de applicação das aguas dentro de moldes verdadeiramente scientificos, acompanhando assim os processos e as exigencias da terapeutica hydrologica do seu tempo.

O dr. Abilio Torres, foi um raro exemplo de dedicacão, de trabalho e de intelligencia e ainda há pouco na consagração, aliás justissima, que á sua memoria lhe promoveu a digna direcção da Companhia dos Banhos de Vizela, individualidades em destaque no meio medico, acorrem de todos os pontos do pais, associando-se com palavras de louvor e de saudade á homenagem prestada ao eminente clinico e ao maior amigo de Vizela. Insubstituivel no logar que durante tantos annos desempenhou com a maior proficiencia e abnegação, a sua falta, seria só todos os pontos de vista desastrosa, se não fosse a boa vontade duma direcção dedicada, com a collaboracão intelligente do presidente da assembleia geral, que, valha a verdade, não se tem poupado a esforços de toda a ordem para manter e continuar a obra iniciada, á altura do nome que sabiamente lhe legou.

Aguas de Vizela

A antiga estanca balnear Lusitana Romana de Vizela constituiu, seguramente, uma das mais brilhantes e florestantes da sua época, como demonstram as lapidas votivas, inscrições, mosaicos e piseiras de grande riqueza e opulencia que se encontram, umas depositadas no museu archeologico na Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães, e outras subterraneas nos logares em que foram construidas e que se guardam como preciosidades de grande valor historico.

Se á riqueza de então não corresponde hoje outra igual, temos, em compensação, nas nossas modernas installações balneo-terapicas o mais completo arsenal de applicações de que estas aguas são susceptiveis.

Dr. Alfredo Pinto
Em missão de estudo vai no proximo inverno visitar diversos estabelecimentos balnearios do estrangeiro o illustre director clinico do estabelecimento termal desta villa, o nosso presado amigo sr. dr. Alfredo Pinto.—C.

AGENDA DO LEITOR

Farmacias
Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:
4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges.
Misericordias — Rua dos Coutinhos.
Cruz Viogas — Estrada da Beira.

Espectáculos
AVENIDA — Sessões cinematográficas todas as noites, ás 21 horas, com programas sensacionais.
TIVOLI — Ás 21 horas, sessão cinematográfica, com programa escholido.
Majné, ás 16 horas.

Pelos bairros da cidade

DE SANTA CLARA

Predios em ruinas—Perigo mortal

Um dos maiores flagelos que atormenta o povo das grandes cidades é, sem duvida, a falta de habitacões, sobretudo para as classes menos abastadas.

Por toda a parte se procura uma casa para arrendar, e não se encontra, e as que há, são por preços elevadissimos, incompativeis com os baixos salarios que auferem os trabalhadores.

E assim é que muita gente, com muita familia, impossibilitada de arrendar uma casa, ao preço acessivel ás suas forças economicas, se vê na triste e dolorosa necessidade de se sujeitar a pequenos quartos, sem ar-nem luz, quando o não fazem em casas arruinadas, a cair de pedres, muitas vezes em promiscuidade com outras familias, que ás 2 e 3, habitam esses antros sombrios de miséria e dor.

São em grande numero, sobretudo nas arterias habitadas por gente humilde, os predios que se encontram ameaçando ruina, tal o seu estado de conservação.

Em Santa Clara, por exemplo, e tanto assim que na rua das Parreiras, Cano dos Amores, Alto de Santa Clara, etc., existem casas habitadas que ameaçam ruina.

No Largo da Senhora da Esperança, há muitos annos, que existe um predio em completo estado de ruina, com enormes fendas interiores, a escadaria a desmantelar-se, o telhado a desabar, as paredes a desfazer-se e, sobretudo com a mais completa falta de hygiene, com lixo aos montões, com capoeiras á mistura, o que representa um perigo para a saúde e para a vida das pessoas que ali habitam.

Para este caso gravissimo, chamamos á attenção do vereador do respectivo pelouro e do sr. subdelegado de saúde.

A Escola Primaria

Atendendo aos reparos feitos na «Gazeta de Coimbra», está-se procedendo á reparação e limpeza da frontaria da Escola Primaria António Maria da Costa, no Rossio.

Reparações—5 quilómetros á hora

Começou já a ser reparada a Avenida da Ponte, que será devidamente alcatroada.

Para evitar transtornos ao bom andamento dos trabalhos, que devem estar concluidos dentro de 40 dias, o transito de veículos passa a ser feito numa media de 5 quilómetros á hora, até que sejam reparadas a fazer o trajecto pela Portela, com atraso de 3 horas.

J. L.

De Mira

OUTUBRO, 10.—Tomou ontem posse a nova commissão administrativa do municipio de Mira, composta pelos srs. dr. João da Costa Pimentel Calisto, medico e que desempenhará as funções de presidente; dr. José Reinaldo Calisto Moreira (Corujeira), advogado e dr. Carlos Moreira da Silva, farmacutico, vogais.

Foram desta vez escolhidos três homens que representam tres autenticos valores intellectuaes, todos filhos de Mira, de quem o nosso pobre concelho muito tem a esperar.

Raras vezes a administração Municipal tem sido confiada a homens de tão comparados merecimentos. O Presidente, sr. dr. João Calisto, não é um novo na vida municipal de Mira, pois, foi elle o primeiro presidente após o movimento de 28 de Maio de 1926, conseguindo em pouco mais de um anno de administração sua, lançar as bases de importantes melhoramentos em viação publica que muitos beneficiários tem prestado ao nosso concelho, tendo conseguido deixar o seu nome conhecido e respeitado, por todos. O advogado sr. dr. José (Corujeira) é um nome nas lides municipaes, mas, da sua extraordinaria força de vontade, aliada á sua honestidade, educação e saber, muito há a esperar. Do sr. João Carlos, nada será necessario dizer; elle é bem conhecido.

Um veterano nas lides administrativas, secretario aposentado da extinta administração do concelho de Mira, conseguiu, durante os seus 30 annos de vida publica, marcar bem o seu logar, sendo sempre tido como um dos funcionarios mais sabedores da sua classe.

Não podia, portanto haver melhor escolha.—C.

Mercados

Montemór-o-Velho, 8 10 930

Medida de 14, 1 63.

Trigo	16500
Milho branco	9500
amarelo	9500
Centeio	16500
Favas	9500
Grão de bico	15500
Chicharos	8500
Cevada	6500
Aveia	6500
Feijão mocho	15500
- avinhado	17500
- carregado	17500
- corcarrinho	11500
- mistura	11500
- pateta	11500
- frade	10500
Tremçoços (20.1)	12500
Batatas	7500
Goijinhas	12500
Frangos	6500
Patos	7500

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade as sr.ªs: Maria Luzitana, de 88 annos, casada, natural e residente na freguesia de Alvares, concelho de Góis, e Maria dos Anjos Patrícia, de 32 annos, casada, natural de Santo Amaro, freguesia de Maiorca.
— Também faleceu o menino José Madeira, de 3 annos, natural do Carvalhal, freguesia de Tapues.

Anel

Perdeu-se um, de Senhora, em ouro, com uma fotografia em esmalte.
Rua Visconde da Luz, 45. 1

Alviçaras

Pessoa pobre que ia para effectuar um pagamento, perdeu esc. 350000, num envelope de tela azul.
Pede-se á pessoa que achou aquella quantia o favor de o entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

Arrenda-se

O 1.º andar da casa n.º 5 da rua das Flores, composta de 4 divisões e uma pequena loja.
Para tratar, na Couraça dos Apóstolos, n.º 74 ou na Fotografia Rasteiro, na Avenida Navarro. 9

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Magnifica casa com muitas divisões, propria para pensão de estudantes, em bom local, Largo do Observatório, n.º 9.
Para tratar, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 89. 2-c-d-t

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem.
Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira—Vila União.
E uma boa loja para negocio.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. X

Arrenda-se

Rez do Chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, por 110000.
Informa Relojaria Contente. Rocio Santa Clara.

Arrenda-se

Uma ampla e espaçosa loja, propria para armazenar o commercio a retalho, como há muitos annos na mesma rua se vem exercendo, sita na rua da Gala n.º 11 e 13, com porta tambem para o Largo da Maracha.
Mostra e dá informações na mesma rua o sr. António Gonçalo, n.º 90. X

Balança

Centesimal, compra-se. Dirigir a Delgado, Garcia e Mendes, L.da, Aveiro. X

Bom negocio

Trespasa-se ou arrenda-se mercancia em explendido local. Informa esta redacção.

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3, Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viogas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. X

Casa

Arrenda-se na rua de Montes Claros, Vila Alzira, o 1.º andar com 8 divisões, retrete e casa de banho, dispensa, terraço, tanque para lavar roupa e uma capoeira.
Trata-se na rua do Visconde da Luz das 11 ás 15 da tarde na Casa do Povo.

Casa

Precisa-se alugar uma casa para familia de tratamento, perto da Praça da Republica.

Paga-se alugar até mil escudos.
Informa Alberto Queiroz Rosmaninho, Restaurante Floresta. 4

Casa

Compra-se. Resposta a esta redacção a A. S. X-q-d

Casas

Arrendam-se duas, contiguas, na Quinta de S. Domingos, (Conchada). Cada uma tem seis divisões e custa cem escudos por mês.
Podem alugar-se ambas ao mesmo inquilino para o que se estabelece communicação entre elles. X

Casas

Arrendam-se na Rua Tenente Campos Rego, Vila Rosa, um rés do chão, com 6 divisões, sitio explendido que não ha melhor. Para tratar na mesma. X

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados, com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade.

Chaves, no Acaço Sapateiro, na mesma Rua. d-qua-X

Cofre

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 25. X

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.
Nesta redacção se diz.

Dois quartos

Precisam-se, sendo um com mobilia, com janella para a rua.
Na baixa ou suas imediações.
Carta, indicando todos os esclaircimentos e preço, para M. R.—Rua Visconde da Luz, n.º 31-1.º X

Dinheiro

Empresta-se a juro módico. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º—Coimbra. X

Lancia

Vende-se, 8.ª série, em estado novo. Avenida Sá Bandeira, 66. X

Lancia

Aberto, aluga-se — Telefono n.º 427. X

Lojas

Para commercio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Souza, n.º 35 e 37, no predio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negocio.
Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Loja central

Arrenda-se em muito boas condições a loja 18 e 20 da rua Visconde da Luz — o centro da cidade — com frontaria nova a ferro, cristal e marmore.
Tambem se arrendam, juntos ou separados, os 4 andares.
Servem para escritórios de médicos, advogados e comerciantes e para modistas.
Tratar: na rua Tenente Valadim, 17. X-a

Piano

Vertical, em bom estado, proprio para estudo.
Vende-se na Livraria Cunha, rua Ferreira Borges, 152, Coimbra. X

Piano

Vende-se um vertical, em bom estado, para estudo.
Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos). X

Professora

Das primeiras letras do 2.º anno dos Liceus, habilita para exame, em sua casa ou em casa dos alunos. Tambem se ensina piano.
Rua dos Anjos, 28. 5

Quinta

Aluga-se, dentro da cidade, com casa de habitação e optimo rendimento.
Informa o sr. Vieiga, na rua Adelino Veiga, 8r. 5

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C.—«Gazeta de Coimbra». X

Quarto

Aluga-se com ou sem mobilia e luz electrica, na rua Visconde da Luz, n.º 72. X

Quarto

Grande, bem situado, perto da Universidade e Escola Normal, com luz electrica, aluga-se para 2 ou 3 meninas que desejem viver juntas.
Rua do Norte, 57-1.º X

Quartos

Alugam-se, se for 2 rapazes em cada quarto faz-se o preço de 300 escudos com tudo, sendo 1, preço 330.
Rua Quebra Costas n.º 11-2.º X

Quartos

Arrendam-se com ou sem mobilia ou luz electrica.
Couraça de Lisboa, 95. X

Rapaz

Precisa-se, na Livraria Moura Marques e Filho. X-a

Rapaz

Que tenha conhecimento de escripturação commercial e saiba escrever á maquina, precisam Magalhães e Conde, L.da, Praça do Comércio, n.º 19. 1-d

Senhora

Diplomada pela Escola Normal, com pratica de ensino, dá lecciones particulares a meninas ou meninas.
Informa-se nesta redacção. 3

Terrenos

Baratos para pequenas construcções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Um estabelecimento de Mercancia e Miudeas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.
Renda barata e bastante afreguesada.
Dá esclarecimentos esta redacção. X

Trespasa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario.
Tem casa de habitação e renda barata.
Informa-se nesta redacção. X

Vende-se

Um macho, muito fino, carroça e arreios.
Informa na R. do Cego, 7. X

Vende-se

Pequena quinta com habitação, terra de semeadura, agua nascente e luz electrica.
Diz-se nesta redacção. X-1-d

Vende-se

Uma casa de habitação com um quintal e agua nativa, no lugar de

Curso de preparação para os Exames de Admissão á Escola do Magistério Primário

Por um grupo de professores especializados e inscritos nos estabelecimentos de ensino do Estado.
Informações dão-se todos os dias uteis, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 20 horas, na Rua Alexandre Herculano, 7, onde este curso deve funcionar a partir de 15 do corrente.



Desgraçado de quem por dores

se vê impossibilitado de disfrutar a vida e de se dedicar aos seus afazeres quotidianos. — Sofrimento superfluo desde que a sciencia criou o VERAMON novo antidoloroso verdadeiramente innocuo contra as dores de cabeça, dos dentes e as doenças proprias do organismo feminino. Contra as dores, sempre:



VERAMON

(tubos de 10 e 20 comprimidos)

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Rebucados Peitorais de Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiaes e por isso innocuos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Compagnia dos Faminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta

Venda de barris vastios
Esta Companhia tem para vender na estação de Manguel de certos de 327 barris vastios servidos e creosote.
Recibe propostas até ao dia 20 do corrente, dirigidas á Direcção da Exploração, na Figueira da Foz. O comprador depositará 50% do valor da transação, logo que seja avisado, reservando-se a Companhia o direito de adiar o concurso se o maior preço oferecido lhe não convier.
Figueira da Foz, 5 de Outubro de 1930.
Pelo Engenheiro Director da Exploração, Amílcar de Albuquerque.

Vende-se

Casa acabada de construir no Casal da Eira — Calhabé.
Para tratar, Barbearia do Calhabé. 2

10 contos

Ou em frações, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

20.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Juros em conta.
Largo das Ameias d-c-c

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor
M. A. Mendes Póvoas
das escolas de ensino tecnico e particular — Preço 12500.
Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. 1-t

Coimbra - Porto

Pequena quinta com regular habitação em Coimbra ou arredores e que renda mais ou menos o mesmo, aceita-se em troca de outra no Porto, perto do Largo da Boavista e que tem luz electrica, agua de mina, toda morada, rendendo anualmente 10 contos.
Carta a M. Teixeira, Avenida da Boavista, 247 — PORTO. 6

António Domingos Fernandes

Alfaiate
Vem muito gostoso, mente participar a V. Ex.ª que, por intuito de melhorar as installações da sua Alfaiataria, se mudou para a rua Sargento Mór, 32-1.º, onde continuará a receber as muitas estimadas ordens de V. Ex.ª.
Coimbra, 24-9-930.

CASAS BARATAS

Arrendam-se muito baratas, 1.º andar, com 10 divisões, luz, água, quintal. Electrico á porta, na 1.ª rua Guerra Junqueiro.
Explendidas vistas.
Outro andar, com 5 divisões, aguas furtadas e pátio, na rua Oriental de Moitarro.
Tratar na rua Tenente Valadim

LEILÕES

António de Freitas

com agencia de leilões, fundada em 1890,

no PORTO, Rua Sá da Bandeira, 199-1. - Telef. 1751, encarrega-se,

por conta própria ou alheia, de

Leilões em todo o Paiz de casas particulares, comerciais ou industriais, etc., etc.

Escarcimentos, informações ou responsabilidade, no

Palais de lá Mode

de Eduardo Simões de Carvalho, Arco de Almedina, 25, Coimbra.

Salão da Trindade

Trindade, 2 e 4 - COIMBRA - Telefone 602

Officinas de marcenaria, polidor, estofador, entalhador, etc. O maior depósito, na provincia, de Mobílias em todos os géneros e para todos os preços. Enorme sortido, onde só predomina Bom Gosto e Elegancia.

MOVEIS AVULSO

Palais de lá Mode

Arco de Almedina, 25 - COIMBRA - Telefone 602

Depósito do Salão da Trindade. O maior sortido em tapessarias, passadeiras, oleados, veludos, bri-bises, stors, sanetas, etc. etc. Papéis pintados. Todos os mais lindos adornos do lar. Novidades! Encarrega-se da decoração modesta á mais sumptuosa. Preços em concorrência! Eduardo Simões de Carvalho.

Arrendam-se um r/c na antiga rua, n.º 11 - com quintal, agua e luz. Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Paço da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Agua Salus (Vidago)
A melhor das aguas minerais
Prémio com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 - Telefone 880
COIMBRA

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.
Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.
Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote - Coimbra. X

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz eléctrica.
Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. X

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro. Também se vende armação com vidraças de correr. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo



KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poirense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogeria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio. Praça do Comercio, 43-45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Colégio Liceu de Coimbra

Rua do Norte, 15 a 23 (à Sé Velha) : COIMBRA : Telefone 517

Internato e Semi-Internato para o Sexo Masculino.

Externato e aulas para ambos os sexos.

O melhor tratamento e as mais higiénicas instalações

Todo o ensino dos Liceus. Sciencias e Letras. 1.º ao 7.º anos.
Toda a Instrução Primária Geral. 1.ª a 4.ª classes.
Todo o Ensino Commercial - Elementar e Complementar.
Cursos Comerciais Diurnos anexos do INSTITUTO COMMERCIAL DE COIMBRA.
Cursos Nocturnos - na SEDE DO INSTITUTO, á Praça do Comercio.

Esplendido corpo docente composto de professores especializados no ensino e diplomados pelas Escolas Superiores, Especiais e Técnicas.
Optimo aproveitamento escolar. Magníficos resultados obtidos.

Este COLEGIO POSSUE as mais completas e perfeitas instalações pedagógicas, e o MAIOR e MELHOR dos edificios do ensino particular do Centro do Paiz.

Regulamentos e informações GRATIS. Todas as aulas abriram em 10 de Outubro.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1908
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASTILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 43
COIMBRA
Capital : 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

BOLACHAS BISCOITOS
TRINHO
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Carpintaria São Bernardo
Electro Mecanica
Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Calthorta, Armario de estabelecimentos, Soanhos, Forros, Tetos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construcções civis

A. A. Alves da Veiga
Rua da Sofia n.º 94 - Coimbra



JORGE MENDES

Praça Velha, 97 a 100
Liquidação com 30% de desconto de todos os retalhos existentes, camisolas, miudezas, etc., aproveitem esta oportunidade.
Além disso panos brancos com 0,80 de largo a 3\$50, crás desde 1\$80, LENÇÓIS BRANCOS, desde 18\$00 os 2,25. Alpargatas de borracha, nova baixa. Flanelas a 3\$00, etc.

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

Loja grande
com duas portas,
arrenda-se na
rua das Fandangas,
65 a 67. d.Xq

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.
Informações no estabelecimento da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz. X

Precisa-se

Agente e depositário bem relacionado nesta praça para venda de cartas de logar.

Dirigir-se a Ferreira dos Santos & Irmão, Litografia Mala rua Guedes de Azevedo, 71 - PORTO. y-3

Trabalhos comerciais

Dão-se a fazer a dactilografia que seja perfeita nos seus trabalhos.
Dirigir carta a esta redacção ás iniciais A. B.

Vinho da Bairrada

Qualidade absolutamente garantida
1 litro 1\$50
5 litros 7\$30

Vende a antiga casa Carvalho, rua Oriental de Montarroi, 3 e 5 - Telefone n.º 498.

Sexta classe de Letras e Sciencias

Estão abertas as matriculas de estes cursos no Colegio Luis de Camões, a Cruz de Celas.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Aviso ao publico - (2.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 243) - Multiplicadores.

Desde 1 de Outubro de 1930 considera-se modificada como a seguir se indica a 3.ª das restrições do Aviso ao Publico A. n.º 243 de 22 de Fevereiro de 1930:

3.ª - Transporte e manutenção de remessas para exportação de:
a) - Grande velocidade - Pescaria de qualquer especie, fresca, salpicada, salgada ou em gelo (excepto camarão, lagostas, lagostins e lavagantes). Multiplicador 6.
b) - Pequena velocidade - Barrote de pinho nacional que não tenham comprimento superior a 6,5 nem diametro superior a 0,12 no tempo mais delgado; madeira de eucalpto ou de pinho nacional, com ou sem casca, em toros cujas dimensões não excedam o comprimento de 3 metros se o diametro, no topo mais delgado, não for alem de 0,15 ou o comprimento de 2,75 se o diametro, no topo mais delgado, exceder, 0,15 sem ir alem de 0,18. Multiplicador 6.

Se se tratar de exportação por via maritima a Companhia reserva-se o direito de exigir prova de que a mercadoria foi, efectivamente, exportada.
O presente anula o Aviso ao Publico A. n.º 255 de 3 de Julho de 1930.
Lisboa, 25 de Setembro de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
1.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 101 - Grande velocidade - Bilhetes de excursão com itinerários escolhidos pelos passageiros

Para applicação desta Tarifa a itinerários que compreendam troços de linha abertos á exploração depois da sua publicação, devem ter-se em conta as seguintes distancias:

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes (Linha do Sul e Sueste)
Beja a Aljustrel-Castro Verde 38 km.; Aljustrel-Castro Verde a Aljustrel-Vila, 9 km.; Aljustrel-Castro Verde a Funcheira, 27 km.; S. Bartolomeu da Serra a S. Tiago de Cacem, 10 km.

Linha da Louzã
Louzã a Serpins, 7 km.

Companhia Nacional de Caminho de Ferro (Linha do Vale do Sabor)
Pocinho a Mogadouro (Em vez de Pocinho a Lagoaça), 73 km.

Espinho, 25 de Agosto de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende de António Maia. X-282

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se a qualquer hora ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Commercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbr

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada da cidade
Rua da Manufacção Militar, 3 - Coimbra.

Estatuetas : Bustas : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. de Jeiro

Curso Prático de Comercio (Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francés, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Leccionamento pelo processo pratico e rápido de:
Escrituração Commercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc!
Calculo Commercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Commercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado - PREÇOS MODICOS
Embora este curso não forneça attestados officiaes - fornece o saber e competencia!!!

Este Curso abre em Outubro. Recedem-se desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde de Luz, 34-1. - Coimbra

VIUVA DE JOSE TEIXEIRA
RETROZARIA
181 - Rua Ferreira Borges - 183 - COIMBRA

ESTAÇÃO DE INVERNO

O mais completo sortido em 185 de todas as qualidades e cores, assim como em calcado de agasalho caseiro, em qualidades e modelos com os mais lindos meltons em todas as cores e preto.
Lã nacional de 1.º 50800.
Novelos «Primavera» e «Vitoria», a 3\$50.
Silenciosos, desde 5\$00.
Grande sortido em meias e peúgas, bordados, rendas, linhas para bordar e m-lhas para homem, senhora e criança, etc., etc. Alpargatas com o piso de borracha e corda.

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso . \$30

Selo correio mais a estampilha
Não se publica á segunda feira.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliad a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Terça-feira, 14 de Outubro
Ano XX : 1930 : N. 2600

Erros policiais

«Sempre que se dá qualquer crime de maior gravidade e que mais alarme a opinião publica, surge por toda a parte uma chusma de «Scherlock-Holmes» com um mostruário completo de criminosos para todos os gostos. São eles que, com uma lógica que deixa muito a desejar, lançam as primeiras atoardas e fazem as primeiras insinuações; quem, embora involuntariamente, vai fornecendo bases pouco sólidas para discussões entre partidários opostos dum fanatismo igual. E como em regra ignoram o perigo das paixões e das grandes correntes da emoção, dão-se ao luxo de architectar as conjecturas mais extravagantes.

«De sorte que, na jactância de elevar a grandeza efémera da sua glória, põem-se a proparar boatos que vão ganhando em abundância o que vão perdendo em verdade. «Esta mania policial não é, portanto, tão inofensiva como parece. Pelo contrário: desempenha um papel importante na obra da Justiça. E a onda que se deforma à medida que vai engrossando; o principio da paixão publica, de que provem o rumor que designa duas vezes os culpados, e que produz, d'outras, a calúnia que tanta vitima faz.

«Porque isto é sabido: O pouco que geralmente conhecem do crime serve-lhe para construir em hipóteses. «Os boatos entrecrocavam-se; aqueles que se exprimem melhor, com mais certeza, ou que, simplesmente, gritam mais, impõem-se aos mais tímidos. As imagens sugeridas misturam-se com as memórias, ou substituem-nas, e, por um fenómeno gregário, estabelecem a versão média.

«Constatou-se assim, ordinariamente, o crime. E sobre estas bases que quasi sempre a Justiça principia a operar».

Foi precisamente, assim que Claudio Ribeiro e sua mulher, foram indugiados autores da morte de seu pai e sogro.

O sherlokismo aproveitado como norma nas investigações é um erro, e só é usado por aqueles que, sem profundamente ignorantes da técnica policial, Scherlock-Holmes não foi um policia, era uma fantasia de policia idealizada pelo novelismo de Conan Doyle.

O sherlokismo encontra um grande auxilio no espirito romantico dos reporters, e, por isso que muito bem se afirma:

«O repórter vai procurar as noticias do crime. Vai buscar as suas informações à melhor fonte; interroga as pessoas que estão carregadas da investigação. «E não são, certamente, essas pessoas que vão diminuir a importancia das descobertas dos seus agentes; não são elas que vão falar da possível innocencia do pretensio criminoso que prenderam». E natural e humano que também aproveitem a occasiao para delicadamente mostrarem ao jornalista a habilidade com que logo descobriram o crime».

Esta afirmativa representa uma verdade sem contestação. Mas o illustre articulista não diz tudo. Pedimos venia para ir mais alem. E' que quando se verifica um erro, afirmam-se nesse erro, sem coragem moral para o confessar, sem energia para o reparar...

E assim em vez de erguerem a voz defendendo a verdade, persistem no erro defendendo o erro!

Memórias de um Príncipe

BULOW

Ninguém ainda esqueceu as dolorosas scenas da guerra. Embora a metralha, saída da boca escaldante das metralhadoras, cásse longe da pátria, como se estivesse nas proximidades do Inferno de Dante, até nós chegou, ainda, numa toada sinistra, o ruído das baionetas entrecrocando-se no corpo-a-corpo selvagens e bárbaros.

Afirmava-se que a batalha cruel era o encontro de duas civilizações antinómicas. Sustentava-se que as trincheiras negras se abriam para liquidar antigos ódios de raça. Assegurava-se que as divições heroicas marchavam ao assalto nas supremacias economicas.

Fosse o que fosse: era a guerra. Fosse o que fosse: era a dor. Fosse o que fosse: era a morte. Da sombra, batida dum vermelho de labareda, surgia a figura misteriosa de Guilherme II.

As suas manifestações tendências guerreiras, o seu amor pelas batalhas, o seu egotismo cruel, agudo como o capote de aço que lhe emoldurava a fronte, indicavam-o como o genio do exterminio, sentindo o prazer satânico de destruir uma civilização brilhante em cujo pedestal pairavam duas figuras divinas: a Liberdade e o Direito.

E as legiões desfilaram, arrogantes e altivas, cobrindo o campo das batalhas, desolador e triste, ha pouco ainda revestido de loiras searas, de floridas arvores frondosas, onde a flora construiu o seu ninho de ouro e de rosas.

O mundo, mal sentiu os cavalos do novo Attila, devastando pomares e jardins, teve receio da catástrofe terrível.

Já as aguas do mar, revoltas pela quilha dos pesados barcos de guerra, se tingiam de sangue rutilo e moço.

Já o espaço, adormecido e quieto, como nas primaveraes serenas, despertava ao ruído maquiavelico dos «gotas» gigantes.

O rodar soturno e lento das carretas de artilharia era como a sinfonia infernal num cenário de desolação e de tragedia.

A Bélgica, flôr mimosa desabrochando entre dois fogos, calcinava rapidamente, as suas delicadas raizes seculares e deixava tombar, fanadas e secas, as pétalas brancas.

O poeta rutilante da paz. Havia quem desejasse transformar a terra bendita de Musset, numa caserna, antes que a transmudasse num cemitério desolador. A corrente magnética das ideias aponderava-se das almas.

O incendio aproximava-se, iluminando sinistramente, Paris. As mocidades mais radiosas comecavam a queimar-se, como borboletas, nas primeiras labaredas da formalha escaldante.

O «Kaiser», predestinado para trágicos destinos, admiravelmente debuxado pela ironia genial e scintillante do autor da «Reliquia», assistia, sereno e sorridente, aos preparativos alucinados do mais desolador espectáculo da loucura humana.

A Alemanha, animada pelo génio do mal, saiu vencida da guerra. O seu imperador, como a figura macabra do remorso, recolheu-se ao silencio evocador dum exilio sombrio.

A sua queda arrastára outras opulencias, outros impérios, desentranhada, da alma humana, as mais violentas e alucinantes paixões.

Ruíram trónos, despedaçaram-se deuses. Esfarparam-se mantos reais. Novas nauas surgiram e com elas novos dramas colectivos. As ideias modificaram-se e o homem comecou a sentir-se insatisfeito e rebelde. A agitação invadiu o mundo como um grande mar inquieto.

Rollaram, como sempre, imperitavelmente, os anos. A Alemanha comecou, de novo, a «turbilhonar». As massas populares movimentam-se, impulsionalas pela vontade, pelo desejo ardente da desforra. Hitler, aventureiro e orador, armado de garas aduaneiras, comecou a sentir o prazer satânico de rasgar as carnes rejuvenescidas da Europa espartica.

Do outro lado do Reno, o rio brumoso e lendário, ouve-se o ruído tetrico das espadas nuas e cortantes.

A ameaça duma nova guerra entenebreceu os horizontes plácidos.

Volta, de novo, a minar as ruas de Berlim, o espetro patibular do «Kaiser».

As legiões arman-se. A sciencia descobre modernos processos de destruição e de morte. A catedral de Briand, construída no mármore branco do seu lindo sonho, desfaz-se no sólo das realidades politicas do mundo.

PREITO DE GRATIDÃO

Homenagem ao Professor Maximiano Cunha

Uma reunião na Associação dos Artistas de Coimbra

Já há muito tempo que se pensava em levar a efeito nesta cidade uma homenagem sentida e justa à memoria de Maximiano Augusto da Cunha, o saudoso professor que durante muitos anos regem o curso diurno de instrução primaria na Associação dos Artistas.

Foi de algumas dezenas o numero de alunos que frequentaram aqueles cursos, alguns dos quais ocupando hoje elevadas posições sociais, e assim, desses alunos, um grupo se constituiu para levar a efeito uma homenagem sentida e justa à memoria do distinto propagador da instrução popular.

Para isso convocou uma reunião preparatoria de todos os antigos alunos do referido professor, a qual se realizou no domingo passado, ao meio dia, com regular concurrencia, no salão nobre da Associação dos Artistas.

Pouco depois da hora marcada, o sr. António Leite Pinheiro, usando da palavra, em nome do grupo convocados, expoz os fins daquella reunião para resolver a melhor maneira de prestar homenagem à memoria do saudoso professor, ao mesmo que, já estreitar os laços de amizade entre antigos condiscipulos, alguns deles ausentes de Coimbra.

Depois de uma ligeira troca de impressões foi resolvido convocar nova reunião para o proximo domingo, pelas 13 horas, no mesmo local, em que se assentaria definitivamente as bases da manifestação a prestar.

Mais foi resolvido pedir o auxilio de toda a imprensa de Coimbra no sentido de se fazer a mais intensa propaganda a favor da nova reunião a realizar.

CONVITE

Um grupo de antigos discipulos do saudoso e dedicado professor de instrução primaria Maximiano Augusto da Cunha, convida todos os alunos que frequentaram a escola diurna que funcionou por largo anno sob a direcção daquele professor na sede da Associação dos Artistas, a reunirem em assembleia magna no salão nobre daquela Associação, no proximo domingo, 19 de Outubro, pelas 13 horas, afim de assentar na homenagem a prestar ao saudoso mestre.

Coimbra, 12 de Outubro de 1930
— Um grupo de alunos.

Universidade

A sua reabertura solene tem lugar no dia 19 do corrente

A abertura do novo ano lectivo da Universidade effectua-se, solemnemente, no dia 19 do corrente, sendo a gração de «aspirantes pronunciada», como já informámos, pelo sr. Dr. Mario de Figueiredo, professor da Faculdade de Direito.

Finda a cerimonia, o sr. Dr. Fêz Vital, oferecerá, na reitoria, um chá aos membros do Congresso de Hidrologia que nesse dia visitam Coimbra.

Um grande drama

O MISTÉRIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Do erro policial à miséria moral dos detractores

O Himalaya do processo. A missão dos novos investigadores. O ramo de flores com o punhal de veneno. As afirmações de sempre da «Gazeta de Coimbra». «Errare humanum est».

Os novos investigadores do crime da Poça das Feiticeiras estão quasi a atingir o vertice das montanhas do Himalaya... processual. Três meses de marcha acidentada por veredas sinuosas cobertas de escalachos morais, sob uma atmosfera cheia de contrariedades, de influencias satánicas, de rasteiras surrativas de ruínas de viela, de ataques dissimulados na floresta de odio e da vingança, acabam de ser percorridos pelos dois agentes Vidal e Meira, agora sob a direcção de um magistrado integérrimo, o sr. dr. António Abranches.

Que luta tem sido preciso manter para se transporem e vencerem todas as armadilhas! Que persistencia é preciso dispendir para não se ser invadido pelo desanimo! Que inteligencia e bestunio policial são necessários para se atingir a craveira actual dos dois agentes, que uma aureola de sympathia envolve e um diadema de admiração cobre.

Quando os agentes principiam a sua missão, olham-nos com certa sobranceira. Não faziam nada; tudo estava esclarecido; foram os dois condenados os criminosos. São mais dois agentes que se queimam no forno crematório das paixões, serão mais dois «clowns» que se estelam às gargalhadas do ridiculo. Deixa-o perder tempo, queimar energias, que nós os videntes, como vencemos Pereira dos Santos, como amesquinhamos Leins, dizem os da tribo.

Estabeleceram-se estrategias de exterminio, de liquidação moral dos agentes. Romper ostensivamente seria comprometer. Como todos os meios são bons desde que atinjam os fins, lançaremos mão, primeiramente, das armas que imortalizaram Tartufo.

E os agentes se não foram recebidos pelos da «Mão Negra» com grandoladas de foguetes e petalás de rosas rubras, tiveram as primeiras atenções velhacas do bando. Um sorriso alvar envolveu-os. A caricia de Judas pretendeu captar as sympathias dos novos que chegavam.

Ofereceu-se aos agentes o ramo de flores da recepção. Mas entre as rosas e os cravos escondeu-se um punhal de veneno. Logo que Vidal e Meira viram a oferta repudiaram-na.

Iam no desempenho de uma missão profissional, no cumprimento dos seus deveres de cidadãos e de policiaes. Não lhe interessavam os aplausos. Se os merecessem não lhe faltaria oportunidade para lhe serem prestados. E comecaram a trabalhar.

ISEU, 13.—As investigações, para o jornalista, apresentam a monotonia de sempre. Os agentes, quando alvejados pelas nossas perguntas, indidem-nos o sr. dr. António Abranches—o unico que nos «pode dizer qualquer coisa».

O meretissimo director-adjunto da P. I. C. de Braga, por sua vez, recebe-nos com a amabilidade de sempre—e sempre nos responde, com um sorriso a amenizar o previdente silencio:

—Não ha nada, tenham paciencia...

A Batalha de Ourique

Hipoteses da sua localização no Chão de Ourique (Penela)

Forças almoravides em principios de 1138 (Herec), no total de alguns milhares de homens, haviam passado a Marrocos para tentarem selocar rebelião dos almoadas.

Encontram-se pois as forças sarracenas da península arabica, o que para Herulano, foi condição notavel de D. Afonso, avançar até Ourique do Alentejo. Rasões como a destruição de Leiria e investida de Omar até Trancoso, em 1130 (Herec); a tentativa infructifera de conquista de Lisboa com o auxilio de uma armada francesa de cruzados, nesse mesmo ano (Herec); o cerco em 1151 ou 1152 de Alcazar, tambem com auxilio de uma armada de cruzados, posto por D. Afonso sem resultado (Herec); o novo cerco dessa praça em 1157, com identica conclusão à do primeiro (Herec), asseguram que—não obstante a partida dos guerreiros de Taxis—essa rareficação não era tão grande, que D. Afonso possesse avançar ao sertão do Gharb, sem encontrar tenaz resistencia. Alem disto os proprios successos que o principe tinha alcançado na Galiza, e os desastres sofridos na Extremadura, entre os quais avultavam o destruo cerco do rio Tomar (Nabão), e a perda de Leiria com seus 240 defensores valentes e nobres, em 1137 (Herec), tinham diminuído as forças da Monarquia tanto morais como fisicas.

Uma entrada pois em territorio almoravida, à semelhança da já realizada por D. Afonso VII, que em 1138 avançou até as margens do Guadalquivir, destruindo os distritos de Jaen, Baza, Ubeda e Andujar, e em abril do ano seguinte «utilizando as destruições anteriores», indo sitiar a importante praça de Azuleja que se rendeu, impunha-se ao animo guerreiro do príncipe cristão, como represalia, aos reveses infligidos, aos seus guerreiros, no meio-dia de seu territorio.

Mas em que condições fazê-la? Estavam os arabes senhores de fortes castelos defensores do Tejo Medio e Baixo, entre os quais Torres Novas, Obidos, Sintra, Santarem e Lisboa.

Os cristãos tinham a posse mais ou menos provavel dos castelos de Leiria, Ouren e Cera (Cera), este duas leguas ao norte do actual Tomar, e sobre o Tejo, segundo o sr. tenente-coronel Costa Veiga, muito illustre director da Biblioteca Nacional, parece possuírem já então alguns, como Gardiga, Almourol e Inzere; (no entanto segundo Herulano o castelo de Almourol foi fundado depois de 1150).

Entre os três castelos de Leiria, Ouren e Cera, estendiam-se largas regiões, que poderiam ser facilmente atravessadas pelo inimigo, que encontraria mais ao norte várias linhas de defesa de Coimbra, com maior numero de castelos, e outras defezas de menor importancia, destacando-se entre os primeiros os de Sobral, Penela, Soure, Miranda, Lousan, Santa Eulalia, Montemor e Penacova. Entre estas linhas de defesa e a formada pelos três citados castelos estendia-se, segundo todas as responsabilidades, um vasto territorio deserto, onde os mouros, passadas ou tomadas que fossem as fortalezas ao sul, podiam, julgamos, vir estabelecer em pontos estrategicos, sem serem facilmente encontrados pelas guardiões do sistema defensivo da capital da Monarquia.

Não antecedeu D. Afonso sua empresa de devastações à semelhança do primo (ou de Omar que só avançou até Trancoso, em 1149, depois de ter destruido o castelo de Leiria) mas antes, desde a paz de Tuy até a campanha de Ourique, nós vemos-lo fazer numa profunda inactividade, inactividade essa explicavel pelo estado de abatimento fisico das forças do seu comando.

Pastor-Penela, 1930.
Continua
S. Ivaldor Dias Arnaut

«Hiate», de recreio arribado

EIGUEIRA DA FOZ, 13.—Ontem às 6 horas da tarde, entrou a barra o «hiate» de recreio alemão «Atlantic», que tinha pedido para desembarcar um doente grave.

Assim se fez, dando o doente entrada no Hospital da Mizericordia.

Hoje o «hiate-motor»—que é luxuoso—saiu para a «cala» de Barcos onde, à hora que escrevemos, aguarda o regresso do doente que melhorou, segundo nos comunicaram.

Coimbra, centro de turismo

Uma excursão franceza

Visitou esta cidade nos passados dias 10 e 11, uma excursão franceza de 10 pessoas, presidida pelo sr. Leon Bourdillon, official da Legião de Honra, engenheiro de Artes e Manufacturas, antigo membro da Camara do Comercio e administrador-delegado da Sociedade Provincial de Trabalhos Publicos de Marselha, tendo os excursionistas visitado os monumentos, museus e varios pontos da cidade, que classificaram de surpreendentes.

No Museu Machado de Castro deram um alto valor e especialmente ao Museu de Ourivesaria e Tapeçaria, que acharam de incalculavel valor e beleza, bem assim a Biblioteca da Universidade, que muito apreciaram.

Dr. Mário Machado

O nosso querido amigo, sr. dr. Mário Machado, illustre advogado na Lousan e nosso scintillante colaborador, comecou hoje a publicar na «Gazeta de Coimbra», algumas curiosas impressões sobre as memórias do Principe de Bulow, que tanta celeuma estão erguendo na Europa.

A sua prosa animada e colorida não deixará de impressionar os nossos leitores.

A «Gazeta de Coimbra», encontra-se à venda em todos os quiosques e tabacarias do Porto.

Um alegado na Praia dos Banhos

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—Hoje pelo meio dia pereceu afogado em frente da Praia de Banhos, o menor de 16 anos António Cardoso Pessoa, estudante, filho do sr. Jaime Cardoso Pessoa e da sr. D. Ester Cardoso Pessoa. O pobre rapaz que andava nadando a uns 100 metros da praia, e que decerto foi vitima de congestão, pois o mar encontrava-se «chá», isto é, manso.

Os socorros dos bombeiros, não puderam fazer, devido à rapidez do desaparecimento.

O cadaver ainda não appareceu.

Ciume criminoso

Em estado grave, recolheu ontem à enfermaria da 3.ª C. H. dos Hospitais da Universidade, o trabalhador Albino Ramalho, de 19 anos, solteiro, natural e residente no lugar da Junqueira, concelho de Ancião, que no domingo, nas Malhadas, freguesia de Pombalinho, concelho de Soure, foi agredido à paulada pelo trabalhador José Maria Vintem, daquella localidade, quando sata de casa da sua namorada.

Trata-se de uma questão de ciúmes.

O Ramalho apresenta uma profunda ferida contusa na região occipital, da qual resultou fractura do craneo.

Consultas da T. S. F.

Atendendo a pedidos que nos são feitos, insistentemente, a «Gazeta de Coimbra» inicia, a partir de hoje, uma secção de consultas sobre T. S. F., dirigida, proficiente e, por um consagrado técnico.

De Lisboa

13 de Outubro

ALIANÇA DE ARTISTAS

E' curioso o fenómeno que se está observando entre os artistas teatraes, cuja tendencia, se manifesta, de uma maneira iniludivel, pela emancipação das empresas.

Estes movimentos, com ressaibos de sindicalismo, não pode deixar de merecer os aplausos sinceros de todos os amigos do bom teatro não só pelo fundo de equidade moral que representa como pela solidariedade artistica que de se reveste.

Se estas sociedades artisticas estenderem as suas vistas além dos «guichets» da bilheteira, arrancando dos escaninhos da arte o «substratum», quanto pode ganhar o teatro com esta aliança,

Curso Juridico de 1913-1918

A commissão que está tratando da publicação da revista-faixa «Direito por linhas tortas», original do sr. dr. Augusto Cunha, e que foi representada em 1918 no teatro de S. Carlos, em recita de despedida deste curso, pede a todos os seus colegas e a os que nela tomaram parte e a queiram adquirir o objectivo de o communicarem desde já para o sr. dr. João Coelho Teixeira, Rua do Ouro, 178-1.º, afim de se regular a tiragem de exemplares em papel especial.

A commissão pede tambem a todos que tomaram parte na referida recita a remessa das suas fotografias.

Assuntos de Instrução

Foi hoje publicada a relação dos professores nomeados para constituir o quadro auxiliar das regiões escolares de Braga, Lisboa e Vila Real de Trás-os-Montes.

Mais um crime?

Da sua residencia, Vila Grande, 3.112 foi hoje encontrado morto com um tiro na cabeça um individuo cujo nome se desconhece ainda e que aparenta ter 40 anos de idade.

O cadáver recolheu ao Necrotério.

Sempre o jogo...

Acusado de ter praticado um abuso de confiança, na importancia de 11 contos, ao sr. Filipe Blanco Félix, Avenida António Augusto de Aguiar n.º 80-1.º, foi preso pelo agente da P. I. C. José Francisco Lourenço, Clemente de Matos.

Tribunal de Marinha

Respondem no próximo dia 16, neste Tribunal, as seguintes praças da Armada: Domingos Sacramento, marinheiro artilheiro 6283, por insubordinação; Manuel Barros, grumete de manobra, 7827, por insubordinação; Raul Santos Aleixo, grumete de manobra 6155, por desercção, e José Pascoal, grumete de manobra 7859, por desercção.

Escola Superior Colonial

Depois de amanhã, pelas 21 horas, realiza-se na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia a sessão inaugural do ano lectivo de 1930-1931 da Escola Superior Colonial.

Marinha de Guerra

As 1.º tenente sr. Alfredo Ferreira da Silva e 2.º tenente sr. Guilherme Martins de Magalhães, foi concedida a medalha de prata da classe de comportamento exemplar.

Conferencia Internacional de Babilgagem

Proseguiram hoje, na sala das sessões do congresso da Republica, os trabalhos das sub-comissões da secção de Babilgagem da Conferencia Internacional de Babilgagem e Iluminações das Cartas.

No Palacio Estoril Hotel, esteve reunida a delegação inglesa, que discorda da maneira apresentada para a Babilgagem e do accordo de unificação internacional de Babilgagem.

Convencções Internacionais

O secretario geral da Sociedade das Nações, informou ter a França aderido à Convenção da União de Paris, para a protecção da propriedade industrial, e aos Accordos de Madrid relativos à re-

quanto beneficios pode receber o publico com esta curiosa iniciativa.

Os artistas não podem circunscrever a sua acção aos interesses de bilheteira. Tem que ir até onde o exigem as necessidades do teatro. Seleccionando as peças que tenham de apresentar em publico, escolhendo um teatro moralizador em que a Arte se sobrepõe a todas as conveniencias.

Eu sei qual é a preferéncia do publico pelo teatro. Os «Artistas Unidos» que formam o elenco do Avenida. aproximaram-se dos desejos desse publico com «O meu Menino». A sociedade artistica Chabi, Lucilia Erico preferiram outro genero de teatro — o teatro de Ramada Curto, autentico 1930, com seus aspectos deste século de vertigem e electricidade.

Hemos de convir que para nós os ultimos são os melhores interpretes da Arte, possivelmente os que vão ter menos lucros.

As manifestações artisticas custam nos tempos de materialismo que vão correndo bastantes contrariedades.

Mas se não for assim o teatro não sairá da infancia, fixando-se num arremedo de Arte, com seus caracteres de repertório de sal-timbancos. — A. M.

pressão das falsas indicações de prorencia e ao registo internacional das marcas da fábrica ou de commercio, revistos na Haia e ainda ao Acórdo assinado na mesma cidade, respeitante ao depósito internacional de desenhos e modelos industriais, e bem assim ter o governo francez aderido igualmente aos citados instrumentos diplomaticos em nome do Sultão de Marrocos, pela zona francesa do Império Xerifiano, e em nome do Rei de Tunis, pela Tunisia.

UM lamentável engano

Recolheu hoje ao Necrotério o cadáver de Julio Tavares, de 25 anos, residente na rua do Carmo 43-3.º.

Como parece, a morte foi provocada por um purgante que lhe foi receitado no sábado, numa consulta hospitalar.

Congresso Internacional de Hidrologia, Climatologia e Geologia especiais

Chegarão hoje, no paquete «Almazora» os médicos ingleses que vêm tomar parte nos trabalhos do XIII Congresso Internacional de Hidrologia, Climatologia e Geologia Médicas e da reunião da Sociedade Internacional de Medicina Hidrológica.

Jornalistas estrangeiros

Estiveram hoje, de manhã, no Palacio do Congresso da Republica, a cumprimentar a delegação portugueza da Conferencia de Babilgagem das Cartas, os jornalistas estrangeiros que ontem chegaram a Lisboa, tendo em seguida ido deixar cartões de cumprimentos aos representantes dos seus países.

Pela Arcada

Concessões de pesca Foi enviado para a Imprensa Nacional e deve ser ainda hoje publicado na folha oficial um diploma estabelecendo a documentação que os pretendentes a concessões de pesca e de depósitos de peixes, de moluscos ou de crustáceos devem apresentar para provar a sua qualificação de cidadãos portugueses e de estarem no plena gôzo dos seus direitos.

Linhas aereas colonias

A fim de procederem aos reconhecimentos indispensaveis para a escolha dos aeroportos, aerodromos e a colheita de todas as informações necessarias à elaboração dos cadernos de encargos relativos às linhas aereas colonias, foram nomeados os srs. major de aeronautica Alfredo dos Santos Sintra e 1.º tenente piloto-aviador Manuel Ortins Bettencourt, os quais devem partir para Africa dentro em breve.

Universidade de Coimbra

Exames de ont'm Faculdade de Medicina Medicina operatoria — António Augusto de Barros, dist. 16 v.; António Paiva Soares Couceiro, Ave-lino José Gonçalves, Carlos Leitão de Carvalho, Henrique Pereira da Mota, Herculano Alberto da Conceição.

Exames de ont'm

Anatomia patologica — António de Araújo Vascócelos Vilas Boas e Alvim, Arnaldo da Conceição Capelo, Carlos Pinto Cortez, Felisberto Augusto Madeira, Guilherme António do Amaral Abranches Pinto, Henrique Vieira da Luz, Hugo de Moura Eloi, Joaquim Pais Caramelo, José Simões de Oliveira Martins e Luís Manuel Martins Olalio.

Faculdade de Sciencias

Morfologia, fisiologia e ecologia vegetais — Aloisio José de Carvalho Fernandes Costa, dist. 17 val.

DESPORTOS

Atletismo

O torneio Coimbra-Lisboa a marcar uma etape brilhante na vida desportiva comibrense, serviu belamente para demonstrar que o que se escreveu em certo jornal da especialidade não passou duma blague.

Coimbra sem Almeida Machado, França, Luis Xavier, Umberto Conceição, Caldas Amado, Luis Aguiar e outros, perderia certamente duma qualquer equipe junio-r lisboeta.

Num torneio assim organizado a Capital ganharia por uma margem de pontos que não admitiria duvidas, ficando a Coimbra sómente a consolação de ter guardado avaramente os seus melhores atletas, aqueles que verdadeiramente a deviam representar.

O conceito da cidade universitaria nos outros centros desportivos seria assim apreciado injustamente.

A elite atletica ficaria nas bandadas. Vantagem? Nula.

E que em Coimbra há, com raras excepções, uma clareira bem distinta entre os bons elementos e a consideração e os «melhores» juniores em actividade. A diferença é enorme.

Os comibrenses podem, pois, orgulhar-se do resultado que fizeram nos grandes campeonatos nacionais.

Lado a lado, ombro a ombro, sonberam portar-se galhardamente ante os leais adversarios lisboetas.

Ficou demonstrado, pois, que o nosso atletismo alguma coisa já vale entre o atletismo português.

Os nossos melhores valores com mais pratica da pista podem sem receio enfrentar os grandes campeonatos portuguezes. Nada de vaidades, todavia. Esperemos, portanto, convictamente pela epoca de 1931.

As provas

100 metros — Mario Porto, 11, 15; Adriano Pires, 11, 4/5 e Cor-eiro.

200 metros — Cordeiro, 25 1/5; Mario Porto, 25, 3/5 e A. Pires.

400 metros — A. Silveira, 56, 1/5; Edmundo, 56, 2/5 e Alvarez.

800 metros — Silveira, 2º, 10; Machado, 2º, 11, e Alvarez.

1500 metros — Manuel Dias, 4º, 20; 2/5; França, 4º, 21, e Almeida.

5000 metros — M. Dias, 15º, 59; França, 16º, 3º, e Almeida.

4x100 — Lisboa (Porto, Licinio, Pires, Correia) 47; Coimbra (M. Matos, Cordeiro, Lopes, Figueiredo) 50.

4x400x300x200x100 — Lisboa (Silveira, Alvarez, Pires, Porto) 2º, 12º e 4/5; Coimbra, 12º e 14.

83 barreiras — Palhares, 15 4/5; Eduardo Mourinha, 16; Licinio Vaz.

Comprimento — J. Alpoim, 567; Sampaio, 550; Belo.

Altura — Luis Aguiar, 1,60; Miranda, 1,60; Palhares, 1,60.

A classificação foi feita após «barrage».

Triple-salto — Martins Correia, 11,37; João Belo, 11,73; Sampaio, 11,37.

Vara — Fausto Xavier, 3,15; Jorge Torres e Belo, 2,85.

Peso — Garnel, 11,97; Morgado, 10,48; F. Costa, 9,95.

Disco — Garnel, 33,27; Morgado, 36,95; Alpoim, 26,75.

Dardo — Garnel, 46,80; A. Pires, 39,30; Conceição, 37,65.

As provas mais emocionantes foram as de 200, 800, 100, vara e 4x100.

Um erro de visão dos juizes de chegada deu nos 100 metros o 3º lugar a Cordeiro, quando de verdade chegou destacado em 2º.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Julia do Carmo Alves. D. Alice Lister Gonçalves. Egídio Sousa Ferreira. Miguel Cabreira.

Casamentos

No domingo, na capela de Nossa Senhora de Lourdes, no Bairro Operario, teve lugar o enlace da sr.ª D. Maria Marques dos Santos, estremosa filha do sr. Benjamim Marques dos Santos, com o sr. Adelino Pessoa, ajudante de observador do Observatorio Astronomico da Universidade de Coimbra.

Testemunharam o acto a sr.ª D. Franquelina Ramos Vaz e o sr. Benjamim Marques dos Santos Junior, irmão da noiva, e por parte do noivo, os seus pais, a sr.ª D. Amelia de Jesus Pessoa e o sr. Alfredo Pessoa.

Aos noivos, bem dignos das maiores felicidades, desejamos uma prolongada lua de mel.

Nascimentos

Teve a sua «delivrance», dando á luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Irene Leitão Henriques dos Santos, dedicada esposa do sr. dr. Rui Henriques dos Santos, official-chefe de secção da secretaria dos Hospitais da Universidade.

Mae e filho encontram-se bem.

Partidas e chegadas

Partiu para Arganil a sr.ª D. Maria Nogueira Lobo.

Regressou de Espinho a sr.ª D. Hermogenia Julia N. Pestana.

De Tondela para a Lamarosa a sr.ª D. Maria Amelia da Fonseca Vale.

Da Figueira da Foz o sr. José António Dias Pereira.

A CIDADE

Atropelamento Ao Arco Pintado, onde residia, foi atropelada por uma motocicleta, Maria da Conceição, viuva, de 60 anos, natural de Arganil, que ficou bastante contusa.

Roubo

Na Ademia foram roubadas 4 galinhas a Manuel Gomes e um borrego a Alberto Barberio Junior, ali residentes. A policia, posta em campo, surpreendeu em casa de uns tais «Baldregos», dos Fornos, a cosinharem a carne, tendo prendido como autores do roubo os irmãos Luciano e Raimundo Francisco, dos Fornos, e Joaquim Dias, da Ademia de Baixo.

A policia prendeu outro individuo que presume ter tomado parte no roubo.

Presença em trânsito

Partiu ontem para Lisboa, afim de seguir o seu destino, Maria Nabab Salada, que se encontrava na cadeia de Santa Cruz, donde se havia evadido em 14 de Junho de 1923, depois de ter sido condenada em pena maior na comarca de Anadia.

Julgamento

No dia 20 do corrente realiza-se o julgamento, em tribunal colectivo, de Antonio José, do Loureiro, Cernache, acusado do crime de homicidio.

Desordem

Por se terem envolvido em desordem foram presos Joaquim António Denis e Leonardo Branco Benavente, residentes nesta cidade.

Quem perdeu?

Na policia encontra-se depositado um par de sapatos de criança, achados no Penedo da Saudade.

Por insultos

Por dirigir insultos a uma sua vizinha e se dirigir em termos mofes correctos ao guarda n.º 144, foi preso José Baptista, residente no Ingote.

Vitima dum roubo

No apeadeiro de Seica, e quando regressava de Fátima, foi ontem vitima dum roubo o sr. Manuel Vieira Agostinho, de Vila Nova de Ourém, a quem os gatinhos levaram uma corrente de ouro, um relógio e uma libra tambem de ouro, que servia de medalha.

O sr. Manuel Agostinho, que a noite passada esteve na nossa redacção, solicita-nos que pedimos providencias ao chefe da estação de Caxarias.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, foram receber tratamento: Amadeu Borges, de 15 anos, trabalhador, natural e residente no lugar da Póvoa de Santo Antonio, (regressou de Camas de Senhorim; conceito de Nelas, com esmagamento de dois dedos do pé direito, pelo que recolheu à enfermaria 3.º C. H.; o menor de 6 anos, Armando Madeira Fortunato, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa no couro cabeludo; a menor de 5 anos, Lucilia Fernandes, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa no lábio superior; Emilia de Almeida, de 73 anos, casada, domestica, natural dos Casais Velhos e residente na Ribeira do Monte, concelho de Soure, com uma pustula maligna na face direita; Maria da Conceição, de 60 anos, viuva, domestica, natural de Arganil e residente nesta cidade, com fractura do femur esquerdo, pelo que teve de recolher à enfermaria 3.º C. H.; Antonio Geraldo, de 29 anos, casado, electricista, natural de S. Martinho do Campo e residente nos Casais, deste concelho, com ferida contusa no pé esquerdo; e Joaquim Antunes, de 51 anos, casado, trabalhador, natural e residente nesta cidade, atingido pelo couro de um cavalo, com ferida incisa na mão direita.

Foi inaugurada no domingo a nova sede da C. T. de Leiria

(Do nosso enviado especial)

LEIRIA, 13.—Como estava anunciado, realizou-se ontem a inauguração solene da nova sede da Comissão de Iniciação e Turismo desta cidade, que se encontra luxuosa e magnificamente instalada num dos torreões do Mercado Municipal, e que é, sem duvida, uma das grandiosas obras que Leiria fica devendo a comissão administrativa camarária.

Pouco depois das 12 horas teve lugar no Hotel Liz o almoço oferecido pela C. T. L. aos representantes do Conselho Nacional de Turismo srs. dr. Martinho Simões e Vergilio dos Santos Maia, que vieram expressamente de Lisboa no «rápido» da manhã, e da Comissão de Iniciação de Coimbra, srs. dr. Manuel Braga, capitão Sêco e Carlos Ribeiro.

Assistiu tambem, por especial deferéncia, o representante da «Gazeta de Coimbra».

Seguidamente, os convidados dirigiram-se, em automoveis, para o Castelo, onde o distinto architecto sr. Ernesto Korrodi, membro da C. T. L., falou largamente das obras de restauração executadas sob a sua intelligente direcção, por que acaba de passar o vetusto e famoso monumento, donde se disfruta um surpreendente e deslumbrante panorama.

Depois effectuou-se a visita aos terrenos do «Marachão», pitoresca alameda situada nas margens do rio Liz, destinados a um parque que, pelas suas proporções, deve ficar um dos maiores e mais completos do país, estando as suas obras orçadas em cerca de 500 contos.

Após esta demorada visita, os convidados seguiram para a nova sede da C. T. L., onde, pelas 18 horas, e com a assistência dos srs. capitão João Rodrigues e Adriano Rodrigues, pela Junta Geral do Distrito, coronel Lacerda de Almeida, comandante militar, tenente Ferraz de Almeida, comandante da policia, Ramos Pinto, vice-presidente da Camara Municipal, representante da C. T. da Batalha e imprensa, teve lugar um finissimo «Porto de Honras», tendo-se trocado affectuosos brindes.

Usou da palavra em primeiro lugar, o sr. dr. Alfredo de Carvalho, em nome da C. T. local, que, num brilhante discurso e depois de se referir ao significado daquela festa, focou o aspecto folklorico da região, elogiando a acção turistica que se vem desenvolvendo no país, especialmente em Coimbra e Vizeu, citando com merecido relevo os nomes dos srs. dr. Manuel Braga e capitão Almeida Moreira.

Falou depois o sr. dr. Manuel Braga, illustre director-delegado da Comissão de Turismo de Coimbra, que agradeceu o convite feito pela Comissão de Leiria ao organismo que representa ali, dissertando sobre o inter-cambio turistico entre as zonas Coimbra-Leiria, da maxima importancia para ambas.

Salienta ainda a coadjuvação que a Camara local tem dispensado á C. T. de Leiria, fornecendo-lhe a casa, agua e luz, gratuitamente.

O architecto sr. Korrodi cumprimenta a Camara na pessoa do seu vice-presidente pelo auxilio que esta entidade vem prestando ao turismo regional.

Por fim, falou o sr. dr. Martinho Simões, que agradeceu as saudações dirigidas ao Conselho Nacional de Turismo, afirmando que lhe era sempre grato assistir a manifestações de vitalidade turistica, e prometendo continuar a dispensar as commissões distritais todo o interesse que elas merecem, pela sua acção e pelo seu esforço. E a de Leiria — acrescenta — apesar de nova, é das que tem realizado uma obra importante e grandiosa.

Os oradores foram muito applaudidos.

A Comissão de Turismo de Leiria, cuja acção, como acima dizemos, foi merecidamente posta em destaque, e constituída pelos srs.: Eduardo Sousa Monteiro, presidente; Ernesto Korrodi e Narciso Costa, da secção de obras; Homarito Elizeu e dr. Alfredo de Carvalho, da acção de publicidade, e Pimentel de Figueiredo, chefe da secretaria.

Os membros da C. T. L. foram muito amáveis para com o representante do nosso jornal, pelo que lhe estamos extremamente gratos.

Providencias

Pedem-se as mais eficazes e immediatas.

No sábado á tarde caiu uma pequena bataga de agua que inundou rapidamente parte da rua Sargento Mór, paralizzando o seu commercio, entrando a agua em alguns estabelecimentos e impossibilitando os moradores de saírem de suas casas.

Ora isto não pôde ser. Estamos no começo das chuvas e já isto acontece.

Não haverá meio de acabar com esta porcaria, pois na occasião é impossível respirar, tal e o miasma que os canos de esgoto exalam?

De Viseu

Reabertura do Liceu O OUTUBRO, 13 — Na secretaria do Liceu, realizou-se hoje a abertura solene das aulas.

Usaram da palavra os srs. governador civil, reitor do Liceu, etc.

Fede telefonica de Castro Daire a Lamego

Foi hoje inaugurada a rede telefonica publico de Castro Daire a Lamego. — C.

Comprimidos de Aspirina Bayer mitiga as dores e protegem contra constipações.

Ultimas Noticias

Interesses da Imprensa

Da Associação dos Jornalistas de Coimbra, recebemos, com nota de publicação a seguinte nota:

A Comissão Administrativa da Associação dos Jornalistas de Coimbra, tendo em consideração as razões alegadas pela Empresa do «Cinema Tivoli» no que diz respeito a bilhetes para a Imprensa, aceitou a solução de, a partir de amanhã, 14 do corrente, os bilhetes numerados serem requisitados até às 18 horas na respectiva bilheteira.

Passada esta hora, a Empresa do Tivoli não se compromete a fornecer representes da Imprensa bilhetes numerados.

Coimbra, 13 de Novembro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa — (a) Ernesto Donato.

O Brasil revolucionário

As forças federais batem os rebeldes em Guanabá e Goyaz — A ofensiva governamental

RIO DE JANEIRO, 23 — As forças federais derrotaram as tropas rebeldes, nos Estados de Guanabá e Goyaz. Informam terem chegado á Bala dois navios de guerra e transportes com tropas para as operações a effectuar contra os revoltosos.

Uma coluna de mineiros revolucionarios derrotada pelo exercito federal de Goyaz

RIO DE JANEIRO, 13 — Os comandantes do exercito de Goyaz, desbarataram uma coluna de revolucionarios mineiros, tendo effectuado numerosas prisões.

Dizem de S. Paulo que junto da Ponte do Rio Grande, entre Minas e a fronteira paulista, os revolucionarios foram derrotados, sofrendo importantes baixas. — H.

Do Porto

Director da P. I. C.

Tomou hoje posse do cargo de director da P. I. C. desta cidade, o sr. dr. Margarido Pacheco.

A apresentação do illustre magistrado foi feita pelo director interino sr. dr. Paiva Lereño.

Acto assistiu todo o pessoal daquele organismo.

Colido por uma locomotiva

Na estação de S. Bento foi colidido por uma locomotiva, que lhe esmagou um pé, Manuel Pereira, de 44 anos, de Viana do Castelo.

Foi operado no Hospital da Universidade.

Barco que se afunda

No rio Douro afundou-se hoje um barco, carregado de arcaia, e que era propriedade do arrais Caetano da Silva, do Arealhão.

Na embarcação seguiam 4 mulheres que foram salvas pelo arrais.

A «Gazeta de Coimbra» vende-se em toda a parte.

Armando de Sousa

Reabriu o seu consultório.

Curso Prático de Comercio (Com aulas nocturnas) Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

JAZ A PARTIR DE 45 \$00 TREZ TAMANHOS A venda em todas as Relojoarias e ourivesarias FABRICAÇÃO FRANCESA DESPERTADOR DE PRECISAO

Do Porto

13 de Outubro

MAIS UM PARA O ROL

Para o rol das vítimas do automobilismo em Portugal — mais uma vítima.

O sorvedouro enche-se, dia a dia, hora a hora de carne humana, de sangue humano — enquanto as lágrimas dos doridos são carne sangrando sob punhais assassinos, e as suas almas são lágrimas sangrando dor, amor, gemidos de revolta e gritos de indescendência!

Mais um — mais uma vítima da Fatalidade — dessa Fatalidade sem nome que não olha para o lado... que não olha para as vítimas da vítima, para a sua esposa desolada e filhos inocentes — de poucos anos e poucos meses!

Mais uma... O sr. engenheiro Cunha Coutinho, homem de inteligência, carácter e coração, homem como havia poucos, pelo primor das suas qualidades!

AGENDA DO LEITOR

Farmacías
Estão hoje de serviço as seguintes farmácias:
4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges.
Misericórdia — Rua dos Contornos.
Cruz Viegas — Estrada da Beira.

Espectáculos
AVENIDA — Sessões cinematográficas todas as noites, às 21 horas, com programas sensacionais.
TIVOLI — Às 21 horas, sessão cinematográfica, com programa escolhido.

os ladrões
Queixaram-se à policia:
Emília Rosa da Silva, com estabelecimento de mercearia, à Rua Fernão de Magalhães, 494, de que os ladrões lhe entraram no seu estabelecimento, furtando-lhe dali, grande quantidade de azeite, do qual dá o valor de 1.400\$00.
— Americo Simões Coelho, da Rua da Fábrica, 45, de quem dum quarto da sua residência, lhe furtaram, uma gabardine e um casaco de fazenda, tudo no valor de 800\$00.

Mais um morto e um ferido novo, de acidente de automóvel
Perto de Vila do Conde, em Azurara, estrada do Porto, deu-se ontem, domingo, pelas 17 horas, um gravíssimo acidente de automóvel, do qual resultou a morte do engenheiro electrotécnico e chefe-mecânico da Central da Foz do Sousa, sr. Carlos de Macedo da

Carta de Aveiro

Junta Autonoma
11 DE OUTUBRO — Em sessão plenária realizada ontem pelas 14 e meia horas na sede desta junta, foi conferida a posse de presidente ao vice-presidente sr. dr. Lourenço Peixinho.
A sessão que foi publica, teve farta concorrencia, correndo os trabalhos na melhor ordem.

Hipismo
Realiza-se no próximo domingo no Stadium de S. Domingos, um concurso hipico com a colaboração dos melhores cavaleiros do Porto, fazendo parte desta equippe algumas Amazonas. Esta prova que está despertando grande interesse, promete ser muito concorrida, devendo-se a sua realização ao esforço do nosso amigo alferes sr. Ferrer.

Telefones
Conta-se que dentro em breve será inaugurada a rede telefonica nesta cidade, melhoramento que se impuz desde longos anos. Preenchida esta falta, e de crer que este melhoramento muito venha a contribuir para o desenvolvimento comercial e industrial desta região.
Os trabalhos encontram-se quasi concluidos e portanto ficamos a aguardar a sua inauguração.

Viajantes
Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso amigo sr. Evaristo Moita, digno empregado viajante da praça de Coimbra.
De visita a sua familia encontram-se entre nós as sr.ªs D. Maria Carvalho e D. Fernanda Seco. — C.

De Ovar

10 DE OUTUBRO — Numa das vitrines da ourivesaria Quicrós, encontra-se em exposição uma artistica taça que so destina á Carreira de Tiro de Mortagua. Tem o nome de Maria Cristina.

O seu trabalho artistico de um bom gosto e bom acabamento tem acabado de ser muito admirado. Vimola, é realmente um trofeu.
Pelo que se vê, Mortagua continua marcando, continua dando exemplos de inextinguível patriotismo.

Por cá, pouso ou nada.
— Novamente lembramos á Direcção da Companhia Portuguesa, o pedido feito para estabelecimento do apedeiro no Banco de S. Miguel. — C.

11 DE OUTUBRO — Por suas peitas, ainda se encontra presa e incomunicavel a servilha do capitão sr. Manuel Rodrigues Leite.

Foi preso Antonio Duarte Baeta, que se encontra incomunicavel, no qual recaem todas as suspeitas de ser o criminoso. A ser assim, como parece, fica arreadada a hipótese do crime tendo o crime sido perpetrado por requinte de maldade pois não possuia as menores relações com a vítima nem houve a menor discussão, tendo sido morto aquele homem como poderia ser outro.

Motivos a morte, o prazer de matar, uma fera á solta. Não confessou no entanto ainda o crime, recaindo apenas todas as suspeitas nele. — C.

DR. LUCIO DE ALMEIDA
Retornou a clinica.

Carta de Santarem

OUTUBRO, 11. — Diz-se que a inauguração do mercado coberto vai ter novo adiamento para o dia 8 de Novembro, por as obras de alojamento comercial estarem ainda atrasadas.

— Desde que a Camara pediu a intervenção do sr. ministro do Commercio para a anulação do contrato realizado entre aquele corpo administrativo e as Companhias de Gaz e Electricidade, para o fornecimento de energia electrica á cidade, as referidas Companhias deram sinal de vida, andando três camionetas no transporte de material nas inundações desta cidade, para a montagem do cabo condutor da energia.
Chega amanhã á esta cidade um tecnico duma fabrica de fundição do Porto para fazer os moldes das guardas da ponte D. Luis, a fim de se proceder á colocação das colunas destinadas á iluminação electrica da mesma ponte.

— A Comissao de Iniciativa vai dar começo aos trabalhos da balustrada de cimento armado, na margem esquerda da avenida das Portas do Sol. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmacías
Estão hoje de serviço as seguintes farmácias:
4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges.
Misericórdia — Rua dos Contornos.
Cruz Viegas — Estrada da Beira.

Espectáculos
AVENIDA — Sessões cinematográficas todas as noites, às 21 horas, com programas sensacionais.
TIVOLI — Às 21 horas, sessão cinematográfica, com programa escolhido.

FALECIMENTOS

Em Montes Claros faleceu a sr.ª D. Ana Adelaide da Fonseca, de 60 anos de idade, sogra do advogado em Campelo, sr. dr. Antonio José Nogueira e Costa. O cadáver foi trasladado para o cemitério daquella localidade.
— Também se finou nesta cidade a sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa Horta e Costa, estrema esposa do sr. dr. José da Costa Henriques e mãe dos sr.ªs Sebastião José Horta e Costa Henriques, engenheiro da C. P., e dr. Joaquim José Horta e Costa Henriques, director do Colegio Luis de Camões.

A illustre familia enlutada as nossas sentidas condolencias.
— Igualmente faleceu em Antuadia o sr. Constantino Pedro, de 32 anos, empregado do Laboratorio de Fisica da Universidade de Coimbra.

— Faleceu nesta cidade o sr. Manuel Monteiro Ascenso, de 30 anos, casado, trabalhador, natural e residente em Lares, freguesia de Vila Verde.
— Faleceram a menina Irene Ferreira, de 14 anos, natural e residente na freguesia de Ova, concelho de Santa Comba Dão, e Rosa Meirim, de 62 anos, solteira, domestica, natural da freguesia de Lordeo, concelho de Monção.

PENACOVA, 11 — Com dois meses de idade faleceu ontem uma filhinha do sr. Filipe Mendes da Cunha, aspirante de Finanças neste concelho, e de sua esposa D. Palmira da Silva e Cunha. — C.

Balança
Centesimal, compra-se. Dirigir a Delgado, Garcia & Mendes, Lda, Aveiro.

Buick
Vende-se modelo 1928 em perfeito estado.
Para ver e tratar no Stand Mondeg, com o Manuel (das Obras Publicas).

Candieiro
Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.
Nesta redacção se diz.

Coire
Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26.

Cosinheira
Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Dinheiro
Empresta-se a juro módico. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35.2. — Coimbra.

Dois quartos
Precisam-se, sendo um com mobilia, com janela para a rua.
Na baixa ou suas imediações.
Carta, indicando todos os escafeamentos e preço, para M. R. — Rua Visconde da Luz, n.º 34.1. — X

Empregado
Com conhecimentos de Caminho de Ferro e outras habilitações, oferece-se para armazenar ou lugar compativel. Dá todas as referencias e informa esta redacção.

Explicador
Chegado há pouco do estrangeiro, lecciona o francez, lingua que conhece a fundo, pratica e teoricamente. Tratar Palacio Confusos das 15 ás 17.

Ford
De 1926 em muito bom estado, vende-se com conta José M. Cardoso, de Condeixa.

Lancia
Vende-se, 3.ª serie, em estado novo. Avenida Sá Bandeira, 66.

Lancia
Aberto, aluga-se — Telefono n.º 427.

Lições
Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura.
Informa-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 17.2.

Lojas
Para commercio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, ao prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negocio.
Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Arrenda-se
Magnifica casa com 20 divisões, tendo luz, agua e quintal, no ponto mais central de Celas, com electricidade á porta.
Para tratar em Celas na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 26.

Arrenda-se
Um esplendido quintal com terras de semeadura, vinhas e arvores de fructo, tendo dois poços com bomba electrica e bem assim uma casa para adaga e celeiro, no ponto mais central de Celas.
Para tratar em Celas na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 26.

Arrenda-se
O 1.º andar da casa n.º 5 da rua das Flores, composta de 4 divisões e uma pequena loja.
Para tratar, na Couraça dos Apóstolos, n.º 74 ou na Fotografia Rasteiro, na Avenida Navarro.

Arrenda-se
Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161.

Arrenda-se
Uma casa na Estrada de S. José, denominada « Vila Saudade », com 13 divisões e quintal.

Arrenda-se
Magnifica casa com muitas divisões, propria para pensão de estudantes, em bom local, Largo do Observatorio, n.º 9.
Para tratar, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 89.

Arrenda-se
Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem.
Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.
E uma boa loja para negocio.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 38.

Arrenda-se
Rez do Chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, por 110\$00.
Informa Relojaria Contente. Rocio Santa Clara.

Arrenda-se
Uma ampla e espaçosa loja, propria para armazenar ou comercio a retalho, como há muitos anos na mesma rua se vem exercendo, sita na rua da Gala n.º 11 e 13, com porta tambem para o Largo da Marcha.
Largo das Ameias, 10 — Gabriel Tinoco.

Arrenda-se
Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.
Nesta redacção se diz.

Arrenda-se
Vende-se modelo 1928 em perfeito estado.
Para ver e tratar no Stand Mondeg, com o Manuel (das Obras Publicas).

Arrenda-se
Empresta-se a juro módico. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35.2. — Coimbra.

Arrenda-se
Precisam-se, sendo um com mobilia, com janela para a rua.
Na baixa ou suas imediações.
Carta, indicando todos os escafeamentos e preço, para M. R. — Rua Visconde da Luz, n.º 34.1. — X

Arrenda-se
Com conhecimentos de Caminho de Ferro e outras habilitações, oferece-se para armazenar ou lugar compativel. Dá todas as referencias e informa esta redacção.

Arrenda-se
Chegado há pouco do estrangeiro, lecciona o francez, lingua que conhece a fundo, pratica e teoricamente. Tratar Palacio Confusos das 15 ás 17.

Arrenda-se
De 1926 em muito bom estado, vende-se com conta José M. Cardoso, de Condeixa.

Arrenda-se
Vende-se, 3.ª serie, em estado novo. Avenida Sá Bandeira, 66.

Arrenda-se
Aberto, aluga-se — Telefono n.º 427.

Arrenda-se
Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura.
Informa-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 17.2.

Arrenda-se
Para commercio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, ao prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negocio.
Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Arrenda-se
Magnifica casa com 20 divisões, tendo luz, agua e quintal, no ponto mais central de Celas, com electricidade á porta.
Para tratar em Celas na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 26.

Arrenda-se
Um esplendido quintal com terras de semeadura, vinhas e arvores de fructo, tendo dois poços com bomba electrica e bem assim uma casa para adaga e celeiro, no ponto mais central de Celas.
Para tratar em Celas na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 26.

Arrenda-se
O 1.º andar da casa n.º 5 da rua das Flores, composta de 4 divisões e uma pequena loja.
Para tratar, na Couraça dos Apóstolos, n.º 74 ou na Fotografia Rasteiro, na Avenida Navarro.

Arrenda-se
Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161.

Arrenda-se
Uma casa na Estrada de S. José, denominada « Vila Saudade », com 13 divisões e quintal.

Arrenda-se
Magnifica casa com muitas divisões, propria para pensão de estudantes, em bom local, Largo do Observatorio, n.º 9.
Para tratar, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 89.

Arrenda-se
Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem.
Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.
E uma boa loja para negocio.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 38.

Arrenda-se
Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.
Nesta redacção se diz.

Arrenda-se
Vende-se modelo 1928 em perfeito estado.
Para ver e tratar no Stand Mondeg, com o Manuel (das Obras Publicas).

Arrenda-se
Empresta-se a juro módico. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35.2. — Coimbra.

Arrenda-se
Precisam-se, sendo um com mobilia, com janela para a rua.
Na baixa ou suas imediações.
Carta, indicando todos os escafeamentos e preço, para M. R. — Rua Visconde da Luz, n.º 34.1. — X

Arrenda-se
Com conhecimentos de Caminho de Ferro e outras habilitações, oferece-se para armazenar ou lugar compativel. Dá todas as referencias e informa esta redacção.

Arrenda-se
Chegado há pouco do estrangeiro, lecciona o francez, lingua que conhece a fundo, pratica e teoricamente. Tratar Palacio Confusos das 15 ás 17.

Arrenda-se
De 1926 em muito bom estado, vende-se com conta José M. Cardoso, de Condeixa.

Arrenda-se
Vende-se, 3.ª serie, em estado novo. Avenida Sá Bandeira, 66.

Arrenda-se
Aberto, aluga-se — Telefono n.º 427.

Arrenda-se
Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura.
Informa-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 17.2.

Arrenda-se
Para commercio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, ao prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negocio.
Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Arrenda-se
Magnifica casa com 20 divisões, tendo luz, agua e quintal, no ponto mais central de Celas, com electricidade á porta.
Para tratar em Celas na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 26.

Arrenda-se
Um esplendido quintal com terras de semeadura, vinhas e arvores de fructo, tendo dois poços com bomba electrica e bem assim uma casa para adaga e celeiro, no ponto mais central de Celas.
Para tratar em Celas na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 26.

Arrenda-se
O 1.º andar da casa n.º 5 da rua das Flores, composta de 4 divisões e uma pequena loja.
Para tratar, na Couraça dos Apóstolos, n.º 74 ou na Fotografia Rasteiro, na Avenida Navarro.

Arrenda-se
Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161.

Arrenda-se
Uma casa na Estrada de S. José, denominada « Vila Saudade », com 13 divisões e quintal.

Arrenda-se
Magnifica casa com muitas divisões, propria para pensão de estudantes, em bom local, Largo do Observatorio, n.º 9.
Para tratar, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 89.

Arrenda-se
Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem.
Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.
E uma boa loja para negocio.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 38.

Arrenda-se
Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.
Nesta redacção se diz.

Arrenda-se
Vende-se modelo 1928 em perfeito estado.
Para ver e tratar no Stand Mondeg, com o Manuel (das Obras Publicas).

Arrenda-se
Empresta-se a juro módico. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35.2. — Coimbra.

Arrenda-se
Precisam-se, sendo um com mobilia, com janela para a rua.
Na baixa ou suas imediações.
Carta, indicando todos os escafeamentos e preço, para M. R. — Rua Visconde da Luz, n.º 34.1. — X

Arrenda-se
Com conhecimentos de Caminho de Ferro e outras habilitações, oferece-se para armazenar ou lugar compativel. Dá todas as referencias e informa esta redacção.

Arrenda-se
Chegado há pouco do estrangeiro, lecciona o francez, lingua que conhece a fundo, pratica e teoricamente. Tratar Palacio Confusos das 15 ás 17.

Arrenda-se
De 1926 em muito bom estado, vende-se com conta José M. Cardoso, de Condeixa.

Arrenda-se
Vende-se, 3.ª serie, em estado novo. Avenida Sá Bandeira, 66.

Arrenda-se
Aberto, aluga-se — Telefono n.º 427.

Arrenda-se
Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura.
Informa-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 17.2.

Arrenda-se
Para commercio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, ao prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negocio.
Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Arrenda-se
Magnifica casa com 20 divisões, tendo luz, agua e quintal, no ponto mais central de Celas, com electricidade á porta.
Para tratar em Celas na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 26.

Arrenda-se
Um esplendido quintal com terras de semeadura, vinhas e arvores de fructo, tendo dois poços com bomba electrica e bem assim uma casa para adaga e celeiro, no ponto mais central de Celas.
Para tratar em Celas na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 26.

Arrenda-se
O 1.º andar da casa n.º 5 da rua das Flores, composta de 4 divisões e uma pequena loja.
Para tratar, na Couraça dos Apóstolos, n.º 74 ou na Fotografia Rasteiro, na Avenida Navarro.

Arrenda-se
Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161.

Arrenda-se
Uma casa na Estrada de S. José, denominada « Vila Saudade », com 13 divisões e quintal.

Arrenda-se
Magnifica casa com muitas divisões, propria para pensão de estudantes, em bom local, Largo do Observatorio, n.º 9.
Para tratar, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 89.

Arrenda-se
Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem.
Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.
E uma boa loja para negocio.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 38.

Arrenda-se
Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.
Nesta redacção se diz.

Arrenda-se
Vende-se modelo 1928 em perfeito estado.
Para ver e tratar no Stand Mondeg, com o Manuel (das Obras Publicas).

Arrenda-se
Empresta-se a juro módico. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35.2. — Coimbra.

Arrenda-se
Precisam-se, sendo um com mobilia, com janela para a rua.
Na baixa ou suas imediações.
Carta, indicando todos os escafeamentos e preço, para M. R. — Rua Visconde da Luz, n.º 34.1. — X

Arrenda-se
Com conhecimentos de Caminho de Ferro e outras habilitações, oferece-se para armazenar ou lugar compativel. Dá todas as referencias e informa esta redacção.

Arrenda-se
Chegado há pouco do estrangeiro, lecciona o francez, lingua que conhece a fundo, pratica e teoricamente. Tratar Palacio Confusos das 15 ás 17.

Arrenda-se
De 1926 em muito bom estado, vende-se com conta José M. Cardoso, de Condeixa.

Arrenda-se
Vende-se, 3.ª serie, em estado novo. Avenida Sá Bandeira, 66.

Arrenda-se
Aberto, aluga-se — Telefono n.º 427.

Arrenda-se
Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura.
Informa-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 17.2.

Arrenda-se
Para commercio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, ao prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negocio.
Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Arrenda-se
Magnifica casa com 20 divisões, tendo luz, agua e quintal, no ponto mais central de Celas, com electricidade á porta.
Para tratar em Celas na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 26.

Arrenda-se
Um esplendido quintal com terras de semeadura, vinhas e arvores de fructo, tendo dois poços com bomba electrica e bem assim uma casa para adaga e celeiro, no ponto mais central de Celas.
Para tratar em Celas na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 26.

Arrenda-se
O 1.º andar da casa n.º 5 da rua das Flores, composta de 4 divisões e uma pequena loja.
Para tratar, na Couraça dos Apóstolos, n.º 74 ou na Fotografia Rasteiro, na Avenida Navarro.

Arrenda-se
Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161.

Arrenda-se
Uma casa na Estrada de S. José, denominada « Vila Saudade », com 13 divisões e quintal.

Arrenda-se
Magnifica casa com muitas divisões, propria para pensão de estudantes, em bom local, Largo do Observatorio, n.º 9.
Para tratar, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 89.

Arrenda-se
Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem.
Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.
E uma boa loja para negocio.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 38.

Arrenda-se
Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.
Nesta redacção se diz.

Arrenda-se
Vende-se modelo 1928 em perfeito estado.
Para ver e tratar no Stand Mondeg, com o Manuel (das Obras Publicas).

Arrenda-se
Empresta-se a juro módico. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35.2. — Coimbra.

Arrenda-se
Precisam-se, sendo um com mobilia, com janela para a rua.
Na baixa ou suas imediações.
Carta, indicando todos os escafeamentos e preço, para M. R. — Rua Visconde da Luz, n.º 34.1. — X

Arrenda-se
Com conhecimentos de Caminho de Ferro e outras habilitações, oferece-se para armazenar ou lugar compativel. Dá todas as referencias e informa esta redacção.

Arrenda-se
Chegado há pouco do estrangeiro, lecciona o francez, lingua que conhece a fundo, pratica e teoricamente. Tratar Palacio Confusos das 15 ás 17.

Arrenda-se
De 1926 em muito bom estado, vende-se com conta José M. Cardoso, de Condeixa.

Arrenda-se
Vende-se, 3.ª serie, em estado novo. Avenida Sá Bandeira, 66.

Arrenda-se
Aberto, aluga-se — Telefono n.º 427.

Arrenda-se
Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura.
Informa-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 17.2.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets

Lavatórios
Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Arrendam-se um r/c na antiga rua, n.º 11 — com quintal, água e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e água nativa. Trata-se no Paço da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Água Salus (Viagem)
A melhor das águas minerais
Prémio com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecânico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camionetes, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos frequentes.
Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e depósito de água, com barracão para armazém e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. X

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de fanilheiro. Também se vende armação com vidraças de correr. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Colégio Luzitano

Reabriu este antigo Colégio de ensino primário, ampliado com um curso de explicações para o ensino secundário, ministrado por professoras devidamente habilitadas.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armário de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco marítimos.

FUNDADA EM 1838
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASTILLO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — precário ao Director.

Açúcar de Banana

"LUKOL"

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dores Ideal para crianças.

Preço 2\$50

A' venda nas principais Farmácias e Drograrias.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X-q

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. X-st-q

Trabalhos comerciais

Dão-se a fazer a dactilografia que seja perfeita nos seus trabalhos.
Dirigir carta a esta redacção ás iniciais A. B.

Vinho da Bairrada

Qualidade absolutamente garantida

1 litro 1\$53
5 litros 7\$99

Vende a antiga casa Carvalho, rua Oriental de Montarroi, 3 e 5 — Telefone n.º 498.

Sexta classe de Letras e Sciencias

Estão abertas as matriculas de estes cursos no Colegio Luis de Camões, a Cruz de Celas.



KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poirensense de Mercadorias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.
Informações no estabelecimento da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz. X

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
JOÃO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA: Rua Instituto Virgilio Machado, 14.

PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegrafico NAUTICUS

BOLACHAS-BISCOITOS
Irmão
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Optica mais barata
Lentes ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.

Exportação para Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Compa., L.da.

Precisa-se

Agente e depositario bem relacionado nesta praça para venda de cartas de jogar.

Dirigir-se a Ferreira dos Santos & Irmão, Litografia Mala rua Guedes de Azevedo, 71 — PORTO. X-2

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00.
Depósito na Parceria A. M. Ferreira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. X-1

Alicinda Machado

Parteira diplomada

Rua Oriental de Montarroi, n.º 6 COIMBRA. X-1-8

Coimbra - Porto

Pequena quinta com regular habitação em Coimbra ou arredores e que renda mais ou menos o mesmo, aceita-se em troca de outra no Porto, perto do Largo da Boavista e que tem luz electrica, água de mina, toda murada, rendendo anualmente 10 contos.

Carta a M. Teixeira, Avenida da Boavista, 247 — PORTO. X-1-5

António Domingos Fernandes

Alfaiate

Vem muito gostosamente participar a V. Ex.ª que, no intuito de melhorar as instalações da sua Alfaiataria, se mudou para a rua Sargento Mór, 32-1.ª, onde continuará a receber as muitas estimadas ordens de V. Ex.ª.
Coimbra, 24-9-1930.

Solicitador encarregado

Manuel da Silva Rocha Ferrel a ESCRITORIO E RESIDENCIA

Rua Ferreira Borges, 96-2.ª X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Aviso ao publico — (2.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 243) — Multiplicadores

Desde 1 de Outubro de 1930 considera-se modificada como a seguir se indica a 3.ª das restrições do Aviso ao Publico A. n.º 243 de 22 de Fevereiro de 1930:

3.ª — Transporte e manutensão de remessas para exportação de: a) — Grande velocidade — Remessas de qualquer especie, fresca, salpicada, salgada ou em gelo (excepto camarão, lagostas, lagostins e lavagantes). Multiplicador 6. b) — Pequena velocidade — Remessas de qualquer especie, fresca, salpicada, salgada ou em gelo (excepto camarão, lagostas, lagostins e lavagantes). Multiplicador 6.

Se se tratar de exportação por via maritima a Companhia reserva-se o direito de exigir prova de que a mercadoria foi, efectivamente, exportada.

O presente anula o Aviso ao Publico A. n.º 255 de 3 de Julho de 1930.

Lisboa, 25 de Setembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA 1.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 101 - Grande velocidade - Bithetes de excursão com itinerários escolhidos pelos passageiros

Para applicação desta Tarifa a itinerários que compreendam troços de linha abertos á exploração depois da sua publicação, devem ter-se em conta as seguintes distancias:

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes (Linha do Sul e Sueste)

Beja a Aljustrel-Castro Verde 38 km.; Aljustrel-Castro Verde a Aljustrel-Vila, 9 km.; Aljustrel-Castro Verde a Funcheira, 27 km.; S. Bartolomeu da Serra a S. Tiago de Cacem, 10 km.

Linha da Louzã

Louzã a Serpins, 7 km.

Companhia Nacional de Caminho de Ferro (Linha do Vale do Sabor)

Pocinho a Mogadouro (Em vez de Pocinho a Lagoaça), 73 km.

Espinho, 25 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Telefone 475 R. da Noqueira, 31-33, Carvão e lenha, entregues aos domicilios — preços do arnarem — Carvão, quilo \$60.